DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

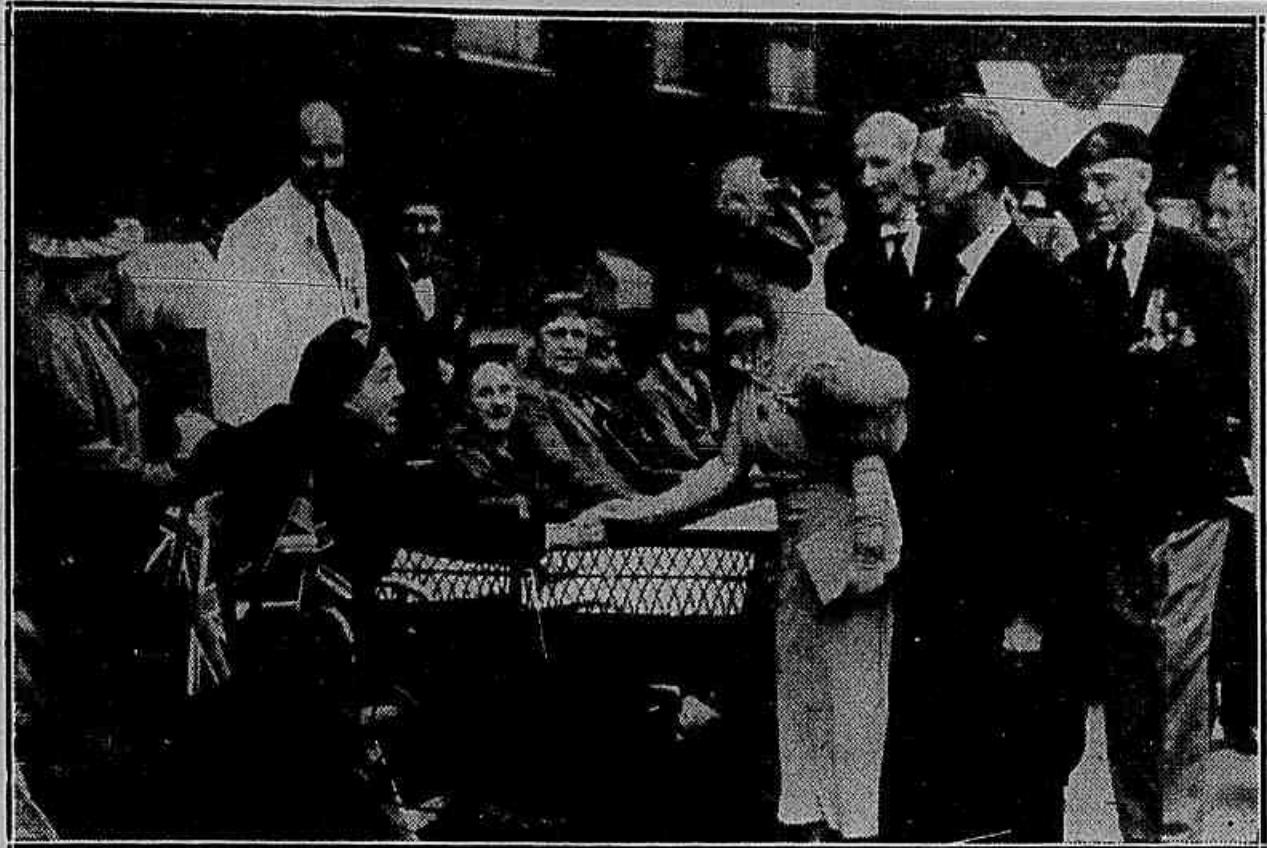
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1939

N. 13.669
ANNO XXXVIII

A Italia insiste sobre a legitimidade de suas reivindicações em relação á França

O Canadá será o traço de união entre os dois hemispherios

VANCOUVER, 30 (U. P.) — Em allocução diffundida para todo o territorio do Canadá e dos Estados Unidos, o rei Jorge VI predisse que "dia virá em que os povos do mundo se compenetrarão de que a prosperidade reside na cooperação e não no conflicto" e que o Canadá será futuramente o traço de união entre os dois hemispherios.

Scena da visita do rei e da rainha da Inglaterra a um grupo de ex-combatentes e invalidos canadenses da Grande Guerra, internados no Hospital Christie, em Toronto. A gravura fixa o momento em que a rainha Elisabeth cumprimentava e estendia a mão a um dos veteranos asylados. (Serviço da ACME, especialmente para o "Correio da Manhã", por via aerea)

ALÉM DE CERTAS COMPENSAÇÕES COLONIAES

Djibouti e Canal de Suez

Roma, 30 — Por occasião da approvação do orçamento dos negocios estrangeiros a Commissão de Finanças do Senado teve conhecimento de um relatorio que resume o estado actual das relações diplomaticas que a Italia mantem com differentes paizes.

Segundo a analyse divulgada pela imprensa o relatorio insiste sobre a legitimidade das reivindicações italianas em relação á França, tanto no que concerne a certas compensações coloniaes, que, diz o relatorio, "eram explicitamente garantidas á Italia pelo artigo 13.º do Pacto de Londres", como no que se refere aos problemas relativos á Africa Oriental Italiana, Djibouti e Canal de Suez.

Por outro lado o relatorio consigna o grande interesse que a Italia attribue aos paizes arabes, principalmente ao Egypto, com o qual se esforça por ter as melhores relações a despeito de "certas campanhas tendenciosas".

Quanto á Syria e á Palestina, o relatorio dá claramente a entender o interesse que a Italia attribue ao desenvolvimento da situação politica das regiões em questão. Effectivamente, a Italia, interessada na tensão politica existente na Syria e na Palestina, está animada para com ellas de "sentimentos desinteressados de comprehensão e amizade." Espera que as aspirações naturaes das duas regiões sejam reconhecidas e que num futuro proximo, asseguradas a sua soberania e independencia, ellas possam desenvolver-se livremente.

A imprensa allemã salienta a importancia da participação do Terceiro Reich na luta hespanhola

O primeiro grupo de 85 homens partiu de Hamburgo no dia primeiro de agosto de 1936, com destino a Cadiz, para a montagem de aviões de guerra

Berlim, 30 (Havas) — Todos os jornaes germanicos tecem os mais rasgados elogios aos feitos dos legionarios allemães na Hespanha, salientando a importancia da participação do Terceiro Reich na guerra civil hespanhola.

Durante muito tempo as autoridades do Reich desmentiram ou qualificaram de malevolas as informações publicadas no estrangeiro sobre a actividade da Allemanha na Hespanha. Hoje essa actividade é glorificada por todos os jornaes do Reich.

Assim é que o "Nacht Ausgabe" em uma exposição que occupa duas paginas, conta que a 31 de julho de 1936 ao meio dia 85 homens e um guia tomaram o trem na estação de Lehrte com destino a Hamburgo para uma "viagem ao estrangeiro". Na noite do primeiro de agosto esses homens embarcaram a bordo do "Bermuphanhoes" com destino a Cadiz.

Os passageiros não appareciam aos outros companheiros de viagem, mas uma vez chegados a Cadiz todos puzeram-se a trabalhar com afinco.

"E' de admirar — escreve o jornal — a capacidade dos porões do navio de onde foram retirados 36 novos apparelhos "Heinkel", typo 51, peças sobresalentes para os "Junker 52", bombas, canhões anti-aereos e outros materiaes de guerra".

Na mesma occasião em que esse grupo deixava Berlim uma empresa de transportes aereos de Tempelhof para a Hespanha sete aviões "Junker". No espaço de algumas semanas, sem se preoccupar com os navios de guerra e com os aviadores republicanos, esses aviões transportaram da Africa para a Hespanha 15.000 homens e um grande stock de fuzis e munições.

Esse corpo primitivo foi posteriormente reforçado. O coronel do Estado Maior Farimont foi enviado á Hespanha como representante do "Wehrmacht" e commandante dos corpos de legionarios. Em 2.000 kilometros de frente os allemães entraram em actividade.

Essa participação intensificou-se ainda mais com a remessa para ali de forças aereas sob a chefia do general Sperle. Logo depois foram transportados [illegible] da Legião Condor que de então tomaram parte em todas as acções decisivas da guerra.

O "Nacht Ausgabe" lembra com orgulho: "A Legião Condor foi a primeira tropa do exercito nacional que teve occasião de mostrar sua capacidade nos casos graves. Com seus feitos gloriosos demonstrou que o povo germanico pode ter confiança em seu exercito. Demonstrou igualmente aos adversarios como é perigoso atacar a Allemanha".

E' interessante, além disso, assignalar, segundo a descripção do jornal, que menos de quinze dias depois das primeiras perturbações na Hespanha, a Allemanha resolveu intervir.

Os jornaes observam, de outro lado, que o Reich comprehendeu que não se tratava de uma guerra civil mas de um choque entre duas concepções philosophicas: bolchevismo e nacionalismo.

Assim, desde os primeiros dias da guerra civil, ficou estabelecido que o general Franco só poderia desempenhar sua grande tarefa se conseguisse transportar para a Hespanha as excellentes tropas marroquinas afim de emprehender sua marcha em direcção ao norte.

O "Nacht Ausgabe" prosegue textualmente: "Durante esses dias o Fuehrer tomou a decisão de apoiar a Hespanha Nacionalista em sua luta contra o bolchevismo que tentava desfechar um golpe decisivo contra a Europa Occidental".

Por seu lado o "Angriff" e outros jornaes commentam a participação dos allemães, sob o mesmo ponto de vista. "A Allemanha — escreve — sente-se orgulhosa em receber amanhã os legionarios que se sacrificaram em pról da cultura européa".

O "Angriff" accentua: "E' com orgulho que o povo allemão saudará esses homens que, pela primeira vez, desde 1918 mostraram que o braço allemão e a espada allemã tornaram-se fortes novamente, levantando-se para defender os ideaes e os interesses da Allemanha".

Inicia hoje esse jornal uma reportagem de grande envergadura sobre a acção dos legionarios allemães na Hespanha e começa a publicar a biographia dos commandantes chefes desses legionarios.

Hoje foi o general Hugo Sperle o citado. Lembra o jornal sua actividade durante a guerra. Salienta que depois de ter feito parte dos corpos francos entrou para o Ministerio do Reichswehr. Quando em 6 de novembro de 1936 foi chamado a commandar a Legião Condor, o general Sperle era o commandante da quinta região. "Sob seu commando — conclue o "Angriff" — a Legião Condor levou a effeito operações de grande envergadura contra Madrid e os portos hespanhoes do Mediterraneo".

A ACÇÃO DOS AVIADORES ALLEMÃES

Berlim, 30 (Havas) — O artigo do general de aviação Sperle sobre a participação dos aviadores allemães na guerra da Hespanha, artigo que teve grande repercussão, é seguido de outro do coronel Von Funck, do estado maior da cavallaria, dando pela primeira vez indicações sobre a participação, na guerra da Hespanha, de um destacamento blindado que tinha o nome de "Grupo blindado Drohne" e um corpo de instrucção allemã commandado por um coronel.

"Em setembro de 1936 — diz o coronel Funck — foi decidida a participação do exercito allemão na guerra da Hespanha e logo uma formação blindada, composta de um estado maior, duas companhias blindadas e uma companhia de transporte foi enviada para a Hespanha. Essa formação comprehendia igualmente canhões anti-tanks.

"A Allemanha enviou para a Hespanha, além dessa formação, uma pequena tropa de soldados. Não havia, portanto, previsto que esse grupo blindado devesse entrar em combate. Isso se deu, todavia, a pedido do general Franco.

"Foi na primavera de 1937 que o commando hespanhol exprimiu o desejo de que os allemães instruissem os jovens officiaes hespanhoes. A Allemanha creou, então, uma organização de instrucção que instruiu primeiramente os chefes de infantaria, depois os officiaes das outras armas.

Os instructores allemães deram egualmente cursos de lança-minas, serviço de pioneiros, protecção contra gazes, etc. Tambem a marinha de guerra nacionalista recebeu para os seus aspirantes e sub-officiaes uma educação germanica de infantaria.

Os instructores eram inicialmente officiaes, sub-officiaes e soldados da activa enviados com o grupo blindado. Mais tarde a estes se juntaram os legionarios do regimento de instrucção de infantaria e outros corpos de tropa da Legião Condor. O seu numero foi sempre pequeno.

Esses instructores foram completados por "allemães da Hespanha", [illegible] muito preciosos pelo seu conhecimento da lingua, paiz e população".

O coronel Funck estima em 56.000 o numero de hespanhoes que receberam essa instrucção germanica.

COMO AGIU A MARINHA

Berlim, 30 (Havas) — Ao lado da aviação e do exercito germanicos, a marinha do Reich participou egualmente da guerra hespanhola.

E' o que se depreende de um artigo não assignado publicado em um numero especial do "Wehrmacht" sobre os legionarios allemães.

Assim, já em agosto de 1936 a marinha de guerra germanica estava representada junto ao general Franco por um pequeno grupo de tres officiaes e dez especialistas. Até dezembro do mesmo anno houve apenas alguns officiaes de marinha germanicos no estado maior do generalissimo hespanhol. Um official allemão dirigia em Sevilha o transporte por mar dos legionarios. Em novembro com a chegada da Legião Condor, o grupo de officiaes allemães foi augmentado e organizado, crescendo de importancia. Sob o nome de "Grupo do Mar do Norte" esse nucleo de officiaes ficou addido á Legião Condor e posto sob o commando de um capitão de fragata. Comprehendia varios officiaes, muitos especialistas e alguns "allemães da Hespanha" que serviam de interpretes.

"Tinham esses officiaes a seguinte tarefa: collocar minas, instruir os hespanhoes em armas e engenhos comprados pelo governo nacionalista. Além disso possuiam uma organização de transmissão pelo telegrapho sem fio e pelo telephone, "para captar e encaminhar as noticias importantes da guerra naval".

"Uma das tarefas principaes desse grupo — segundo o articulista anonymo — era assegurar o transporte e o desembarque em Vigo dos legionarios da Legião Condor.

A proposito do resultado das eleições hungaras

Tendente á intensificação do movimento revisionista

Paris, 30 (Especial para o "Correio da Manhã" por Jean Allary) — O resultado das eleições hungaras conhecido esta manhã em Paris está ainda incompleto, mas póde ser desde já interpretado como tendente á intensificação do movimento revisionista.

As actuaes eleições fazem prever uma nova tentativa para a constituição de uma Hungria com 20 milhões de habitantes, estendendo-se até ao Adriatico, pela annexação da Croacia e da Dalmacia, inclusive a Transylvania actualmente rumena. Essa previsão é tanto mais interessante, quanto pela primeira vez as eleições se verificaram por escrutinio secreto, representando assim, melhor do que antes, a opinião popular.

Dos algarismos até agora conhecidos, verifica-se que o governo teve uma victoria incontestavel, aliás já esperada em virtude do systema eleitoral que limita a liberdade de apresentação dos candidatos. Não estava previsto porém, o reforço que teve a opposição principalmente os nazistas e os membros da "cruz de flexas", que ás 11 horas já tinham eleitos 21 candidatos contra 3 que faziam parte do parlamento anterior.

Esse progresso nazista se verificou apezar dos esforços do governo para chamar a si os eleitores, praticando uma politica muito semelhante á desses grupos. A tactica governamental deu excellentes resultados, principalmente em setembro do anno passado, logo depois do accordo de Munich, quando, para evitar o brusco triumpho nazista e o successo dos elementos hitlerianos, o governo se tornou super-revisionista e favoreceu a actuação dos jovens aventureiros hungaros na Slovaquia e na Ukraina carpathica. Naquelle momento a tactica do governo tinha o fim de resistir, tanto quanto possivel á Allemanha e se justificava pela amizade italo-poloneza.

Nessa época encarava-se a possibilidade de um terceiro eixo, entre o Baltico e o Adriatico, comprehendendo a Polonia, a Hungria e a Italia, todas amigas da Allemanha, mas pouco dispostas a se deixarem absorver pelo Reich.

As condições posteriormente se modificaram: a Polonia se approximou da Grã Bretanha e da França, emquanto a Italia se tornou um "brilhante auxiliar", da Allemanha. A politica de resistencia, mesmo disfarçada, se tornou mais difficil para a Hungria. A situação, segundo se acredita em Paris, não ficará mais clara, com as actuaes eleições. O sentimento predominante é sem duvida o que se manifesta favoravel á collaboração com a Allemanha, mas que se impacienta ao mesmo tempo pela demora na execução do programma revisionista nacional, em detrimento da Yugoslavia e da Rumania.

Ora, no momento a politica germanica tende a tranquillisar a Yugoslavia e a Rumania e a approximar esses paizes da Hungria, afastando-os da Turquia, da França e da Grã Bretanha.

Essa politica não parece facilmente conciliavel com a intransigencia nacionalista que parece predominar nos elementos eleitos hontem.

O JAPÃO E AS ALLIANÇAS — EUROPÉAS —

Duas tendencias que se — defrontam —

Paris, 30 (De Jean Ollary, da Agencia Havas) — Informações colhidas nos circulos japonezes mostram que a hesitação do governo japonez a respeito de uma alliança eventual com o eixo Roma-Berlim se accentua depois que a Polonia se afastou da Allemanha e a Grã Bretanha se approximou da União Sovietica.

Foi em janeiro ultimo que o sr. Von Ribbentrop, no decurso de uma conversação com o addido militar, á embaixada japoneza em Berlim, sr. Oshima, propoz a alliança germano-japoneza. Essa proposta foi renovada em fins de março, depois da annexação da Tchecoslovaquia pela Allemanha.

O Japão dirigiu a resposta na vespera da assignatura da alliança germano-italiana, mas nem o sr. Oshima em Berlim, nem o sr. S. Arisue, addido militar em Roma, ambos partidarios da participação do seu paiz no novo tratado do Eixo, teriam transmittido esse documento aos governos junto aos quaes estão acreditados.

Os circulos nipponicos prevêem a partida do sr. Arisue d eRoma, em julho. O addido pediria demissão — segundo se diz — se a alliança não fosse assignada, e se tornaria ministro se a mesma fosse concluida. Essa partida arrastaria a do addido em Berlim, partida temida pelo governo japonez como coisa que póde prejudicar as relações entre o Japão e a Allemanha, onde o addido actual é "persona grata".

A Allemanha apresenta os seguintes argumentos para levar o Japão a adherir ao eixo militar Berlim-Roma: affirma que perdeu as suas posições commerciaes na China depois da questão sino-japoneza; que retirou seus instructores do exercito chinez para auxiliar o Japão; que apoiou este por occasião da questão de Chang-Kufeng, quando ameaçou a URSS de mobilizar; que é a sua politica na Europa que permitte ao Japão ter as mãos livres no Oriente, etc.

Os japonezes respondem que a Allemanha restabelecerá o seu commercio com a China logo que a actual campanha termine; que a politica japoneza favoreceu a Allemanha mais que a politica allemã favoreceu o Japão; que sem o Japão a Allemanha nunca teria podido realizar o "anchluss", nem occupar Praga.

Quanto á Italia o Japão procura demonstrar que se o commercio fascista soffreu um pouco no Oriente, o Japão compra á Italia material de guerra que paga á vista e que é graças ao Japão que a Italia póde impunemente fazer na Europa a politica anti-britannica.

No Japão mesmo as duas tendencias se defrontam. A primeira é favoravel á alliança. Seus partidarios dizem que o accordo anglo-franco-sovietico torna a situação do Japão extremamente difficil; que em caso de guerra a Grã Bretanha apoiaria a URSS mesmo que o seu accordo com Moscou não se applique ao Oriente; que o Japão deve ter o apoio germanico contra os Soviets; que não póde tentar o isolamento; que deve esforçar-se por obter um reforço do prestigio do futuro governo da China central, cujo reconhecimento pela Italia é indispensavel.

Os adversarios da Alliança sustentam que o Japão nada tem a ver com os negocios da Europa; que com ou sem alliança a Allemanha será sempre contra a URSS; que a alliança alienaria definitivamente para o Japão as potencias democraticas cujos recursos para este são de tamanha importancia; que é preciso a todo preço conservar a cordialidade das relações com a Grã Bretanha e que, em caso de necessidade, Tokio deve poder entender-se com Londres para o desenvolvimento economico da China.

As duas correntes se equilibram no momento e parece que a unica decisão tomada pelo governo japonez, por emquanto, foi a de ficar na expectativa.

TRAÇARÁ HOJE O RUMO PRECISO DA ATTITUDE DE MOSCOU

A CONSTITUIÇÃO DO BLOCO MILITAR ANGLO-FRANCO-SOVIETICO DEPENDERÁ DO DISCURSO DE MOLOTOV

Londres, 30 (U. P.) — O ajuste definitivo da triplice alliança, unindo a Inglaterra, a França e a Russia num sólido bloco militar para fazer frente a quaesquer novas tentativas de expansionismo e aggressão, está a depender, na opinião de alguns observadores diplomaticos, do discurso a ser pronunciado amanhã, perante o Kremlin, pelo sr. Vyncheslav Michailovich Molotov, presidente do Conselho de commissarios do povo e commissario para as Relações Exteriores.

Ao vêr dos mesmos observadores o governo sovietico teria já decidido acceitar as propostas franco-britannicas para um accordo de auxilio mutuo em caso de aggressão, e o sr. Molotov aproveitará a opportunidade do seu discurso de amanhã para traçar, de accordo com o sr. Stalin, o rumo preciso da attitude de Moscou.

Pelo menos, ao que se crê, com as declarações do commissario sovietico, ansiosamente esperadas, o mundo inteiro poderá ter uma impressão nitida e precisa da politica externa da União Sovietica, no que concerne á situação internacional, sobretudo com relação á Allemanha e Italia.

Nos circulos diplomaticos assignala-se que será essa a primeira declaração do governo sovietico sobre assumptos internacionaes, desde a allocução pronunciada pelo sr. Stalin a 10 de março. E' opportuno relembrar que, no referido discurso, o dictador sovietico accusou fortemente as democracias occidentaes de estarem seguindo uma politica que poderia estimular o Reich a atacar a Russia.

Outros observadores, entretanto, acreditam que não será bastante o discurso do sr. Molotov para resolver em definitivo sobre a entrada da Russia para o bloco anti-totalitario.

Acreditam elles que será necessario o reinicio das conversações entre Moscou e os representantes diplomaticos da Inglaterra e França, antes que se considere o accordo como realizado, uma vez que a principal difficuldade no caso é a remoção das suspeitas ainda mantidas pela União Sovietica com respeito ás intenções do sr. Chamberlain.

Moscou allega, effectivamente, que o primeiro ministro tem demonstrado dubiedades e hesitações, não parecendo renunciar de todo á sua "famosa" politica de apaziguamento, a que se dedicou desde o accordo de Munich.

De qualquer sorte, o que se póde affirmar é que a tensão internacional vae abrandando cada vez mais, parecendo que foi afastado provisoriamente o fantasma da guerra, a menos que surja qualquer imprevisto para carregar a situação e toldar de novo os horizontes que se desannuviaram desde o fim da semana passada.

O titular do Foreign Office, lord Halifax, ainda não regressou do seu "week-end" em Yorkshire, o que acontecerá talvez amanhã.

Na sua ausencia, ficou encarregado da direcção dos negocios exteriores, no Foreign Office, o sr. Lancelot Oliphant, sub-secretario da pasta, o qual recebeu ás 12,30 o sr. Ivan Maisky, embaixador da União Sovietica, de regresso de Genebra onde presidiu ás sessões do Conselho da Liga das Nações, tendo occasião de desenvolver conversações com lord Halifax e o sr. Georges Bonnet.

Presume-se nos circulos politicos que o assumpto tratado na conferencia de hoje foi a triplice

Viacheslav Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo

alliança, tendo o sr. Maisky solicitado ainda alguns esclarecimentos a respeito da proposta franco-britannica.

Entrementes, foi noticiado que partiu de Angorá, rumo a esta capital, uma missão militar chefiada pelo general Kazim Orbay e composta de representantes do Exercito, da Marinha e da Aviação da Turquia.

Ao que se sabe, o objectivo da referida missão é discutir um accordo militar, como corollario do pacto anglo-turco, devendo tambem proceder á acquisição de material bellico britannico, inclusive aviões.

Vale a pena recordar que a Turquia ainda tem a receber uma parte do emprestimo que lhe foi concedido pela Inglaterra a 16 de abril do anno passado, na importancia de dezeseis milhões de libras esterlinas, sendo seis milhões reservados para fins de rearmamento.

Noticias procedentes de Varsovia indicam que o coronel Josef Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, intensificou hoje o estudo a que vinha procedendo das propostas franco-britannicas sobre a alliança com a Russia.

A Polonia se acha, neste particular, em posição delicada porquanto, por um lado, não deseja crear obstaculos á paz, embora se mostre disposta a acceitar auxilio em materiaes bellicos e recursos financeiros; por outro lado, não quer receber ajuda em forças militares nem unir-se á alliança militar anglo-franco-russa.

Ao que se espera, do estudo a que o sr. Beck está procedendo resultará uma resolução que indique claramente a attitude da Polonia quanto ao accordo triplice.

AS NEGOCIAÇÕES DIPLOMATICAS

Londres, 30 (Havas) — O fim da visita ao Foreign Office do sr. Maisky, que para isso fôra convidado pelo sr. Lancelot Oliphant, foi informar o embaixador sobre o texto completo das propostas britannicas e do memorandum que as acompanhava.

Apparentemente, o sr. Oliphant desejava saber a opinião do sr. Maisky sobre as probabilidades de exito das propostas.

A impressão dos circulos diplomaticos de Londres é que o sr. Maisky respondeu com circumspecção, não querendo prejulgar as decisões do seu governo. Não obstante teria dado a entender que, na sua opinião, as propostas correspondiam, geralmente aos "desiderata" de Moscou e que só a questão da redacção ou de pequenos detalhes poderia ser objecto de conversações complementares.

Moscou, 30 (Havas) — O sr. Naggiar, embaixador da França chegou hoje a esta capital.

Pacto de não-aggressão teuto-dinamarquez

Copenhague, 30 (Havas) — Segundo se informa nos meios competentes, será assignado amanhã em Berlim um pacto de não-aggressão entre a Dinamarca e a Allemanha.

O pacto limita-se a generalidades e não contem prescripção especial alguma que tenha suscitado difficuldades.

Nos referidos meios é assim que se explica a rapidez com que decorreram as negociações.

A LINHA SIEGFRIED

As ultimas inundações causaram estragos numa extensão de 53 kilometros

Paris, 30 (U. P.) — Referindo-se ás informações relativas a um supposto acto de "sabotage", occorrido na construcção na linha de fortificações allemãs Siegfried, o redactor politico de "L'Intransigeant", Jean Thuving, declara em seu artigo de hoje:

"Estamos em condições de declarar que, segundo uma informação que chegou ás nações neutras vizinhas da Allemanha, em consequencia das recentes inundações provocadas pelo Rheno, a Linha Siegfried está praticamente inutilizada numa extensão de cincoenta e tres kilometros. De accordo com os calculos dos technicos militares, os concertos deverão durar alguns mezes.

Esta versão é especialmente importante porque, na evolução dos assumptos diplomaticos, os chefes das nações do "eixo" não pódem deixar de tomar em consideração essa grande falha da "fortificação allemã".

Vae ser ampliado o systema de defesas da Tunisia

Paris, 30 (U. P). — Chegou a esta capital o residente geral da Tunisia, general Eric Labonne, que, depois de inspeccionar todas as fronteiras daquella região, vem a Paris, afim de se entrevistar com o chefe do governo, sr. Daladier, e com o ministro das Relações Exteriores, sr. Bonnet. Deprehende-se que essas entrevistas versarão sobre as futuras ampliações das defesas actualmente existentes na Tunisia.

DEMOCRACIA MILITANTE

Uma das principaes figuras da politica norte-americana, actualmente, é o sr. Harold Ickes, secretario do Interior da administração Roosevelt. Homem de temperamento combativo muito tem elle contribuido para alertar a opinião publica dos Estados Unidos contra a acção de todas as forças obscurantistas que procuram solapar as instituições nacionaes. Em seus discursos vigorosos e por vezes mesmo causticos, o sr. Ickes em diversas occasiões já desmascarou os verdadeiros intuitos de certas propagandas machiavelicamente acobertadas atrás de principios respeitaveis.

A democracia para poder sobreviver precisa assumir uma feição militante, tal é o pensamento que inspira a maneira de agir do sr. Ickes. Nenhum regimen póde, com effeito, perdurar deante de ataques incessantemente renovados por parte de seus inimigos se se conservar apathico. A uma propaganda adversa é preciso oppôr uma contra-propaganda efficaz...

Como o sr. Ickes, outras personalidades de primeira ordem na vida politica norte-americana vêm nestes ultimos annos tomando uma parte muito activa da campanha de defesa das instituições democraticas. O sr. Fiorello La Guardia, por exemplo, muito se tem distinguido a esse respeito, sendo essa uma das razões pela qual elle é hoje um dos *leaders* de maior prestigio em todo o paiz. O *mayor* La Guardia que transformou a administração da maior e mais rica cidade do mundo de um exemplo de corrupção em um modelo de honestidade e efficiencia é um homem cuja autoridade moral é inatacavel.

O prefeito de Nova York está convencido, e com toda a razão, que todo ataque á democracia nos Estados Unidos visa unica e exclusivamente a propria estructura dessa grande nação. A *American Way* é realmente indissociavel do ideal democratico; procurar destruir este é querer tornar aquella inviavel. Eis porque como bom norte-americano que é o sr. Fiorello La Guardia não perde ensejo de combater tudo o que apresente um caracter anti-americano.

O procurador Thomas Dewey é dos politicos jovens do Partido Republicano o que parece ter deante de si o mais brilhante futuro. E' elle considerado mesmo a grande esperança do *Great Old Party*, já se prevendo que seja o candidato deste á Casa Branca em 1940. O sr. Dewey, adversario do presidente Roosevelt em materia de politica interna, é, todavia, um dos que o apoiam mais fortemente no que diz respeito á luta contra os propagandistas de ideologias incompativeis com o ideal americano.

O governador do Estado de Nova York, sr. Herbert Lehman, que foi mais uma vez reeleito no anno passado, tendo vencido eleitoralmente o sr. Thomas Dewey por uma pequena margem, vem como este se distinguindo como militante da democracia. E como esses nomes citados, a grande maioria dos dirigentes politicos e dos orientadores da opinião do povo norte-americano já tomou posição na mesma trincheira. Os Estados Unidos demonstram assim que são uma democracia viva, isto é, disposta a se defender energicamente contra todos os que visam fazel-a perder a fé em si mesma.

OS VOLUNTARIOS ITALIANOS DEIXARÃO A HESPANHA HOJE Á NOITE

UM MEMBRO DO GOVERNO DE BURGOS VAE ACOMPANHAL-OS ATÉ Á ITALIA

O general Pariani, chefe do Estado Maior do Exercito italiano. Na gravura apparece o general Pariani (á direita) conversando com o secretario de Estado do Reich, sr. Weizsaecker (á esquerda). (Por via aerea Lufthansa)

Cadiz, 30 (Havas) — Chegou a este porto a bordo do "Sardegna", o commandante Valerio Pignatelli, principe de Pignatelli, que foi companheiro do sr. Mussolini durante a grande guerra e um dos seus logares-tenentes por occasião da revolução fascista.

Ao descer de bordo, o principe foi recebido pelas autoridades locaes e por uma centuria dos "Flechas Azues", que lhe prestou as honras militares.

O "Sardegna" é um dos transportes em que serão repatriados os italianos que combateram na Hespanha.

A data da partida dos italianos que combateram na Hespanha está definitivamente fixada: os oito navios que os conduzirão para o seu paiz sairão deste porto na noite de 31 do corrente.

As autoridades convidaram os habitantes para ir ao caes despedir-se dos alliados e acclamal-os.

O ministro do Interior acompanha-os até á Italia.

Durante a cerimonia que se realisará amanhã no cáes de embarque, o ministro do Interior, sr. Serrano Suner, dará um abraço ao general Gambara, commandante do corpo expedicionario italiano. No momento em que os dois se abraçarem, as sirenes dos barcos fundeados no porto apitarão ao mesmo tempo que se ouvirão os sinos de todas as Egrejas.

O sr. Suner entregará aos commandantes das unidades italianas diplomas em que se certificará que combateram na Hespanha e aos demais officiaes um exemplar em papel de luxo do ultimo communicado official do ministerio da guerra.

A cidade está festivamente engalanada, vendo-se por toda a parte festões de verdura e de flores e bandeiras hespanholas e italianas. A' noite, haverá illuminação.

No caes do porto, onde foi erguido immenso arco de triumpho, concluiu-se hoje a installação de poderosos projectores e dei milhares de lampadas electricas com as côres dos dois paizes.

A REVISÃO DA LEI DA NEUTRALIDADE DIFFICULTARA' A — GUERRA —

Opina o "Daily News" sobre a proposta do sr. Cordell Hull

Washington, 30 (Havas) — O "Daily News", orgão liberal estudando as consequencias de uma guerra eventual na Europa, escreve a proposito da revisão da lei de neutralidade proposta pelo sr. Cordell Hull: "No estado actual da lei de neutralidade, se Hitler lançar amanhã suas esquadrilhas de bombardeio sobre Londres, Paris, Varsovia e Bucarest, o presidente Roosevelt seria obrigado de accordo com a lei a prohibir a entrega de aviões de combate encommendados por esses paizes aos Estados Unidos.

Mas, se o Reich soubesse que o presidente Roosevelt applicaria esse embargo poderia cogitar, com mais confiança, do conflicto. Se, ao contrario, o Congresso agir de maneira tal que a nossa politica de neutralidade possa ser interpretada da seguinte maneira: "Vinde procurar aqui tudo o que desejardes" então o Reich poderia rever seus calculos, e assim, a proposta do secretario de Estado serviria para salvaguardar a paz na Europa".

Para o jornal, se a guerra rebentar, o congresso agirá rapidamente afim de modificar a lei segundo o desejo do sr. Cordell Hull.

O exaggero dos impostos ruraes

Os commentarios que tenho feito sobre o excesso das avaliações para a cobrança do imposto territorial nas zonas ruraes, e até sobre a multiplicidade desse mesmo imposto com designações differentes, valeram-me bom numero de cartas menos de applauso que de queixa de contribuintes opprimidos no trabalho de sua lavoura.

Diz-me este, por exemplo, que em Barbacena, Minas Geraes, a Prefeitura instituiu um imposto dito "de viação", incidindo sobre a área dos terrenos, de accordo com os valores dos lançamentos do Estado para a cobrança do imposto territorial. Gravando os terrenos, tal imposto já constitue bitributação; mas, dir-se-ia, para que não haja duvida, o poder municipal deixa-se de subterfugios: toma de emprestimo em suas avaliações o proprio systema do imposto territorial especifico, mostrando assim que é a terra, em seu valor accrescido das bemfeitorias, isto é das plantações, o que elle tributa.

Outro caso é relatado pelo Dr. Samuel Hardman, nestas palavras singelas:

"A' custa de pertinacia, esforços e renuncias, creei modesto patrimonio, transformando um terreno baldio, no littoral pernambucano, em coqueiral, melhor plantado e tratado do que os da vizinhança, cuja formação se guiou apenas pelo empirismo tradicional. A Collectoria estadual do meu Municipio entendeu avaliar o presente e... o futuro (por certo "venturoso") da propriedade. Assim, pago actualmente de imposto territorial ao Estado cerca de trinta vezes mais do que pagava ha nove annos atrás. A Prefeitura, além de receber um tanto por cento do côcos vendidos, cobra a taxa annual de duzentos réis sobre cada coqueiro! Ha tempos, insurgi-me. Fui executado. Felizmente, o Superior Tribunal de Justiça confirmou, por unanimidade, a brilhante sentença, a mim favoravel, do juiz de direito da comarca. Antes, porém, que o Tribunal se pronunciasse, a Prefeitura executou-me novamente pela mesma falta, em relação a exercicio não comprehendido na primeira acção."

Os executivos fiscaes! Uma vez relatei como, levados ao extremo em relação a agricultores pobres do Estado da Bahia, elles haviam determinado a venda em hasta publica de numerosas pequenas propriedades, das quaes ficaram privados seus primitivos donos, sem beneficio nenhum para a vida economica do paiz. As execuções fiscaes forçam, pois, o abandono das pequenas lavouras.

Commovente é uma terceira carta, que me conta o caso do Chico Puritano. O negro Chico Puritano, assim chamado porque infenso ao alcool e ao fumo, trabalhava no serviço de abertura de vallas na Baixada Fluminense. Ganhava dez mil réis diarios. A' força de economias pacientemente feitas, comprou por 640$000 um terreno de dez mil metros quadrados no kilometro 4 da estrada da Lagoinha. Pratico em abertura de vallas, seu primeiro cuidado foi sanear aquella pequena área, toda alagadiça. Seis mezes depois, recebeu a visita dos fiscaes de Nova Iguassú, que lhe avaliaram a propriedade em 4:000$000 para o effeito do imposto. Considere-se agora a situação do Chico Puritano. Durante seis mezes, privou-se de seu modesto salario na Baixada. Pensava realizar o sonho de trabalhar por conta propria, trabalhando, afinal, pelo Brasil, que outra coisa não é transformar terra alagadiça em terra de producção. O fisco embargou-lhe o sympathico anhelo, e, por extensão, impediu outras iniciativas analogas, porque ninguem deseja adquirir terras proximas a Nova Iguassú, na certeza de que lhe acontecerá o mesmo...

Tambem nessa região, o lavrador José Sarmento quiz vender uma safra de laranjas. A estrada do Paraiso encontrava-se impraticavel para automovel. A Prefeitura negou-lhe licença ao transporte em carro de bois, sob o fundamento de que o carro damnificaria a estrada, já entretanto damnificada pela ausencia de conservação. José Sarmento resolve então levar a carga ao lombo até ao posto fiscal. Ahi, o fisco lhe exige duzentos réis por caixa de laranjas para a conservação da estrada — da estrada que não está conservada e elle não poude utilizar... E não é tudo, porque de outros impostos lhe arranca oito mil e tantos réis, avaliada a carga de laranjas em 80$000. Tudo sommado, tudo pago, José Sarmento entrega depois a mercadoria apenas por 35$000 e volta para casa julgando nunca mais plantar laranjas. E' um caso na apparencia insignificante, e é um caso padrão. Pudesse eu contar todos os desse genero, havidos e por haver no vasto Brasil, e teriamos a medida do mal que o exaggero dos impostos ruraes vae causando ao trabalho e á economia do paiz.

Costa REGO

A Condessa Ciano em São Paulo

O programma que está sendo observado

São Paulo, 30 (A. N.) — A condessa Edda Ciano está recebendo, nesta capital varias homenagens.

Foi o seguinte o programma de hoje: Pela manhã, visita ao Instituto Butantan; ás 13 horas, almoço nos Campos Elyseos, offerecido pelo interventor Adhemar de Barros; ás 21 horas, na séde do O. N. D. á praça Almeida Junior, reunião da colonia italiana, com um programma artistico-musical. Dahi a condessa Ciano seguirá directamente [illegible] ás 22,30 horas para o "Circolo Italiano" [illegible] levado a effeito um baile offerecido pela Colonia Italiana.

Quarta-feira — Viagem a Fazenda "Santa Cruz" onde a condessa será hospede dos condes Crespi. Dahi seguirá para Piracicaba, [illegible] Pedro Morganti, [illegible] offerecido um almoço.

Sexta-feira: — A's 10 horas a condessa seguirá de automovel para Santos, onde almoçará no Parque Balneario, a convite do sr. Augusto Marinangeli representando o governo italiano na vizinha cidade. Em seguida a sra. Edda Ciano visitará a cidade praiana, embarcando á noite no "Conte Grande".

São Paulo, 30 (Havas) — A condessa Ciano que hoje deveria visitar o Instituto de Butantan ás 10 horas e meia, fugindo ao protocollo, esteve inesperadamente hontem á tarde naquelle estabelecimento scientifico, [illegible] dependencias percorreu vivamente interessada.

Acompanharam a condessa Ciano, nessa visita, a marqueza Di Bagno, e um funccionario do consulado da Italia.

Hoje á hora marcada para a visita, era grande o numero de admiradores da condessa Ciano que em frente ao Instituto de Butantan aguardavam inutilmente a sua chegada.

O novo embaixador do Chile no Brasil

Santiago do Chile, 30 (U. P.) — Durante a sessão secreta de hontem á noite, o Senado approvou a nomeação do sr. Mariano Fontecilla para o cargo de embaixador no Rio de Janeiro.

Regulamento para os estabelecimentos de subsistencia militar

O presidente da Republica assignou o decreto approvando o regulamento para os estabelecimentos de subsistencia militar, que são directamente subordinados ao Serviço de Intendencia da Região Militar competente.

O referido regulamento entrará em vigor a 1 de julho do corrente anno.

O PETROLEO NAS ALAGOAS

Telegramma do interventor federal

O nosso companheiro Costa Rego recebeu o seguinte telegramma do dr. Osman Loureiro, interventor federal no Estado das Alagoas:

"*Maceió*, 30 — Felicito o prezado amigo por seu brilhante artigo sobre o petroleo das Alagoas. Até que emfim a verdade, que sempre advogamos, começa a impôr-se! [illegible] administração publica, desviada durante um biennio de sua finalidade. E' mais um serviço de natureza relevante que presta ao paiz o eminente presidente Getulio Vargas, graças á iniciativa do ministro Fernando Costa, que já tem tradição na solução do problema do petroleo brasileiro, pois que a elle se deve o impulso maior na pesquisa em São Paulo. Cordeal abraço. — *Osman Loureiro*."

TRANSFERIDO PARA A RESERVA

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto transferindo para a reserva de 1ª classe do Exercito de 1ª linha o coronel de artilharia Aventino Ribeiro, por ter mais de 35 annos de serviço.

O julgamento do concurso de poesia

Divergem as opiniões na Academia

Na ultima reunião da Academia Brasileira voltou-se a tratar do caso do concurso de poesia.

O sr. Olegario Mariano, referindo-se ao parecer da commissão julgadora e as justificações desse parecer, pronunciadas pelo sr. Cassiano Ricardo, fez algumas considerações acerca da poesia em geral, allegando que a arte do autor do livro *Pororoca*, sr. [illegible] Emanuel, [illegible] alguns poemas, que justificam o seu modo de pensar.

[illegible] o sr. Gustavo Barroso, [illegible] o sr. Cassiano Ricardo, concordando com o sr. Olegario Mariano.

O sr. Cassiano Ricardo [illegible]

Ainda o sr. Fernando Magalhães leu o seu voto contrario ao parecer da commissão julgadora.

A respeito do parecer falaram, em seguida os srs. Levi Carneiro, Pedro Calmon, Filinto de Almeida, Claudio de Souza e Oswaldo Orico.

Foram apresentadas tres emendas, as quaes foram á Commissão julgadora, que sobre ellas se manifestará na proxima sessão.

PINGOS & RESPINGOS

O generalissimo Franco declarou a uma deputação de mulheres phalangistas que a Hespanha se alheará de quaesquer aventuras que a possam conduzir á guerra.

E' justo. A Hespanha tem direito a férias.

* * *

A proposito do roubo da Alfandega, diz o *Globo* que os seus autores são ladrões intellectuaes.

Não tarda que peçam para os notaveis escruchantes as laureas academicas.

* * *

Lêem-se, com referencia no mesmo caso, varias entrevistas com pessoas que nada souberam informar sobre o assumpto.

A proseguir nessa actividade, a imprensa bem informada acabará por esgotar o "stock" de papel, entrevistando toda a população do Rio de Janeiro.

* * *

Os ladrões patricios mostram-se indignados com a imprensa, pelos commentarios feitos ao roubo da Alfandega.

Pelo facto de tratar-se, no caso, de serviço limpo, executado com a perfeita technica da ratoneragem, os jornaes logo concluem tratar-se de profissionaes estrangeiros.

Contra tamanha falta de civismo vão protestar os ladrões nacionaes pela sua associação de classe, com séde na Correcção e filiaes na Detenção e xadrezes districtaes.

* * *

Foi condemnado á morte pelo Tribunal Militar de Santander (Hespanha), José de Lalamo Garcia, que confessou ter pessoalmente matado oitocentos franquistas.

Como homem de negocios, esse Garcia é um bicho! Declarada a fallencia, vae ficar quite, pagando 0,125 % do debito!

Assim, nem os fallidos do Brasil!

Cyrano & Cia.

A incompatibilidade de desembargadores do Tribunal de Appellação

E' restricta ao exercicio em camaras da mesma competencia

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei, que dispõe sobre a incompatibilidade de desembargadores do Tribunal de Appellação do Districto Federal.

Pelo acto agora assignado, a incompatibilidade a que se refere o artigo 265, do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1933, em se tratando de parentes afins, é restricta ao exercicio em camaras da mesma competencia.

O decreto revoga o paragrapho unico do artigo 1º do decreto-lei n. 1.263, de 1º de maio de 1939, e demais disposições em contrario.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura e, em audiencia, os srs. Octacilio Pereira, director da Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; Guilherme Guinle e Oscar Weinschenck, presidente e director, respectivamente, da Companhia Docas de Santos.

Está no Rio o reitor da Universidade de Yucatan

No porto desta capital fundeou, hontem, o navio mixto mexicano "Coahuila".

Ao procederam a visita regulamentar ao mesmo, as autoridades da Policia Maritima tiveram conhecimento da existencia a bordo de dois passageiros embarcados no Mexico com destino á Venezuela, onde não puderam desembarcar porque o não permittiram as autoridades venezuelanas.

Os dois passageiros em questão ficaram sob as vistas de agentes da Policia Maritima, afim de que aqui não descessem.

No "Coahuila" viajou para o Rio o professor Ancona, reitor da Universidade de Yucatan, no Mexico.

Realiza uma viagem de recreio e ao mesmo tempo de estudos e observações, tendo estado, antes, nos Estados Unidos da America.

Durante sua permanencia aqui procurará conhecer a organização do nosso ensino superior e, provavelmente, fará uma conferencia, que terá como thema a vida dos Mayas.

Compete-lhes apenas o vencimento do padrão da classe

No processo em que varios escripturarios da Recebedoria do Districto Federal, letra F, podem providencias no sentido de lhes ser effectuado, no corrente anno, o pagamento de quotas, a que julgum ter direito, exarou o director geral da Fazenda o seguinte despacho:

"O assumpto foi definitivamente resolvido pelo presidente da Republica em face da exposição do D. A. S. P., em virtude do qual ficou estabelecido "que os cidadãos e funccionarios, nomeados ou transferidos, depois da vigencia da lei do Reajustamento, para cargos cujos vencimentos se desdobram em ordenado e quotas, não podem ser pagos por esse systema de remuneração, que está abolido, competindo-lhes, apenas, o vencimento, ordenado e gratificação, do padrão da classe a que pertence o cargo".

Sendo essa a situação dos requerentes, não ha o que deferir. Archive-se".

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-FRANCEZAS

O texto provisorio e as objecções da U.R.S.S.

Londres, 30 (Por Frederick Kuh, correspondente da United Press) — O correspondente da United Press encontra-se em condições de revelar, com caracter de prioridade, um resumo do texto provisorio da Alliança Triplice que a Grã Bretanha, com a approvação da França, submetteu á Russia. A seguinte synthese authentica do texto do pacto de auxilio mutuo, que consta de [illegible], revela dois factos até agora desconhecidos:

1º — Que a duração proposta do pacto será de cinco annos.

2º — Que além do amplo compromisso que assumirão as tres potencias contratantes para se prestarem auxilio militar mutuo e resistirem á aggressão, o pacto dispõe tambem a realização de consultas em caso de ameaça de ataque.

O correspondente da United Press sabe, de boa fonte, que Moscou pedirá a modificação e o esclarecimento de dois dos seis artigos redigidos pela Grã Bretanha.

Espera-se, porém, que se dissiparão rapidamente as apprehensões russas acerca desses dois pontos e chegar-se-á como certo, dentro de poucos dias, um accordo completo entre as tres potencias. As objecções de Moscou seriam tendentes a evitar que qualquer das tres partes signatarias se pudesse valer de uma escapatoria legal para fugir ou retardar o total cumprimento de suas obrigações.

Um porta-voz britannico affirmou, hoje, que já tinha sido levado ao conhecimento de Moscou, por intermedio do embaixador britannico, que a Grã Bretanha e a França se achavam dispostas a assegurar até ao ponto maximo a prestação automatica de auxilio militar mutuo disposto pelo convenio. Essas communicações têm por objectivo dissipar as suspeitas sovieticas originadas na redacção do artigo 2º quando estipula que o auxilio prestado contra um aggressor o será de accordo com o artigo 16 do pacto da Liga das Nações.

Deprehende-se que o Foreign Office communicou instrucções ao embaixador britannico em Moscou, Sir William Seeds, para que explique ao commissario das Relações Exteriores dos Sovietz, sr. Molotoff, que esse artigo 2º não se propõe fazer que o auxilio mutuo entre as potencias dependa do procedimento da Liga ou do complicado machinismo do Convenant, mas affirmar singelamente que o Convenio triplice obedece ao espirito da Liga. Acredita-se que explicação semelhante foi offerecida ao embaixador sovietico em Londres, sr. Ivan Maisky, hoje ao meio dia, durante a conversação que este diplomata manteve no Foreign Office com Sir Lancelot Clipsant.

Substancialmente, o texto official da alliança das tres potencias — que se considera geralmente como o acontecimento decisivo da diplomacia européa do após-guerra — diz o que se segue:

Art. 1º — Se a Grã Bretanha ou a França se virem complicadas numa guerra na Europa, como resultado directo de um ataque a qualquer dellas, ou como resultado do cumprimento das garantias que tiverem concedido a outra potencia, ou no caso de qualquer Estado da Europa solicitar auxilio e a Grã Bretanha ou a França o concederem, então a União Sovietica virá em auxilio da Grã Bretanha e da França, com todas as suas forças armadas.

Do mesmo modo a Grã Bretanha e a França se comprometem a prestar auxilio á União Sovietica, no caso desta se ver envolvida numa guerra por qualquer das tres contingencias acima mencionadas.

Art. 2º — O auxilio prestado por qualquer das tres potencias nas já referidas circumstancias, o será de accordo com os principios estabelecidos no art. 16 do Pacto da Liga das Nações.

Art. 3º — Serão levadas a cabo negociações para determinar o modo por que as tres partes contratantes se auxiliarão reciprocamente.

Art. 4º — As potencias contratantes concordam em consultar-se em caso de perigo imminente de aggressão na Europa.

Art. 5º — Ao prestarem auxilio, as tres potencias contratantes respeitarão os interesses de terceiros que o receberem (isto é destinado a satisfazer os desejos de paizes como a Polonia que não se sentem muito dispostos a permittir o estacionamento ou a marcha de tropas russas por seus territorios).

Art. 6º — Com a costumeira estipulação de que deve ser notificada a rescisão e a expiração do pacto num prazo prescripto, assim como o desejo de renoval-o, fixa-se a duração do convenio em cinco annos.

O ponto principal que o governo sovietico quer elucidar com a Grã Bretanha é, como já se disse, o referente ao artigo 16 do Pacto da Liga. Talvez Moscou suggira outra fórmula, afim de evitar o perigo de que o caracter automatico da alliança possa ser frustrado pelo procedimento da Liga. Normalmente, o artigo 16 exige o consentimento unanime do Conselho da Liga para a imposição de sancções ou de acção militar.

Um porta-voz britannico recordou, esta noite, que a Grã Bretanha havia proclamado sua opinião de que as obrigações do artigo 16 são facultativas e não obrigatorias. Fez notar, além disso, que a Grã Bretanha e a França, durante toda a guerra sino-japoneza, e ainda quando se reuniu o Conselho de Genebra na semana passada, negaram-se a pôr em vigor o artigo 16.

Moscou dá a este ponto a maior importancia, mas a explicação do porta-voz, que já se encontra em poder dos Sovietz, levará, segundo se espera, a uma revisão do texto do artigo 2º para satisfazer os desejos da Russia.

Moscou tambem deseja uma definição mais clara do que a Grã Bretanha e a França querem dizer com o artigo 4º. Os russos preferem que esta disposição seja mais rigida para assegurar que as consultas propostas não retardem a acção effectiva contra o aggressor.

Finalmente a União Sovietica, embora sem pedir a alteração do texto do artigo 3º, que se refere evidentemente ás conversações dos Estados Maiores das tres potencias, pedirá seguranças acerca da celeridade com que serão levados a cabo esses preparativos militares e acerca de seus fins.

Em circulos não officiaes presume-se que a Grã Bretanha e a França consentirão na prompta partida de missões militares, navaes e aeronauticas anglo-francezas com destino a Moscou com o fim de entabolarem conversações com os chefes das forças sovieticas.

A IMPRENSA ITALIANA REDOBRA DE VIOLENCIA CONTRA AS DEMOCRACIAS

Roma, 30 — (Por Stewart Brown, correspondente da United Press) — Emquanto os circulos governamentaes romanos permanecem encarando reservadamente a actual situação européa, que, na verdade, é muito delicada, os editoriaes da imprensa italiana augmentaram o tom violento com que ultimamente vem atacando as chamadas "vorazes e opulentas democracias."

Desde que o primeiro ministro, sr. Benito Mussolini, no discurso que pronunciou em Cuneo, declarou que se absteria de formular declarações politicas, os funccionarios do goveno italiano começaram a observar um silencio verdadeiramente notavel.

A questão que preoccupava a todos esta noite era a resposta que amanhã deverá dar o commissario das Relações Exteriores da União Sovietica, sr. Molotov, ás propostas anglo-francezas, sobre a conclusão de um pacto tripartito. Os italianos, assim como os inglezes e francezes, em seus respectivos paizes, fazem conjecturas sobre se o sr. Molotov formulará uma declaração publica annunciando que a Russia acceita o accordo ou se estabelecerá novas condições como preço do pacto.

Os fascistas mais extremados se inclinam em acreditar nesta ultima hypothese.

A imprensa, commentando o texto completo dos discursos pronunciados no ultimo domingo pelo embaixador norte-americano em Paris, sr. William C. Bullit, e pelo sr. Daladier, ridiculariza hoje o supposto abuso que se faz da palavra "liberdade", durante a cerimonia que se levou a effeito no cemiterio de Neuilly.

Um pedido de intervenção para o municipio de Nictheroy

O Tribunal de Appellação do Estado do Rio julgará hoje o caso

O Tribunal de Appellação do Estado do Rio julgará, hoje, o pedido que lhe foi feito para que requisitasse, do interventor federal, a intervenção no municipio de Nictheroy, com a finalidade de obrigar este ultimo ao cumprimento de determinada sentença judicial, em favor de um funccionario local.

Ouvido a respeito, o procurador geral do Estado deu um longo parecer contra a medida solicitada, achando que a mesma é absolutamente improcedente. Além da falta de qualidade do requerente, o Tribunal, no seu entender, não tem competencia, na actual situação, para conhecer do pedido que é, nas circumstancias do momento, da alçada exclusiva do interventor federal, a quem a reclamação deveria ter sido directamente dirigida.

Para que o interventor federal interfira no municipio, afim de fazer cumprir sentença judicial, não ha nenhuma necessidade, segundo opina o procurador, de requisição do Tribunal de Appellação. No regimen passado, sim, era indispensavel essa providencia em relação ao governador eleito, porque este, ao contrario dos interventores, tinha as suas attribuições confinadas, por um lado, a dependencia do legislativo estadual, e aos poderes que lhe eram conferidos constitucionalmente, e, por outro lado, superava a autonomia dos municipios administrados por orgãos eleitos pelo povo — restricções essas que não pesam sobre a interventoria, a qual dess'arte não necessita de supprimento algum de prerogativas para actuar directamente nas administrações locaes do Estado.

Estrangeiro não póde ser funccionario

Em resposta a uma consulta do prefeito de Sumidouro, sobre a possibilidade do sr. Antonio Naffah continuar a prestar serviços ao municipio mediante pequena gratificação, o sr. Mario Alves, director do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, declarou que estrangeiro não póde, em nenhuma hypothese, ser admittido ou permanecer no exercicio de qualquer funcção publica.

O dia de hontem no gabinete do ministro da Guerra

O dia de hontem, no gabinete do ministro da Guerra foi bastante movimentado desde as primeiras horas do seu expediente. Pela manhã recebeu s. ex. varios chefes e directores de serviços das differentes repartições. A' tarde, após ter o general Gaspar Dutra despachado o expediente com os seus auxiliares de gabinete, recebeu a visita do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça e dos Negocios Interiores. Pouco depois, tambem se avistou com aquelle titular o capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital, que se retirou do seu gabinete pouco depois das 5 horas. A seguir, estiveram com o ministro Gaspar Dutra chefes de altos commandos e de repartições technicas.

UMA TURMA DE ESTUDANTES NORTE-AMERICANOS VIRA' AO RIO DE JANEIRO

E realizará cursos sobre problemas educacionaes

Uma turma de trinta alumnos da Escola de Verão da Universidade de Pensilvania, nos Estados Unidos, virá a esta capital onde permanecerá durante um mez.

O embarque dos estudantes norte-americanos será realizado no dia 16 de junho, no vapor "Argentina" e deverão os rapazes effectuar aqui no Rio cursos sobre problemas educacionaes em nossas instituições.

Energia para a villa de Amparo, no districto de Barra Mansa

O director geral do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio officiou, hontem, á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), solicitando-lhe providencias immediatas no sentido de fornecer energia electrica á villa de Amparo, 4º districto do municipio de Barra Mansa, na conformidade do contrato que a mesma Companhia tem com o Estado.

O prefeito desta capital e o ministro da Agricultura estudarão, hoje, o barateamento dos legumes e das frutas

No gabinete do ministro da Agricultura haverá hoje um encontro entre o sr. Fernando Costa e o sr. Henrique Dodsworth, afim de serem estudadas e assentadas as providencias necessarias ao barateamento definitivo das frutas e legumes.

Nessa occasião ficará tambem resolvida a maneira de fiscalização e regulamentação dos caminhões e barracas para venda dos alludidos productos, a preços populares.

Será egualmente estudada a isenção completa de impostos para os generos de primeira necessidade, organizando-se uma tabella de preços populares a ser adoptada.

INFORMAÇÕES DO DASP

MANDADO ARCHIVAR O INQUERITO A QUE RESPONDEU O SUPERINTENDENTE DA R. V. PARANA'-SANTA CATHARINA

O chefe do governo determinou fosse remettido ao Ministerio da Viação, de accordo com o parecer do DASP, para archivamento, o inquerito a que respondeu o superintendente da Rêde Viação Paraná-Santa Catharina, accusado de irregularidades verificadas na Administração daquella Estrada. Depois de minucioso exame do processo, o DASP concluiu pela procedencia das accusações ao referido superintendente, Alexandre Gutierrez, opinando que ao mesmo deveria ser imposta a pena de destituição da funcção exercida, se já o não tivesse feito o governo.

VAE SER APROVEITADO O JUIZ EM DISPONIBILIDADE

O presidente da Republica approvou, de accordo com o parecer do DASP, o requerimento em que o dr. Walter Moraes Soqueira, antigo juiz substituto na secção do Estado do Espirito Santo, solicitou o seu aproveitamento noutro cargo, á vista da extincção da Justiça Federal, o que lhe fôra anteriormente negado por não ter sido posto em disponibilidade.

MESAS E CADEIRAS DE TYPO UNIFORME PARA USO NOS SERVIÇOS PUBLICOS

Com as portarias ns. 164 e 165 o presidente do DASP, tendo em vista o disposto na letra F do art. 2º do decreto-lei 579, de 30 de julho, approvou as especificações nos. 1 e 2, organizadas pela Divisão do Material do Departamento e referentes a mesas e cadeiras de madeira para uso nos serviços publicos civis da União.

Conforme essas portarias, no Districto Federal, as repartições e serviços e os orgãos incumbidos da compra e contrôle do material, a partir de 1 de agosto proximo, só poderão receber mesas e cadeiras de madeira de accordo com as especificações que mencionam.

Nas requisições, collectas de preços e concorrencias, prevalecerão as mesmas especificações, a partir da data da respectiva publicação, no "Diario Official".

DESIGNADO PARA UMA BANCA EXAMINADORA

Pelo presidente do DASP foi designado o professor Haroldo Lisboa da Cunha, membro da banca examinadora do concurso para provimento em cargos da classe inicial de carteiro do quadro IV, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para presidir a mesma banca.

ESTÃO SENDO ULTIMADAS AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO DASP

Com a occupação de todo o 6º pavimento do edificio do Ministerio do Trabalho, está o DASP ultimando as suas installações. E' assim que a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento que, desde a creação do DASP, funccionava no palacio Tiradentes, passará, ainda esta semana, para o referido pavimento, occupando tres vastas salas.

A Bibliotheca do Departamento, bem como os Serviços de Communicação, de Mecanographia e de Publicidade, tambem tiveram as respectivas installações sensivelmente ampliadas e melhoradas, de accordo com as necessidades dos respectivos serviços.

ADMISSÃO E MELHORIA DE SALARIOS DE EXTRANUMERARIOS

Foram approvadas, pelo presidente da Republica, as exposições de motivos do DASP favoraveis ás propostas do ministro da Viação para admissão e melhoria de salarios de extranumerarios-mensalistas necessarios á directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul e da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro.

Eleita a nova directoria do Automovel Club do Brasil

Realisou-se, hontem em 2ª convocação, a assembléa geral ordinaria dos socios proprietarios do Automovel Club do Brasil, tendo sido eleita a seguinte directoria para o biennio de 1939-1941:

Presidente: Herbert Moses; 1º vice-presidente, João Marques dos Reis; 2º vice-presidente, Florencio de Abreu; 3º vice-presidente, Eduardo Pederneiras; secretario geral, Belisario de Souza; 1º secretario, Targino Ribeiro; 2º secretario, Mario Pollo; 1º thesoureiro, Joaquim Nunes Tassara, e 2º thesoureiro, Alberto de Faria Filho.

Para as diversas commissões foram eleitos os srs. Candido Mendes de Almeida, Armando de Godoy, Joaquim Catramby, Olavo Egydio de Souza Aranha e Alberto Carlos Mayall (Commissão de Estradas); Roberto Marinho, Lourival Fontes, Isaac Elbas, Sylvio Santa Rosa e Romeu de Miranda e Silva (Commissão Sportiva); Luiz de Moraes Junior, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Raul de Caracas, Armando Teixeira e Thomaz Pires Rebello, para a Commissão Technica.

A Commissão de Contas para o periodo de 1939-1940, ficou assim constituida: Cesar de Sá Rabello, Edmundo de Miranda Jordão e João Borges Filho.

A assembléa ratificou, ainda, por unanimidade, a proposta do Conselho Deliberativo afim de que fossem agraciados com o titulo de socios benemeritos os srs. João Borges Filho, Luiz de Moraes Junior e Romeu de Miranda e Silva.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o bacharel Carlos Waldemar Accioly Rollemberg, interinamente, procurador regional da Republica no Estado de Sergipe, no impedimento do effectivo que foi posto á disposição do governo do Estado de S. Paulo; Eloy Victor de Mello, escrevente juramentado, para substituir, sem onus para os cofres publicos, o escrivão da 5ª pretoria criminal, da Justiça do Districto Federal, que se acha em gozo de licença; e para a carreira de guarda de presidio, Hugo Rozsanyi Masset e Orlando de Oliveira; interinamente, guarda civil da classe D, Floriano Tiburcio da Cruz, Enio Fernandes dos Santos, Marcial Pereira Pinto, Rubens Ferreira da Gama, Nilson Ferreira do Amaral, Alberto José Gonçalves, Helio Medeiros Nobrega.

Nomeando: o bacharel Evandro de Araujo Góes, escrevente juramentado interino, do cartorio do 1º officio da 6ª pretoria civel da Justiça do Districto Federal, interinamente, escrivão do mesmo cartorio, durante o impedimento do respectivo serventuario, que foi posto á disposição do governo do Estado de São Paulo, e para a carreira de escrivão da Policia Civil do Districto Federal, classe F, Claudino Vieira Lima Filho, Alcyrio Dardeau de Carvalho, Francisco Xavier Vieira da Costa Junior, João Francisco Poggi de Araujo, Cuinto Lucidi, Armando Panno, Oswaldo da Motta e Silva, Jorge da Silva Barreto, Waldemar Puig Tosca e Mozart Martins Gomes.

Transferindo, da secretaria da Casa de Correcção para a Secretaria de Estado, o official administrativo classe H, Cyro Nunes Ferreira, e para o Archivo Nacional, os serventes Benicio Gomes da Silva e Antonio de Azevedo.

Readmittindo na carreira de guarda presidio, classe D, Etelvino Barbosa Cordeiro, Francisco José Coelho e Eurico de Almeida Garcia.

Exonerando o guarda de presidio João Cavalcanti Beltrão, por ter sido nomeado para o cargo de professor, padrão D.

Declarando a perda dos direitos politicos de cidadão brasileiro, José Possabon, da Ordem dos Padres Capuchinhos, residente no municipio de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, por haver obtido isenção do serviço militar, por motivo de convicção religiosa.

Commutando a pena do sentenciado Euclydes Ignacio Loyolla, para 10 annos e seis mezes de prisão cellular, condemnado pelas justiças do Estado do Espirito Santo, a vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do referido Estado; e para 20 annos de prisão cellular, a pena a que foi condemnado pelo jury da capital do Estado da Bahia, o sentenciado João Martins Machado, tambem á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do mesmo Estado.

Concedendo naturalisação: a Chester Clarence Schneider, natural dos Estados Unidos da America; a Georg Walter Peters, Rodolpho Schliecht e Eurico Thielisch, naturaes da Allemanha; a Julio Otto Francisco Bopp e Karl Wilhelm Weiss, naturaes da Austria; a Robert Louis Alphonse Dabilly, natural da França; a Fernando Correa de Souza, Antonio Teixeira, Americo do Nascimento Machado, José Rodrigues Izidro, Luiz Ferreira da Silva, naturaes de Portugal; a Luiz Lederman, natural da Polonia; a Bella Tinbarg Guerchfeld, natural da Rumania e a Roberto Stein, natural da Tchecoslovaquia.

Declarando sem effeito a portaria de 25 de janeiro de 1910, pela qual foi naturalisado brasileiro o portuguez Ernesto Victor Franco, visto ter optado pela nacionalidade brasileira, nos termos da letra B, do art. 1º do decreto-lei, nº 389, de 25 de abril de 1938.

Na pasta da Educação

Nomeando Maria José Nonnenberg para a carreira de dactylographo da classe D; João Octavio Monteiro para a classe D, da carreira de servente; José Duarte Ribeiro e Alberto Silveira Coelho, interinamente, para a carreira de motorista.

Designando, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario: Maria Franco de Sá Leitão, no Districto Federal; Francisco Fabiano Alves, Octavio Telles Rudge Maia e padre Francisco Ferreira Delgado, em São Paulo; dr. Generoso Marques dos Santos Netto, no Paraná; e Querino Carvalho, no Rio Grande do Sul.

Concedendo dispensa a Ivan Ferreira de Moraes das funcções de Director da Divisão de Contabilidade do Departamento de Administração.

Commissionando o official administrativo bacharel Gilberto Joyce Paranhos da Silva, nas funcções de inspector da Faculdade Paulista de Direito, em São Paulo.

Transferindo: João Peregrino da Rocha Fagundes Junior da carreira de pratico de engenharia para a de medico clinico e Helio Hermeto Correa da Costa, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario do Districto Federal para o Estado de Minas Geraes.

Exonerando: Eduardo Pereira Magalhães, das funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em S. Paulo; Edgard Nogueira Ramos, da carreira de escripturario do quadro IV, e Zuleika Torres Temporal, da carreira de enfermeiro. Effectivando Albino de Oliveira Cunha, no cargo de desenhista, á vista do resultado das provas a que se submetteu.

Tornando sem effeito a transferencia do escripturario Clacilia Cordeiro do quadro XXI do Ministerio da Viação para o quadro I, do Ministerio da Educação.

Na pasta da Viação

Exonerando José Francisco e Silva e Sebastião Eustachio do Espirito Santo, da carreira de escripturario, ambos do quadro VIII; e nomeando o official de justiça do quadro IV do Ministerio da Justiça, em disponibilidade para o cargo de carteiro do quadro XXVII.

Na pasta da Fazenda

Nomeando José Vieira Lobo para a carreira de dactylographo da classe VIII.

Credito para o pessoal extranumerario da Faculdade de Medicina

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 494:763$100 para attender ao pagamento de remuneração devida ao pessoal extranumerario-mensalista da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

O CODIGO DE CAÇA

ALBERTO REGO LINS

Um dos principaes objectivos do novo Codigo de Caça é a defesa permanente da nossa fauna.

Está claro que não podia o Estado proteger amplamente esse thesouro, já muito desfalcado, sem o auxilio de uma legislação pratica e adaptavel a todo o paiz.

Guardou-se, portanto, nesse Codigo, a necessaria relação com o meio nacional. Além disso houve o cuidado de se evitar a presumpção de infallibilidade na elaboração de uma lei de tal relevancia.

Deu-se competencia ao Conselho Nacional de Caça para suggerir ao ministro da Agricultura, justificadamente, qualquer alteração ou emenda de dispositivos que não possam ser executados. A legislação meramente suppletiva ou complementar das unidades federativas concorrerá tambem para o exito das medidas, que não prescindem da cooperação dos poderes regionaes.

O Codigo de Caça representa a imperiosa das reacções contra um crime continuado de quatro seculos. E' uma barreira que se offerece no proseguimento da guerra vandalica feita á nossa natureza.

Ninguem deve esperar, entretanto, a facil recomposição de immenso patrimonio, que se vem malbaratando, desde a primeira phase da colonização do Brasil até hoje, sem o menor embaraço.

E' mais facil destruir do que reparar.

E a salvação do remanescente da nossa fauna parece ainda a todos possivel, por ser o Brasil um paiz vasto e, em grande parte, despovoado. Não faltam, portanto, zonas de refugios para as especies atrozmente perseguidas.

Nem todas as campinas, capoeiras e mattas foram devassadas. Não entrou o homem civilizado em concorrencia com os selvicolas das regiões desconhecidas para o exterminio completo do que ora sobrevive, em numero reduzidissimo, talvez, graças unicamente a extensão providencial do nosso territorio.

Sem isso, não seria mais possivel a obtenção de exemplares vivos de especies que já não existem em varios Estados, nem figuram tambem em todas as collecções zoologicas da propria America.

Ninguem ignora que nunca houve, entre nós, empenho decisivo em proteger a fauna terrestre e ichtyiologica. Basta um exame da nossa legislação para não deixar mais duvidas quanto ao erro do abandono em que se deixou, por tanto tempo, o reino animal.

A caça apparece no nosso Codigo Civil como modalidade da occupação. Foi sempre para os legistas materia de interesse secundario. Como não havia, no paiz, um Codigo Rural, as prescripções administrativas sobre "essa figura juridica individualizada", na expressão de eminente jurista, estavam comprehendidas nas attribuições das municipalidades.

Desgraçadamente, a acção destas, no que concerne á caça e á pesca, nunca foi além de medidas incompletas que não se cumpriam.

Quem compulsa as posturas dos municipios progressistas da Republica observa a fallencia de suas disposições nesse particular. A maioria das Prefeituras não tomava sequer em consideração, o que era necessario, no exercicio da caça, á segurança publica.

Desse esquecimento geral das medidas de protecção aos animaes uteis e ás especies raras adveiu o mal contra que se reage, hoje, com todas as condições de exito.

Aliás, nada de aproveitavel se podia tentar, nesse sector abandonado da economia nacional, sem a unidade de legislação. O novo Codigo de Caça facilitará assim a tarefa do Ministerio da Agricultura.

O mesmo Codigo estabelece zonas de refugio e de criação, onde não serão permittidas as actividades venatorias. Limita tambem o exercicio da caça, dependendo a fixação do tempo de sua abertura e encerramento dos technicos da Divisão de Caça e Pesca.

O defeso, isto é, o periodo de prohibição absoluta da caça abrangerá, no minimo, sete mezes. Estará assim garantida a procriação das especies que não se acham protegidas além do defeso. Não podem ser sacrificados os animaes uteis á agricultura; os pombos-correios; os passaros, aves ornamentaes ou de pequeno porte, excepto as nocivas á agricultura; as especies raras.

As disposições prohibitivas alargar-se-ão á medida que se forem esclarecendo, pelas informações dos technicos, os prestimos de muitos sêres exterminados, até agora, impunemente.

O Codigo veda a caça com essas armadilhas que recordam as usanças dos nossos selvagens. Não serão mais tolerados os visgos, os laços, os bodoques, os toxicos, as aratacas, os mondéos e os incendios.

Ainda hoje, em varias regiões do Brasil, ha quem use os methodos de caça dos indios dos campos.

Costumavam estes, escreve Theodoro Sampaio, "dar uma batida, cercando um trecho a que punham fogo e matando a caça a pão á medida que ella procurava escapar ás chammas."

Mas é preciso accentuar, em honra dos sentimentos dos nossos indigenas, que estes se distinguiam muito dos civilizados no apreço que consagravam a certas especies ora dizimadas impiedosamente.

A velha gente brasilica que via, por exemplo, no beija-flor (guaynumbi) o mensageiro alado de outra vida, não assistiria, sem revolta, ás chacinas successivas dos trochilides que ornam a natureza do Brasil.

Trocam telegrammas os presidentes do Brasil e da Argentina

Por occasião da commemoração da data nacional argentina, o presidente Getulio Vargas endereçou ao presidente Roberto M. Ortiz o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. acceitar, no dia em que se commemora o inicio da revolução pela independencia da Republica Argentina, as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, com os votos que formulo pela crescente prosperidade da nação argentina e pela felicidade pessoal de v. ex. — *Getulio Vargas*, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o presidente Roberto M. Ortiz enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte despacho telegraphico:

"Foi-me particularmente grata a mensagem com que v. ex. e o povo do Brasil se associaram á celebração de nosso anniversario com votos de amizade que muito cordialmente agradeço, formulando-os, por minha vez, pela grandeza dessa nação irmã e felicidade de seu illustre mandatario. — *Roberto M. Ortiz*, presidente da Nação Argentina."

Por ser nocivo aos interesses nacionaes

Um japonez expulso do Brasil

O presidente da Republica, considerando que o japonez Sac Miura, que tambem assigna os nomes de Sokuzo Miura e Sac Miako, se tem tornado elemento nocivo aos interesses nacionaes, conforme ficou apurado pela Policia Civil do Districto Federal, assignou um decreto expulsando o referido estrangeiro do territorio nacional.

A partida do embaixador brasileiro em Caracas

Parte hoje para Caracas, via Nova York, o embaixador Barros Pimentel, chefe da Missão Diplomatica do Brasil junto ao governo venezuelano. Seu embarque dar-se-á pelo "Argentina", ás 6 horas da tarde, no pavilhão do Touring Club.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyas
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal, sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 3 - 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 3 - 2.º	42-1038
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1060 e 42-1088
Reportagem	42-1099
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0181
Officinas graphicas	22-0188
Portaria — Gomes Freire	22-2181

FICARÁ ALGUMAS HORAS NO RIO A MISSÃO MILITAR AMERICANA

As visitas em Porto Alegre e a partida, hoje á tarde, para Bello Horizonte

A viagem do general Georges C. Marshall no sul do paiz foi mais uma prova da alegria com que se recebem os filhos da grande democracia americana em todo o Brasil. O chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano e os officiaes da sua comitiva têm podido ver bem de perto a corrente de sympathia que nos une ao seu paiz através das numerosas visitas feitas. Desde segunda-feira achava-se a Missão em Porto Alegre, recebendo as homenagens dos gauchos e ao meio-dia de hoje deverá chegar ao Rio, num "Douglas" da Panair que especialmente para este fim partiu hontem para o Rio Grande do Sul. A partida de Porto Alegre está marcada para ás 8 horas da manhã, devendo o "Douglas" vir em vôo directo até esta capital.

O PROGRAMMA DA MISSÃO

No programma de visitas da Missão foi supprimida a visita a Juiz de Fóra e introduzidas algumas alterações.

Chegando ao Rio a Missão almoçará no Aeroporto Santos Dumont, devendo partir á tarde, em aviões "Lockheed" do Exercito e da Panair para Bello Horizonte, regressando novamente ao Rio amanhã, quinta-feira. Deverá partir do Rio ás 3 horas da tarde, chegar a Bello Horizonte ás 4 30 horas. A noite haverá recepção e jantar offerecido pelas autoridades locaes.

Dia 1 — Visita a morro Velho — pela manhã. Visita a Sabará — pela manhã. Almoço. Partida para o Rio, em aviões — ás 3 horas. Chegada ao Rio — ás 4 horas 15. Recepção pelo gen. Kimberly — das 6 ás 8 hs. Uniforme para esta recepção — cinta, calça. Dia 2 — Sem alteração. Dia 3 — O que no programma impresso estava fixado para o dia 1, isto é: Visitas á Villa Militar e á Escola Militar — pela manhã. Visita á Fabrica de Realengo — á tarde. Dias 4, 5, 6 e 7: sem alteração.

AS VISITAS FEITAS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 (Havas) — Os membros da Missão Militar Norte-Americana visitaram hoje pela manhã os quarteis do Oitavo Batalhão de Caçadores e do Terceiro Regimento de Aviação, sendo recebidos pelos respectivos commandantes que deram amplas explicações sobre os varios serviços dos alludidos corpos.

O general Marshall externou a sua admiração pelos recrutas do Oitavo Batalhão os quaes em poucas semanas de instrucção já se encontram adiantados nos exercicios militares. Reconheceu que os brasileiros são intelligentes e vivos, tornando-se em pouco tempo bons soldados. Em seguida, cumprimentou vivamente o commandante daquella unidade pelos resultados obtidos.

No Terceiro Regimento de Aviação, o general Marshall mostrou-se bem impressionado com as modernas installações de que dispõe aquelle corpo.

Nos dois discursos que pronunciou, reaffirmou os laços de amizade que unem os exercitos norte-americano e brasileiro fazendo votos para que essa amizade se consolide cada vez mais.

De volta ao hotel, os membros da Missão Norte-Americana tomaram parte no almoço que lhes foi offerecido pelo commando da Terceira Região Militar. Nessa occasião falou o general Leitão de Carvalho saudando o general Marshall que respondeu agradecendo.

A Missão que deveria regressar hoje de avião para o Rio, só partirá amanhã de avião em vôo directo.

Porto Alegre, 30 (Havas) — O general Marshall visitou hontem o commando da Terceira Região Militar.

Em breve discurso que pronunciou então, perante numerosos officiaes o chefe da missão militar norte-americana declarou lamentar serem poucos os officiaes americanos que se encontravam presentes para, de perto, apreciarem aquella demonstração do Exercito Brasileiro.

O general Marshall pediu aos seus collegas que ao voltarem aos Estados Unidos dessem conhecimento aos companheiros de armas da brilhante recepção na Terceira Região.

A' noite, o general Marshal compareceu ao banquete que lhe foi offerecido pelo governo do Estado e no qual tomaram parte mais de cem convivas.

Falou nessa occasião o interventor Cordeiro de Faria que exaltou a amizade brasileiro-norte-americana e fez votos pela felicidade pessoal do general Marshall e pela grandeza de sua patria.

O general Marshall agradeceu em discurso continuamente applaudido. Disse que apreciou muito as relações entre os exercitos do Brasil e dos Estados Unidos frisando que ellas hão de crescer e tornar-se mais solidas no futuro".

O chefe da missão militar norte-americana accrescentou:

"Nesta hora em que a situação mundial é inquietante e que existe um perigo para cada nação, a solução é um entendimento claro de amizade entre os povos".

O general affirmou que no Brasil, por toda a parte, inclusive em Porto Alegre, encontrou amizade sincera e desejada por todos.

Concluindo o general Marshal disse: "Nós somos felizes neste continente, com um grande mar que nos separa do Velho Mundo. Temos nesta hora a segurança da paz. Apreciamos muito a recepção de vossas creanças e dos vossos escolares que constituiu para nós grande significação.

Para nós, para o povo brasileiro e para o povo americano, um entendimento mutuo, e uma amizade reciproca ser muito importante. Devemos trabalhar juntos para manter a paz neste continente e talvez em todo o Mundo".

O general Marshall terminou erguendo sua taça em honra dos Exercitos e dos governos dos dois paizes, dos povos das nações amigas, das creanças brasileiras e norte-americanas.

O GENERAL MARSHALL E O PAE DO SR. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 30 (Havas) — Na occasião em que os membros da Missão Militar Norte-Americana visitavam o campo do Terceiro Regimento de Aviação, chegou de avião procedente de São Borja, o progenitor do sr. Getulio Vargas, general Manoel Vargas, que amanhã proseguirá viagem para o Rio.

O general Marshall, ao saber dessa noticia, fez questão de conhecer o general Manoel Vargas e ao apresentar-lhe cumprimentos, disse: "E' uma grande honra para mim cumprimentar o pae do chefe da Nação brasileira. Vossa excellencia dá um brilhante exemplo á mocidade, pois apezar da sua edade, utiliza os meios mais moderno de transporte." O general Marshall mostrou-se admirado, ao saber que o progenitor do presidente da Republica conta 95 annos de edade.

Procurem seus diplomas

Na Divisão do Ensino Superior, do Ministerio da Educação e Saude, acham-se á disposição dos interessados os diplomas das seguintes pessoas:

Pedro Nunes Junior, Pedro dos Santos Ottoni, Pocidonio de Paiva e Silva, Paulo Gonçalves Pereira, Paulo Macedo Contijo, Pedro Paula La Rocca, hilomena Pompeu, Pedro Augusto Filho, Pedro Firmino dos Reis Filho, Pedro Humberto Figueirado, Pedro Machado Netto, Renato Varandas de Azevedo, Ranulfo Candido Teixeira Pinto, Ruth Bastos Martinho, Reynaldo Cajado de Oliveira, Rodrigo Martins Catharino, Rosemberg dos Santos Cunha, Rubun Antonio Calil; Renato Toledo Porto, Rodolfo Durães Pacheco Sobrinho, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, Saul de Barros Camara, Sebastião Fernandes de Lima, Sebastião Pinto da Silva, Sidronio Augusto de S. Maria, Syla John Taves, Sebastião de Macedo Dorneles, Sadi Carnot Alves e Irineu, Silvio Fluza da Rocha, Sergio Eduardo Piva, Sebastião Moraes.

OS TRABALHOS DO I CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE EM SÃO PAULO

Visita aos principaes sanatorios e sessão scientifica na Faculdade de Medicina

Proseguem, activamente, em S. Paulo, os trabalhos do 1º Congresso Nacional de Tuberculose. O interesse despertado na capital paulista pelo objectivo desse certamen é enorme e das suas reuniões têm participado, além dos congressistas, numerosos outros medicos.

Entre as diversas reuniões já realizadas pelos membros do 1º Congresso Nacional de Tuberculose em São Paulo, destacou-se a que teve logar na Faculdade de Medicina, sob a presidencia do sr. Adhemar de Barros, interventor federal e a qual, egualmente, compareceram as mais altas autoridades sanitarias do Estado.

O sr. Alvaro Guião, secretario de Educação e Saude Publica, pronunciou, por essa occasião, um importante discurso descrevendo o que já se vem fazendo em S. Paulo contra a tuberculose e as providencias que o governo ainda pretende tomar a proposito dessa questão. Seguiu-lhe com a palavra o dr. Paulo Souza, relator official do Estado, que discorreu sobre a prophylaxia da peste branca fazendo demoradas considerações em torno dos centros de tratamento e dos ambulatorios.

Durante sua estadia em São Paulo, os membros do 1º Congresso Nacional de Tuberculose já visitaram o Instituto de Hygiene, a Faculdade de Medicina, o Sanatorio Mandaqui, o Hospital Sanatorio S. Luiz Gonzaga, o Sanatorio Jaçanã, o Abrigo de Tuberculosos e o Sanatorio e Dispensario Clemente Ferreira.

O 1º Congresso Nacional de Tuberculose, encerrará suas actividades, amanhã, com a sessão, a realizar-se na Sociedade de Tisiologia de São Paulo. Nessa reunião, será approvado o Plano de Luta Contra a Tuberculose no Brasil, conforme o exposto pelo seu relator, dr. Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude Publica e fundada a Federação Brasileira de Sociedade Contra a Tuberculose.

Outros navios americanos para a linha desta parte do continente

Depois de reforçar a sua linha para o Brasil, com os navios "Argentina", "Uruguay" e "Brasil", a American Republic Lines está estudando a conveniencia de augmentar com mais quatro barcos a mesma rota, retirando, talvez, vapores do serviço actual para a Suecia, Noruega e Dinamarca, isto é, da chamada Scantic Line.

A HOMENAGEM DA CIDADE A' ESCRIPTORA D. JULIA LOPES DE ALMEIDA

Inauguração do seu busto no Passeio Publico

Ao lado das homenagens que tem sido prestadas á memoria da escriptora d. Julia Lopes de Almeida, a de hontem levada a effeito no Passeio Publico tem a realçar-lhe um cunho altamente expressivo de consagração não só de intellectuaes como da creança carioca, sempre acariciada com bondade e ternura pela grande escriptora em seus trabalhos literarios ou nas suas visitas ás escolas em dias festivos.

E hontem numa alta acolhedora do Passeio Publico, na parte fronteira ao Palacio Monroe, foi inaugurado o busto da escriptora carioca, trabalho de sua filha d. Margarida Lopes de Almeida.

Achavam-se presentes á ceremonia inaugural os academicos Olegario Mariano, Adelmar Tavares e Pedro Calmon, membros da familia Filinto de Almeida, representantes da Academia Juvenal Galeno, do Centro Carioca, da Escola Portugal e de outras instituições culturaes e alumnos da Escola Republica do Perú e do Departamento Infantil do Collegio Lafayette, que tanta expressão deram á ceremonia, tornando-a ainda mais brilhante.

A escriptora d. Maria Eugenia Celso falou em primeiro logar, realçando a figura de d. Julia Lopes de Almeida, sob varios aspectos.

O dr. Rubens Antonio Gonçalves, secretario geral do Centro Carioca, tambem falou em nome dessa instituição.

A menina Helena Coelho Gonçalves, alumna da Escola Republica do Perú, em nome da creança carioca, teve palavras de carinho á memoria da grande escriptora.

As creanças presentes cantaram então o hymno nacional.

O jornalista Bricio Filho, discursou em seguida. Depois o poeta Filinto de Almeida agradeceu a homenagem á memoria de sua esposa, lendo versos que lhe dedicou á memoria.

O Club das Victorias Regias realizou á noite, na Academia Brasileira de Letras, uma sessão solenne em homenagem á memoria da escriptora brasileira.

Surto epidemico em uma colonia de pescadores

Debelado o mal com a intervenção immediata da Confederação

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, ao ter conhecimento de um surto epidemico de desinteria e grippe, além do impaludismo reinante, na zona da Colonia de Pescadores Z-14, de Saquarêma, no Estado do Rio, fez para lá seguir um de seus medicos, acompanhado de um enfermeiro conduzindo medicamentos.

A Confederação, conforme communicação que nos foi feita, acaba de receber do prefeito de Saquaremo officio de agradecimento pelos serviços prestados e solicitando o soccorro da pharmacia da Colonia em casos graves, visto não existir naquella localidade uma só pharmacia.

A ALIMENTAÇÃO DOS BEBÉS

As mães intelligentes e cultas já estão sufficientemente informadas de que as creanças alimentadas ao seio são mais fortes, adoecem mais raramente e resistem melhor ás infecções que porventura as attinjam. Até o sexto mez as creanças devem, pois, na medida do possivel, ser assim amamentadas, porque com o leite materno recebem principios *hormonicos* e principios *immunizantes* que lhes garantem melhor desenvolvimento e maiores probabilidades de vencer as infecções. Já as alimentadas artificialmente adoecem com mais frequencia, porque nem sempre os alimentos são bem acceitos pelo organismo da creança. Outro ponto muito importante é o que diz respeito ao horario e ás doses dos alimentos. As mães que não têm conhecimentos destes assumptos devem procurar um posto de hygiene infantil ou um medico especialista para receber as instrucções necessarias. Uma das desordens mais communs, resultante da alimentação inconveniente e desordenada, é a diarrhéa, que póde advir tambem de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de medicamentos adequados, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar rapidamente as dejecções. (20983)

Um pedido do Syndicato dos Transportadores Rodoviarios

Tendo o Syndicato dos Transportadores Rodviarios do Estado de São Paulo solicitado seja dispensado as mercadorias conduzidas pelas empresas de transporte o mesmo tratamento fiscal de que gozam nas estradas de ferro, o director geral da Fazenda mandou responder que o assumpto ficou solucionado com a expedição da circular n. 19, de 16 de maio de 1938, da Directoria das Rendas Internas.

O MINISTRO DA GUERRA QUER SABER O NUMERO DE VAGAS DE SARGENTOS

Até o dia 10 de julho estará feita a apuração geral

O chefe do gabinete do ministro da guerra expediu aos altos commandos, chefes de estabelecimentos e outros orgãos, a seguinte circular:

"Solicito-vos, de ordem do ministro, seja enviado a este gabinete, para fins de promoção, um quadro demonstrativo dos numeros de vagas de sargentos dos diversos postos, existentes nos corpos de tropa, estabelecimentos, repartições e orgãos diversos dependentes dessa directoria.

A apuração das vagas de sargento deverá ser feita precisamente no dia 10 de julho em todas as guarnições do Exercito, levando-se em consideração os sargentos agregados e excedentes, ainda existentes, de maneira que o total resultante, após as futuras promoções, não exceda o previsto nos quadros de effectivos em vigencia no corrente anno.

Como typo de quadro demonstrativo para a apuração da vagas, cumpre ser tomado como modelo o que se encontra annexa ao presente documento. — *Alvaro Fiuza de Castro*, coronel, chefe do gabinete."

Para cumprimento dessa circular já providenciaram sobre a organização dos quadros parciaes todos os orgãos do Exercito, afim de ser feita aqui a apuração geral, precisamente, no dia 10 de Julho proximo vindouro.

Ainda o caso do Departamento de Compras da Prefeitura

Registrando, hontem, o julgamento do processo relativo ao caso do Departamento de Compras da Prefeitura, incluimos involuntariamente entre os accusados o dr. Francisco Fernandes Dantas, ex-intendente municipal e medico muito conhecido em Madureira, quando o accusado é o sr. Francisco Dantas de Moraes Barbosa, ex-funccionario daquella dependencia da Municipalidade.

Postos de policia sanitaria nas fronteiras interestaduaes

Recife, 30 (Havas) — Seguirá brevemente para o interior dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Bahia e Minas uma caravana veterinaria composta de technicos praticios ruraes, chefiada pelo inspector-chefe desse serviço nesta capital.

Essa commissão estudará as zoonoses existentes no interior e estabelecerá postos de policia sanitaria animal nas fronteiras interestaduaes.

O caso do ministro do interior chileno

Santiago do Chile, 30 (Havas) — O Senado tomou conhecimento do officio enviado pela Camara dos Deputados informando que tinha sido approvada a accusação contra o ministro do Interior.

Os circulos politicos fazem varios commentarios a respeito do resultado da votação por parte do Senado, crendo-se geralmente que não haverá maioria sufficiente para ratificar a attitude assumida pela Camara.

SINGULAR PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

Maceió, 30 (A. N.) — O Tribunal de Appellação do Estado cassou o habeas-corpus concedido pelo juiz de direito de Pilar a Aristheu Odilon Silva. Este apezar de casado, insistia em namorar uma menor de 16 annos, cujo pae apresentou queixa á policia.

Ameaçado de prisão, caso continuasse o namoro, pediu habeas-corpus para lhe ser assegurada a liberdade de namorar a referida menor, allegando estar separado da esposa.

Annullado o despacho, o juiz do tribunal accentuou que compete á policia prevenir crimes e defender os bons costumes.

NOVA DISTRIBUIÇÃO DOS EXECUTIVOS FISCAES E DOS FEITOS DE COMPETENCIA DOS PRETORES CRIMINAES

As providencias tomadas pelo corregedor de Justiça

O desembargador Edgard Costa corregedor da Justiça, baixou dois provimentos sobre distribuições de executivos processos requeridos pela Fazenda Federal e de feitos de competencia dos praticos criminaes.

Esses provimentos tomaram os ns. 13 e 14.

O primeiro determina que a distribuição dos executivos fiscaes requeridos pela Fazenda Federal, seja feita em livros especiaes e distinctos do destinado aos demais feitos; e tendo em attenção a natureza da divida objecto dos mesmos executivos, devem as mesmas distribuições ser feitas em livros distinctos correspondentes ás seguintes especies: I — imposto de industria e profissões; II — consumo dagua e saneamento; III — renda; IV — dividas de outra natureza, inclusive do Ministerio do Trabalho.

E, porque "a escreventes juramentados podem ser encarregados, de accordo com a affluencia do serviço, de todo e qualquer acto em cartorio" (decreto numer 16.273, de 1923, art. 158), attenend ao grande numero de executivos fiscaes dependentes de distribuição, são os mesmos escreventes autorizados a escripturar os livros ora instituidos, sob a fiscalização e responsabilidade do distribuidor, que deverá subscrever o termo de encerramento diario, a que se refere o art. 16, do decreto-lei n. 372, de 1938, citado.

O provimento n. 14 declara que a partir de 1 de junho proximo, as distribuições dos feitos da competencia dos pretores criminaes, sejam feitas em livros distinctos para cada uma das especies seguintes: a) processos crimes (inqueritos, flagrantes ou queixas), da competencia dos mesmos juizes; b) processos de contravenções; c) processos crimes da competencia do Tribunal do Jury; observando-se, em relação a cada um, as determinações constantes do decreto-lei n. 372, de 1938, citado.

O aproveitamento dos candidatos approvados pelo DASP

O director geral da Fazenda, no processo em que a Directoria das Rendas Internas fazendo diversas considerações, suggere a admissão de serventes extranumerarios mandou responder que, com a proxima nomeação para o cargo de continuo, dos serventes que se submetteram ás provas de habilitação realizadas pelo DASP, serão preenchidas as vagas que occorrerem na carreira de servente do quadro do Thesouro com o aproveitamento dos candidatos approvados no concurso realizado pelo mesmo departamento.

PARA COMPLETAR O ALARGAMENTO DO PASSEIO DA RUA 7 DE SETEMBRO

Um appello encaminhado ao prefeito

O Syndicato dos Lojistas, louvando a iniciativa da Prefeitura, providenciando sobre o alargamento do passeio da rua 7 de Setembro, lado par, no trecho da rua Uruguayana á praça Tiradentes, encaminhou ao sr. Henrique Dodsworth um memorial subscripto por grande numero de firmas estabelecidas entre a avenida Rio Branco e a rua do Carmo, solicitando identica medida para aquelle trecho, do mesmo lado, argumentando com o facto de ficar, assim, toda a alludida rua com a calçada de uma só largura, beneficiando a todos quantos por ella transitam.

MANIFESTAÇÕES NACIONALISTAS EM PRAGA

Presos os fascista tchecos que passeiam fardados

Praga, 30 (Havas) — A policia tcheca prendeu cerca de vinte fascistas tchecas uniformizados que circulavam pelas ruas da capital. O comité de acção fascista tinha ordenado aos membros do partido passearem todas as noites uniformizados pela praça de Saint Wenceslas para manifestar a favor das reivindicações fascistas. Dado que sua attitude provocava muitos incidentes, as autoridades ordenaram a prisão d etodas as pessoas que passeassem em uniforme fascista.

Praga, 30 (Havas) — Grandes manifestações patrioticas se realizaram por occasião da representação da oper anacional tcheca "Libuse".

A prophecia final de Libusa, primeiro soberano tcheca, que affirma que "o povo tcheco não perecerá, sobreviverá gloriosamente a todos os furores do inferno", foi coberta por uma tempestade de applausos que duraram um quarto de hora. Os musicos tocaram então o hymno nacional tcheco.

O horario dos bancos na capital pernambucana

Recife, 30 (Havas) — Os bancos desta capital a partir de 1 de junho adoptarão o seguinte expediente para o publico: abertura, 9 horas, fechamento para o almoço, ás 11 horas; reabertura, ás 14 horas, fechamento do expediente diario, ás 19 horas e 30 minutos.

Instituto Nacional de Cinema Educativo

O CINEMA E O SEU PAPEL DE EDUCADOR E COOPERADOR VALIOSO DA SCIENCIA E UMA CONTRIBUIÇÃO ORIGINAL AO CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

A "caixinha" de costura onde conversam os interpretes de "Um Apologo"

E' ocioso, mesmo numa reportagem sobre cinema educativo, frisar ainda o valor do cinema como factor educacional. Problema cada dia mais complexo, revestido das suas multiplas faces de propaganda sadia, de subversão, de ficção, o cinema é uma *arma* que deve merecer de todos os Estados um estudo detalhado, minucioso, para que se possa della tirar um partido e nunca ficar á sua mercê.

Dentro dos paizes de maior progresso pode-se dizer que o cinema chegou a um ponto ideal, explorado em todos os sentidos, indo de simples divertimento do povo ás suas mais altas finalidades documentarias e propagandistica. Nos paizes onde ainda não attingiu esse ponto, entretanto, elle deve se estrear como factor de utilidade publica, servindo aos interesses nacionaes, mostrando aos povos de paizes grandes como o Brasil em que paiz vivem, que obras estão realizando os homens responsaveis pelo seu bem-estar, as caracteristicas de cada região, os costumes de cada rincão, a producção de cada Estado. Esse é o trabalho que vem realizando entre nós o Instituto Nacional de Cinema Educativo, definitivamente incluido no quadro dos serviços publicos pelo decreto n. 378, de 13 de janeiro de 1937, que deu nova organização ao Ministerio da Educação.

OBSTACULO A REMOVER

Foi no dia 7 de setembro de 1936 que o I. N. C. E. realizou o seu primeiro film sonoro de 16mm — "O dia da patria". Até então não se faziam films sonoros de tamanho escolar no Brasil. Antes do I. N. C. E. tambem não se realizava no paiz copia dos mesmos films. A propria reducção de films sonoros de 35mm. para 16mm. não era feita no paiz por falta de recursos technicos de que o Instituto actualmente dispõe.

O grande aspecto brasileiro do Instituto Nacional de Cinema Educativo é produzir films que varem todo o territorio e se projectem em todas as escolas. Uma aula que seria penosa contando exclusivamente com a voz embaladora do professor torna-se uma hora de encantamento emquanto *vivem* numa téla as materias a serem ministradas. Ensinamentos complexos de botanica e zoologia, por exemplo, fechados ás vezes á comprehensão de alumnos secundarios poderiam, por intermedio do cinema, entrar com a força das coisas aprendidas praticamente no cerebro de alumnos primarios e, o que é mais, recreando-os.

Na sala de projecções do I. N. C. E. tivemos opportunidade de assistir ao "short" educativo "Victoria Regia" que, aliás, já correu as salas de exhibição desta capital e de outras cidades do Brasil. Film sonoro, a voz do speaker acompanhando passo a passo o desenvolvimento do extraordinario specimen da pujança amazonica, tem-se a noção exacta de como chegar á comprehensão da formula cacête á força de ser repetida — *juntar o util ao agradavel*. O Instituto já possue cerca de trezentos films, entre seus e adquiridos, silenciosos e sonoros. Estão os trezentos films á disposição das escolas que delles quizer fazer uso, estejam em que ponto estiverem do territorio nacional. Os silenciosos seguirão acompanhados de um impresso para que o professor possa fazer as vezes do "speaker" deante dos alumnos. Ha films exclusivamente educacionaes e films recreativos: está tudo nos eixos.

Ha, entretanto, um sério obstaculo a remover. Poderá o I. N. C. E. enviar os seus films, os films que são patrimonio geral, a qualquer ponto, sem a certeza de que os films voltarão perfeitos, promptos para prestar o mesmo serviço aqui e ali? O Instituto tem attendido a solicitações; mas apenas ás feitas pessoalmente, por pessoas idoneas, que assumem a responsabilidade da conservação e restituição do material requisitado. Só as delegacias regionaes que creará o Ministerio da Educação em todo o territorio desobstruirão o caminho que percorrerá a educação filmada do I. N. C. E. Todos os films requeridos pelo delegado regional serão enviados e elle devolverá, uma vez exhibidos, os films que poderão ser trocados por outros. Só estas delegacias regionaes poderão fazer do Instituto o que elle quer ser, antes de tudo: um centro irradiador de cultura moderna para todo territorio nacional.

A PESQUIZA SCIENTIFICA

E' director do Instituto Nacional de Cinema Educativo o professor Roquette Pinto e é seu assistente o technico de educação sr. Roberto Assumpção de Araujo. Foi em companhia deste que percorremos as installações e com quem assistimos a varios films.

Um genero de films apaixona, e com razão, o Instituto: o film de pesquiza scientifica. Qualquer scientista patricio poderá documentar suas experiencias com o cinema do I. N. C. E. O seu appello será attendido, parta de que cidade parta, uma vez provado o valor do que tenciona documentar em film. Aqui será attendido de prompto. Venha o seu chamado de longe e pagará apenas as despesas de transporte dos operadores. O film será propriedade do Instituto e o autor das experiencias fará delle o uso que quizer, exhibindo-o onde entender, illustrando com elle suas palestras, etc.

Na "World's Fair", óra em pleno funccionamento em Nova York, o Instituto se faz representar com dezoito films scientificos, documentario das mais relevantes pesquizas entre nós levadas a effeito. Documentaram experiencias sobre a vaccina contra febre amarella, sobre o peixe electrico, sobre as doenças tropicaes, etc.

UMA OPTIMA BIBLIOTHECA

A Bibliotheca do I. N. C. E. reune tudo o que se possa desejar sobre o cinema moderno, suas tendencias, sua applicação e, o que é principal, sobre o modo de fazel-o. "Better than a good camera is the faculty to see and be aware of our times", escreveram. A leitura forçosamente fará bastante por isto. Lá estavam o "Cinema Documentario" de Paul Rotha, o "Cinema Educativo Sonoro" de Devereux e Brunstetter, o "Scenario Writing" de Gleason, etc., etc. A Bibliotheca recebe trinta revistas differentes por mez, especializadas em cinema.

A quem quer que interesse o assumpto a Bibliotheca do I. N. C. E. contém todos os elementos para que se aprenda o que ha de momentoso sobre cinema.

VISITANDO AS INSTALLAÇÕES

Ha um outro problema sério para as actividades do I. N. C. E. — o do espaço. Emquanto não estiverem concluidas as obras do novo Ministerio da Educação e Saude continuará o impasse. A sala de projecções do Instituto é tambem o studio da Radio Ministerio da Educação. Reina ordem, no entanto, em todas as dependencias da rua da Carioca 45, onde funccionam ambos. Tivemos opportunidade de vêr as machinas ainda muito raras entre nós, senão unicas, destinadas ás reportagens sonoras, simples e muito aperfeiçoadas. Vimos desfilar na téla as egrejas de Ouro Preto, tocadas pela graça do genio do Aleijadinho, photographadas pelo systema diafilm, e a notavel machina reveladora, que pela perfeição e pela rapidez com que trabalha communica um ingenuo enthusiasmo ao assistente leigo. E era o nosso caso.

Adaptado o film a revelar começam os seus successivos banhos. Entra numa primeira banheira, cheia de liquido revelador; entra depois na banheira seguinte, com agua e depois na de hyposulphito; atravessa mais uma e mais outra banheira para lavagem em agua corrente. Da ultima dessas duas passa ao apparelho sugador; do apparelho sugador vae ao armario de seccagem, dividido ao meio e com uma temperatura em cada divisão. Da primeira divisão passa á segunda, de temperatura mais elevada e se enrola já do lado de fóra do armario — prompto para ser exhibido.

"UM APOLOGO"

O I. N. C. E. já fornece films educativos a quinze Estados da União, prosegue nas filmagens e adquirirá tambem desenhos de Walt Disney e outras producções no genero para que os escolares do Brasil tenham o cinema que educa e o que diverte e para que as horas de projecção não assumam o caracter arido de simples aulas. Outra parte do seu programma, e talvez a mais interessante, é a que se inicia agora com a filmagem de "Um apologo", de Machado de Assis, como contribuição do Instituto ao centenario do mestre de "Memorias posthumas de Braz Cubas".

A "Um apologo" seguir-se-á a filmagem de outras paginas notaveis da literatura brasileira, e Machado de Assis, como marco inicial dessa actividade do Instituto não poderia ter sido melhor escolhido.

Estivemos na Feira de Amostras onde o sr. Humberto Mauro dirige as scenas de "Um apologo". Logo ao entrarmos no grande pavilhão onde vem se desenrolando a filmagem do "short" que será talvez a contribuição mais original ás festas em homenagem ao estheta de "Circulo vicioso", feriu-nos a vista uma "cestinha" de costura que constituia um verdadeiro sarcasmo á "cidade dos anões" funccionando tão perto dali... Uma tesoura monstruosa desafiava, em desenvolvimento, todas as suas collegas cortadoras de grama: e era de costura... Em almofadas-colchão espetavam-se alfinetes e agulhas-espadas; jazia num canto um novelo de linha-cabo...

Era a cesta de costura onde discutem a linha que prega o vestido da baroneza e a agulha que abre o buraco por onde passa a linha. A linha será Déa Selva e a agulha Nelma Costa. O alfinete que tem bem o espirito ironico e piedoso do nosso Anatole, ficará a cargo de Darcy Cazarré. O baile a que vae a baroneza será filmado num dos mais elegantes palacetes cariocas, os scenarios são do Colon e os figurinos de Santa Rosa.

Antes de se projectarem as primeiras scenas de "Um apologo", Lucia Miguel Pereira fará commentarios em torno dos cinco maiores romances de Machado de Assis e uma breve biographia do mestre. Tomarão vida, então, deante dos espectadores, as personagens de uma das mais deliciosas paginas do maior romancista do Brasil, aquella em que elle soube concentrar na cabeça de um alfinete toda a philosophia que não consegue entrar na maioria da cabeça dos homens. Tudo parece indicar que "Um apologo" marcará uma victoria do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os Estados Unidos commemoram os mortos na Grande Guerra

Mais de setenta mil pessoas participaram dos desfiles

Nova York, 30 — (U. P.) — Com as cerimonias habituaes, o paiz celebrou hoje o "Memorial Day", data destinada á lembrança de seus filhos mortos na guerra.

O acto principal se realizou no cemiterio Nacional de Arlington em Washington, onde descansam os restos mortaes de 48.000 soldados e marinheiros.

Nesta occasião o senador Robert Taft pronunciou uma oração na qual disse que a nação precisa pôr-se em guarda contra a infiltração das doutrinas hostis nos ideaes americanos, ideaes esses que pelos quaes os soldados americanos deram a vida. Proseguindo o senador recommendou que o paiz esteja alerta quanto ao perigo de perder a herança do passado, e que o mesmo deve combater para reconquistar o que porventura tenha perdido.

Pela primeira vez no decorrer dos tres ultimos annos, realizou-se hoje um desfile commemorativo na capital, com o comparecimento de diversas personalidades.

Nesta cidade 75.000 pessoas participaram dos desfiles.

O soldado desconhecido recebeu a homenagem costumeira, collocando-se no seu monumento innumeras corôas de flores naturaes.

Durante o acto as estações radiodiffusoras transmittiram o hymno nacional.

A Camara dos Representantes tributou tambem uma homenagem aos seus nove membros fallecidos no decorrer do anno anterior, e o Senado realizou um acto analogo, relembrando dois dos seus membros: os senadores democratas Royal S. Copeland e Hamilton Lewis, fallecidos em identico periodo.

O presidente Roosevelt passou o dia reservadamente na residencia de Hyde Park no Estado de Nova York, conhecida por "Casa Branca de Verão".

Após dedicar algumas horas á leitura, effectuou um passeio de automovel pelos arredores do condado de Dutchess, pertencente á localidade onde está situada a residencia presidencial. Não recebeu visita durante o dia, pondo em ordem os seus papeis para o regresso á Washington, o que deverá fazer á meia noite.

O primeiro magistrado não regressará a Hyde Park até o dia 9 de julho.

Como homenagem a data e afim de que todos participassem da commemoração, a Bolsa e os Bancos não funccionaram.

HOMENAGEM A'S VICTIMAS DO "SQUALUS"

Washington, 30 (Havas) — Celebrando a data de hoje, realizou-se no largo de Portsmouth, junto ao local onde jaz immerso o submarino "Squalus", uma commovente cerimonia em homenagem aos 26 infortunados marinheiros que ficaram encerrados no seu bojo.

Os vasos de guerra que participaram da cerimonia deram 21 tiros de canhão em honra das victimas da tragedia emquanto um avião voava sobre o logar da catastrophe e um dos membros do congresso atirava uma corôa de flores.

Logo que soou o primeiro tiro de canhão, os navios de guerra presentes hastearam os pavilhões a meio páo.

Milhares de officiaes e marinheiros tomaram parte na cerimonia.

São Paulo triumphante

Em São Paulo, a brasilidade esplende em admiraveis conquistas. A sua historia é sempre a mesma epopéa das Bandeiras, através dos tempos transfigurada em acontecimentos extraordinarios e em iniciativas do maior impeto.

A Faculdade de Medicina de São Paulo não é só motivo de orgulho nacional, porque dignifica a cultura medica continental. Nella as cathedras basicas do ensino medico se encontram installadas sem luxo, mas com um conforto que attende ás mais severas exigencias do aprendizado fundamental. Nesses laboratorios se reunem, a começar pela dedicação sem limites dos mestres que não ministram ensino mas devotam culto ao ensino, o que é bem diverso, todas as possibilidades á avidez cultural de algum desses alumnos excepcionaes, portadores da mais irrefreada vocação de sabio, que Ramon Cajal admiravelmente pintou num livro famoso, uma vez que encontrou em si proprio o magnifico modelo para o sublime retrato. Com relação porém ao ensino clinico, o sacrificio exigido aos mestres da cirurgia, da clinica medica e das especialidades era immenso, para sobre aquellas bases robustas erigir magisterio efficiente em installações hospitalares modestas e acanhadas. Annos de heroismo viveram esses professores para elevar o ensino ás alturas requestadas pelo grão do ensino das disciplinas basicas! Tanto esforço e devotamento vão ter a merecida condecoração, pois dentro de pouco mais de um anno terá São Paulo o seu grande Hospital de Clinicas da Faculdade. O assumpto foi bandeirantemente resolvido: plano majestoso (1.200 leitos, dezesete serviços, installações completas para magisterio, assistencia e pesquisa), construcção immediata e accelerada: nada de firmas concessionarias, discursadas concorrencias, verbas procrastinadas, futuros pagamentos... Nada disto: trabalhos accelerados, 1.500 contos entregues mensalmente á Faculdade, pagamentos á vista. Tal como ha pouco escreviamos: "tudo em rythmo marche-marche, como os bandeirantes afundavam no mattagal virgem: na vontade, uma decisão resoluta; no espirito, a seducção de um sonho enamorado". O eminente professor Cunha Motta, em boa hora chamado pela administração para objectivação de obra de tal envergadura como actual director da Faculdade, se imporia á gratidão nacional só por esse grandioso feito, se lhe não sobrassem titulos outros de chefe de uma brilhante escola de eruditos docentes e argutos pesquisadores.

Que outra attitude, senão a do elogio quente e do applauso caloroso, se póde esperar de um simples medico que moureja no Rio de Janeiro, ante a majestade dos blocos do novo Hospital de Clinicas em construcção — que já se elevam altaneiros e imponentes ao lado da Faculdade de Medicina de São Paulo, devorando benemeritamente a somma apreciavel de mais de vinte mil contos — tendo na retentiva o espectro desalentador do nosso antenatimorto Hospital de Clinicas, votado ao abandono, ha tantos annos, na condição lastimavel de um esqueleto de cimento armado exposto ás intemperies com approximadamente oito mil contos sacrificados sem o menor proveito?...

—

Em Buenos Aires, cuja organização hospitalar é sabidamente modelo, um grupo de damas da alta sociedade patrocina a rêde de estabelecimentos de assistencia medica á população desvalida. Nesse systema, porém, o valor masculino não foi omittido, e os hospitaes, ambulatorios, etc., são em verdade patrocinados por nobres e poderosas senhoras, mas o governo, a direcção, o poder executivo, cabe aos homens, conforme o preceito avoengo da maior fortaleza do sexo. Em São Paulo, todos os que ainda têm illusões a respeito de uma supremacia biologica que já perdemos, encontrarão a prova em contrario, numa lição arrasadora, deante da obra admiravel de assistencia social que é a Liga das Senhoras Catholicas, servida pela acção resoluta e benemerita de mil figuras do que a capital paulista tem de mais representativo. Ao contrario de Buenos Aires, aqui não ha só patrocinio mas commando, não só ajuda e amparo mas acção methodica e senso objectivo.

No entanto, só um homem... e assim mesmo o exmo. Arcebispo Metropolitano.

A modelar instituição mantém em pleno e harmonico funccionamento os seguintes departamentos: bibliotheca, auxilio social, escola de commercio e cursos annexos, restaurante feminino, pensão Santa Monica, escola de educação domestica, dispensario São José, departamento de menores, casas da infancia, educandario D. Duarte e departamento de assistencia ás victimas da revolução, todos com as suas directorias em permanente contacto com uma directoria central, superiormente presidida por dona Olga Paiva Meira.

Como centro dessa enorme cadeia, á moda de um coração pulsante, funcciona uma séde central, para a qual converge diaria e impressionantemente todo o movimento dos diversos departamentos. O milagre maior da benemerita instituição, que deve encher de orgulho a todos nós brasileiros, se consumma nesse palacete, onde se reunem á tarde senhoras e senhoritas, entre espelhos e moveis artisticos, de permeio com graphicos, ruido de machinas de escrever e calcular, para esta coisa difficilimente crivel: tomar chá, não conversar mundanismo e trabalhar com afinco... Não foi sem razão que Eduardo Coll, hoje ministro de Estado na Argentina, disse de uma das fracções da Liga: "esa grande obra que debe servir de modelo a todo el Brasil, enorgullece a todos los americanos que aspiramos a afirmar una nueva cultura, sobre la proteccion y educacion del niño".

Todas as parcellas da Liga prestam serviços de maior relevo. A "escola de educação domestica" enfrenta um grave perigo [illegible]ilidade — o deserto dos lares; no seu ultimo relatorio vemos sabias palavras como estas: "a felicidade da familia liga-se á influencia preponderante da mulher, consciente da sua elevada missão de crear o lar e ennobrecel-o pelo trabalho e pela dignidade da vida". Só em 1937, as matriculas galgaram a 311.

O restaurante feminino é outra conquista digna de encomios: refeições a 500 réis e 1$300, além das distribuições gratuitas, a juizo da Directoria. De 1º de abril de 1937 a 31 de março de 1938 foram fornecidas exactamente 99.351 refeições, com o saldo virtual e humanitariamente rendoso de apenas um prejuizo insignificante de 11 contos, que o poder publico deveria solicitar a honra de resarcir.

Visitei o Educandario D. Duarte com anceios de catar defeitos. Encontrei uma perfeição objectivada, sem exageros technicos, mas com efficiencia educacional. Lá estão em pequenos pavilhões residenciais mais de 300 menores, instruindo-se, technicamente assistidos, tratados por medicos, longe da liberdade deleteria da vida abandonada, apartados, por mãos bemaventuradas, do despenhadeiro da perdição que os levaria á presidios e manicomios.

Todos os que se interessarem pelos tremendos e graves problemas de assistencia social, nos seus differentes aspectos, e forem a São Paulo, deixando de visitar a Liga das Senhoras Catholicas, passarão sem ver algo que toca profundamente o coração humano e a alma brasileira. Ante o que vi, concordei com o meu eminente amigo professor Sergio Meira, que então me acompanhava, quando entre sorrisos de ironia amarga e desalentada, me disseram: "só a mulher é capaz de tanta energia corajosa e de tanta bondade devotada!"

Hélion Póvoa

JUIZES

O juiz de Pilar, Alagoas, — ha juizes em Pilar, como os houve outróra em Berlim — concedeu uma ordem de *habeas-corpus* verdadeiramente unica. O nome do impetrante não importa; a especie, a natureza, a originalidade do direito invocado é que espanta.

Tratava-se, figuremos, de Romeu, posto em ronda continua ao balcão de Julieta.

Julieta tem dezeseis annos — um primor de menina. E tem pae vivo — vivo de vida e de vivacidade. As duas coisas, parece, não se conciliaram. Entre os dezeseis annos de Julieta e a velha matriz de Pilar encontrou Romeu, a titulo de promessa, a bengala do pae. Outros, mais timidos ou prudentes, haveriam desistido. Não desistiu Romeu. Aquella bengala parecia-lhe um constrangimento illegal, uma determinada ameaça ao seu direito de amar Julieta.

Nos tempos de Labão, evocados pelo soneto de Camões, Jacob, posto em analogo transe, deliberou servir de pastor mais sete annos, á espera de Rachel. Mas de Jacob a Romeu — sobretudo morando este agora em Pilar — a distancia é tão grande quanto é insoffrido o amor nas Alagoas. Romeu não hesitou: foi ao juiz pedir *habeas-corpus*; e o juiz concedeu a ordem, provado o constrangimento, e Romeu ficou dest'arte apto a desejar Julieta, sem temer a bengala do pae da joven.

Havia no caso uma questão de amor complicando uma questão de direito, além do mais tendo-se em conta, conforme prova no recurso, que Romeu já é casado, o que parecia embaraçar menos a elle do que deveria atrapalhar o juiz. A lei é a lei — teria exclamado o juiz de Pilar — e uma bengala é sempre, quando não serve de arrimo, um instrumento perigoso na mão dos paes.

De qualquer modo, o facto é que Romeu, casado embora — e que o não fosse! —, teve reconhecido seu direito ao coração de Julieta contra as proprias prerogativas do patrio poder, sendo Julieta menor.

Tudo isso, posto em papel sellado, foi acabar no Tribunal de Appellação do Estado. Foi acabar é bem dito, porque realmente acabou: o Tribunal cassou a ordem de *habeas-corpus*. A Justiça das Alagoas detesta o pittoresco.

Desse mesmo Estado é um outro caso antigo em que não figura Romeu, porque só figurou o juiz. Certo juiz, sentenciando em determinada lide, concluiu por fórma ainda mais surprehendente: considerou a causa *empatada*. Não chegou o feito ao Tribunal, pois o governador, homem dado tambem ás soluções imprevistas, fez vir o juiz á sua presença e disse-lhe:

— Desempate a questão, ou mando mettel-o na cadeia.

Mandaria... Não mandou: a questão foi *desempatada*.

• • •

Contamos estas coisas para rir; e ellas servem tambem, comtudo, para chorar.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas esparsas em São Paulo e littoral e serra do Paraná e Santa Catharina e bom com nebulosidade no interior destes Estados e no Rio Grande. Nevoeiro. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande onde se elevará de dia. Ventos: variaveis rondando para o leste no Rio Grande. Rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom em todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º4 e minima 20º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: 27º0 e minima 19º1 respectivamente até 13 horas e ás 6 horas. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas de hontem era, em geral, encoberto, com chuvas em Pesqueira. Os ventos sopraram de sul, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom, nublado, salvo em Ouro Fino e B. S. Matheus onde choveu. A's 9 horas de hontem apresentava-se entre bom nublado e encoberto, com chuvas em S. Matheus. Predominaram os ventos de norte a leste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu em geral, encoberto, com chuvas até Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Nevoeiro. A's 9 horas de hontem apresentava-se encoberto, salvo em Santos e Castro onde choveu. Os ventos foram variaveis e frescos.

Syndicalização

A iniciativa que se attribue ao professorado secundario do paiz de fundar um syndicato da classe certamente não envolve apenas o objectivo economico e de solidariedade que esses organismos representam, embora seja essa a principal finalidade. Forçoso é confessar que essa categoria de professor, cuja funcção é de tanta responsabilidade para o progresso cultural do paiz, caso não tenha outra profissão, arrasta uma existencia penosa e ingrata. Em regra mal remunerado, por falta de garantias para o exercicio de sua missão, luta ainda com a concorrencia regulada pelas conveniencias economicas dos estabelecimentos a que presta serviços.

Vem dahi, talvez, em grande parte, a decadencia do ensino de preparatorios, como já proclamaram varios professores, inclusive um lente do Collegio Pedro II. Além de não receber a retribuição compensadora do esforço que dispende, o professor secundario está geralmente num regimen de instabilidade quasi absoluta. Quando possue solida competencia e plena consciencia de sua responsabilidade, fechando-se em louvaveis intransigencias, começa a desagradar aos directores de certos gymnasios que só cogitam do maior numero possivel de approvações em seus estabelecimentos. Passa a ser então um sacrificado aos interesses economicos da casa. Substituem-n'o por outro que seja mais cordato nas bancas e no exame das provas...

A idéa do syndicato é digna de applausos e tanto mais para admittir quanto é certo que todas as classes procuram na syndicalização, que a lei reconhece e ampara, a defesa de seus interesses. Mas, se a iniciativa é inspirada apenas nesse objectivo, sem irmanal-o com outro mais elevado e mais patriotico, qual seja o levantamento do nivel moral e profissional da classe, será preferivel não pensar na syndicalização. O professorado secundario tem sido responsabilizado como factor indirecto da depreciação cultural do paiz. E' possivel que esse julgamento seja injusto com 50 % dos que exercem a profissão.

Mas essa especie de *professor desconhecido*, alvejado pela accusação, não deixa de ser expoente da classe. O Syndicato terá a vantagem — poderá tel-a, pelo menos — de fazer um saneamento, e deste resultará a selecção de fecundos beneficios para o ensino secundario no Brasil e para a propria corporação.

Problema deslocado

O problema do consumo interno do café está sendo desviado do plano em que deve ser considerado, pelas controversias que se desdobram em torno do assumpto. Já vimos como não prevalece a objecção sobre a impossibilidade de apurar a distribuição do producto no paiz, pelo facto de sair directamente dos centros de producção para o consumidor — será mais certo dizer para o intermediario interno — o café destinado aos mercados dos Estados productores. Repetimos que todo o café que passa pelas estradas de ferro é controlado.

As observações que fizemos anteriormente, relativas ao consumo precario de café no paiz que é o seu maior productor, alludiam ao movimento da cabotagem. Por elle póde ser perfeitamente verificado quanto é baixo o consumo, comparado com a cifra da população. Admitta-se que as estatisticas levantadas sobre o assumpto não merecem fé por deficientes, aliás como todas as pretensas estatisticas economicas que se divulgam, invariavelmente attenuadas com as particulas *quasi, approximadamente* ou com as locuções *cerca de* ou *mais ou menos*.

O Brasil já está em edade de saber quantos kilos de café consome *per capita* em seus mercados internos. E onde e quando já se publicou essa estatistica? Nem será possivel organizal-a antes que a maior nação da America do Sul conheça com exactidão a cifra de seus habitantes. O que importa, conseguintemente, é intensificar o consumo do café no paiz, o qual é precario, consoante demonstra o movimento de embarque nos portos.

E intensificado esse consumo, por meio de uma propaganda intelligente, ininterrupta e pratica, deixarão de ir para as fogueiras milhões de saccas que representam esforço e dinheiro. De mais a mais, é já enfadonho repetir que não devemos ter a pretenção de convencer lá fóra que o café é a melhor bebida do mundo, se a usamos tão parcamente em nossas casas.

Jardim Zoologico

Está-se liquidando o Jardim Zoologico. A collecção de bichos que elle exhibia aos cada vez mais raros visitantes começou a ser posta á venda.

Daqui a pouco, daquelle velho ponto de diversões, que foi, a seu tempo, um dos raros recantos onde o carioca matava o tempo aos domingos, nada restará. Rapidamente, o progresso constructor fará nascer residencias modernas onde existiu uma lembrança da selva e dos seus perigos.

E' um pedaço do Velho Rio que se vae. A civilização ia-o abandonando e, por fim, delle se lembrou, para destruir o viveiro das féras, substituindo-o por viveiros de sêres humanos. Kipling discordaria desse passo da civilização... Mas o nosso Zoo já não condizia com a faceirice da cidade, embora os mais pacatos dos habitantes desta ainda gastassem o dia do descanso a sorrir, com a filharada, dos botes impotentes do *jaguartirica*, para amenizar seis dias inteiros dos botes seguros do... outros sêres.

Não póde, porém, esta capital ficar sem um campo de acclimação de animaes, dos mansos como os homens bons, aos quasi tão ferozes quanto os máos.

Varias administrações municipaes têm promettido construir um Zoologico á altura do que o Rio merece. Têm promettido, mas nada fizeram. A de agora, que não fez essa promessa, poderá aproveitar a opportunidade e satisfazer o compromisso assumido pelas outras.

Será mais um serviço que os cariocas ficarão a dever-lhe. E' uma lacuna a ser preenchida, porque o velho Jardim... vae desapparecer.

Pão que nasce torto...

O roceiro do Brasil encontrou uma phrase que tem frequente applicação, em varias emergencias da vida: "pão que nasce torto tarde ou nunca se endireita". O Jury é uma especie de pão torto. De vez em quando lhe dão geito, mediante uma remodelação em seu funccionamento. Pouco depois, porém, fica o pão novamente fóra de geito, retomando a primitiva posição. Está claro que não é por falta de remedios e de boa vontade que o Jury não progride.

E' que ha coisas que regridem, ainda que se empreguem esforços para que sigam para a frente. Agora, a illustração do caso. Até hontem o Tribunal do Jury apenas realizou quatro ou cinco julgamentos. E por que não julgou todos os processos preparados? Por haver uma série de adiamentos. Não importa saber se a lei permitte essa anomalia.

Se permitte, deve ser remodelada, tanto em beneficio da justiça como dos proprios accusados. E toca o cidadão jurado a ir diariamente para a séde daquelle Tribunal, sacrificando suas occupações, porque a funcção que lhe compete é compulsoria, e a voltar para sua casa ou para suas occupações sem ter julgado ninguem.

Esse cidadão jurado terá de voltar, tantas vezes quantas o convocarem em nome da lei que o obriga a comparecer. Mas é certo que já irá com o espirito prevenido e meio descrente da efficacia do reformas que não dão os resultados previstos ou pelo menos esperados.

Variedade de preços

São do Ministerio da Agricultura ou por elle autorizados os caminhões que vendem frutas em varios pontos da cidade? E' cabivel a pergunta, por estarem nelles vigorando diversas tabellas, o que faz presuppôr a presença do intermediario. Não dizemos por informação, mas por verificação pessoal: ha variedade de preços ou tabellas. As tangerinas, por exemplo, as mesmas, exemplares eguaes, vendidas a 1$200 a duzia, no caminhão que estacionou hontem no ponto de bondes da rua Treze de Maio, custavam 700 réis no caminhão que se achava no Largo da Lapa.

Com outras frutas, aliás, a mesma disparidade de preços tem sido observada. Uma de duas: ou não sabem do facto os fiscaes do Ministerio da Agricultura, ou os intermediarios tomaram conta do negocio. Parece mais acceitavel a segunda hypothese e em tal caso o povo continúa á discreção dos especuladores.

Talvez do Apocalypse

Monsenhor Sigismund Waitz, arcebispo primaz catholico da Allemanha, foi passar uns dias fóra. Quando voltou, encontrou o seu palacio completamente vazio. Tinham desapparecido todos os moveis e utensilios que, entretanto, não foram arrebatados por qualquer intrujão nem vendidos a qualquer aventureiro endinheirado. Ao contrario, passaram a enriquecer — diz um telegramma — o historico edificio Schutz Staffel.

Deante disto, o illustre prelado, por não ter outra coisa a fazer, resolveu fixar residencia, provisoriamente, em um seminario.

O mundo, como se vê, em algumas das suas manchas e *bizarrerias* privilegiadas tem evoluido muito! Aos poucos, o fetichismo de certos direitos vae desapparecendo, e um direito que menos se justificaria havia fatalmente de ser esse da propriedade.

Na éra em que se amarravam cachorros com linguiça — como os cachorros sempre foram melhores do que muita gente boa *"plus je connais les hommes, plus j'aime les chiens"*) o individuo comprava um relogio e era seu; sua era a carteira que tinha no bolso; uma casa que adquirisse era sua e seus vinham sendo os moveis nella existentes. Nesse antanho, quem se apossasse do alheio ajustava contas com a policia, que o entregava á justiça.

Essas instituições mudavam de orientação em certos pontos onde está raiando a éra da felicidade. Um arcebispo vae mudar de ares e, quando volta, mãos piedosas de piedosas autoridades lhe transportaram os trastes para um monumento que é um monumento á éra nova.

E que lhe resta fazer? Apenas convencer-se de que os tempos são mudados. E' da Biblia, talvez do Apocalypse...

VIGOR ECONOMICO

Dez annos de commercio exterior do Brasil nos permittem colher algumas informações sobre as difficuldades que se oppõem ao nosso desenvolvimento e progresso. Temos trabalhado muito, pois a producção augmenta em volume todos os annos. Mas, ao passo que isso succede, o seu valor vae diminuindo, com o que nos vemos em difficuldades para enfrentar os nossos compromissos no exterior. De 1929 a 1938 o volume de nossa exportação duplicou, mas o seu valor se reduziu a menos da metade, pois que de 94.831.000 libras-ouro em 1929 baixou a 35.945.000 libras-ouro em 1938.

Eis o motivo pelo qual o nosso saldo, na balança commercial, vem diminuindo assim: de 8.757.000 libras em 1929, baixou a 28.000 libras o anno passado, depois de ter experimentado uma elevação que chegou, em 1931, a 20.788.000 libras. Esses algarismos mostram que precisamos de muita paciencia, muita resignação para enfrentar a crise, e ao mesmo tempo de tenacidade e descortino para solucional-a do melhor modo possivel. Precisamos de um saldo approximado de 30 milhões para que nossos compromissos sejam satisfeitos com regularidade. De tal vantagem não temos ha muito noticia. Já se notava, porém, uma reacção que foi substituida por desfallecimento. E' esperar serenamente que volte a reacção, pois, como escrevemos de inicio, o trabalho nacional não esmorece, e já conseguiu uma riqueza exportavel cujo vulto serve para avaliar esse esforço extraordinario. Tivessemos uma época em que os saldos da balança commercial fossem equivalentes a esse crescente volume, e sem duvida o Brasil estaria nadando em dinheiro.

A quéda no valor de nossa exportação é certamente o factor primordial de semelhante desequilibrio. Aliás, essa quéda se verifica, no mercado internacional, por assim dizer com todas as mercadorias, attingindo desse modo a economia de todos os paizes. O nosso, porém, foi mais sacrificado, pelo maior decrescimo observado justamente no valor do café. O remedio para tal depressão consiste em estimular, pelos meios adequados, e sobretudo por providencias que assegurem o seu financiamento, a producção de novas riquezas exportaveis. E' preciso ter o que vender, para que os saldos de nossa balança voltem a ser o que eram, e para que possamos desse modo retomar o papel que de direito nos cabe no commercio internacional. Ora, para alcançar esse objectivo ainda teremos que importar os instrumentos e machinas que nos permittam intensificar a producção, collocando-a em pé de poder dar ao paiz aquillo de que elle precisa para conquistar disponibilidades cambiaes nas praças estrangeiras.

Para prover a creação de novas fontes de riqueza precisamos de credito. O poder publico o organizou officialmente no Banco do Brasil, e pelos dados contidos no ultimo relatorio desse estabelecimento de credito verifica-se que, durante o ultimo exercicio, os emprestimos ali se elevaram de 120.000 para 200.000 contos, sendo a agricultura e as industrias contempladas com 37 por cento dessas applicações do capital bancario. Sem contar o que se entregou á industria de transporte, que aliás não deixa de fazer parte do apparelhamento creador de riqueza, de que o nosso paiz carece. A percentagem das disponibilidades cedidas ás actividades agricolas cresceu, em comparação aos annos anteriores, o mesmo não se podendo todavia dizer da industria manufactureira e de transporte. Eis ahi um aspecto da actividade bancaria que deve ser registrado. Nós sempre pugnámos pela creação de um estabelecimento especial, de credito, para fomentar o desenvolvimento da agricultura e das industrias. Prevaleceu porém a opinião de que se deveria, antes dessa grande organização, appendicular uma carteira de credito agricola e industrial ao Banco do Brasil. Mas o essencial é que esse apparelho tome incremento, de accordo com as necessidades do paiz.

E não basta, comtudo, destinar ás operações que se referem ao desenvolvimento da agricultura e das industrias uma parcella respeitavel das disponibilidades bancarias do estabelecimento official que é o Banco do Brasil. Parece indispensavel a adopção de providencias que visem a distribuição equitativa desses creditos por onde delles careça o trabalho humano apto a produzir a riqueza de que tanto precisamos. Além de habilitar as agencias do Banco — o que se verifica realizado pelo relatorio daquelle estabelecimento — para financiamentos directos aos productores, é indispensavel estender a rêde bancaria onde ella não chegou, seja através de sub-agencias, seja de cooperativas de credito agricola, tuteladas pelo Banco. O ultimo relatorio daquelle estabelecimento tambem inclue essa providencia entre as que acalenta a sua administração.

Para enfrentar com coragem e decisão os factos decorrentes da depressão verificada no valor de nossa riqueza, uma das armas de que se devem servir os poderes publicos é exactamente o credito, levado porém á porta dos mais humildes agricultores e industriaes, que sejam capazes, pelo seu trabalho, de contribuir para dar á nossa economia uma representação financeira condigna, susceptivel de arrancal-a á sua actual debilidade.

Correspondencia aérea

Quem remette sua correspondencia postal por via aerea não o faz por luxo, mas pelo desejo de que a mesma chegue mais rapidamente ás mãos do destinatario. O avião da Vasp vae do Rio a São Paulo em 90 minutos. Essa empresa tem um serviço especial de entrega, mas ás vezes é o proprio correio official que se encarrega da distribuição.

Resultado: aquelles 90 minutos se transformam em 24 ou 48 horas. Foi o que se verificou, ha dias, com uma carta remettida para São Paulo por via aerea: o correio paulista entregou essa carta a seu destinatario dois dias depois.

A Central, que ás vezes engatinha cá por baixo, levaria a fama desse atrazo...

As littorinas

Vão ser inauguradas amanhã as littorinas da Central do Brasil, que trafegarão entre esta capital, São Paulo e Bello Horizonte, em dias alternados.

Adquiridas ha quasi dois annos, só agora, depois de varias adaptações, se acham em condições de ser usadas. Resta saber, entretanto, se o estado das linhas permitte a velocidade com que os referidos carros deverão correr sobre ellas, para poderem ganhar tempo em relação ao que dispendem os *rapidos* dos mesmos percursos.

E' de crer que a direcção da Central tenha tomado as providencias necessarias á boa execução do serviço, com as indispensaveis garantias de segurança para a vida dos passageiros. Sendo assim, a inauguração das littorinas representará um beneficio e talvez consiga poupar a muita gente os incommodos das viagens nos nocturnos paulistas e mineiros.

O carvão estrangeiro

As nossas compras de carvão no exterior tiveram uma reducção grande em 1938. Importámos 1.575.996 toneladas, no valor de 263.056 contos. Houve em confronto com o anno anterior a differença para menos de 131.856 toneladas, e o accrescimo no valor ouro de 23.197 contos. E' que o valor médio da tonelada subiu de 136$ para 166$ em 1938.

Em janeiro e fevereiro ultimos, as entradas foram de 157.787 toneladas, no valor de 24.178 contos, contra 204.858 toneladas e 33.632 contos, em egual periodo do anno passado, ou sejam menos 47.071 toneladas e menos 9.514 contos.

Devemos esse facto ao augmento da producção do carvão nacional, pois essa reducção na importação coincide justamente com as noticias de grande actividade nas minas do sul.

E o preço do carvão estrangeiro, é bom assignalar, caiu nesses dois mezes 13$ em tonelada, em comparação com o anno passado.

A falta de moeda divisionaria

Devido á falta de moedas de nickel e de aluminio, estão circulando em varias cidades do Rio Grande do Sul *vales* emittidos por empresas de omnibus. A derrama desses *vales* é tão grande que impressiona. Identicas noticias frequentemente são trazidas pelo Telegrapho. E apezar de sua gravidade não despertaram as providencias que a sua importancia está a exigir.

Possuimos uma Casa da Moeda que não nos custa pouco. O seu apparelhamento é melhorado constantemente, e da sua capacidade de producção nos dão provas continuadas as suas direcções com as repetidas emissões de moedas de typos differentes. Nesse tocante a diversidade é até de molde a prejudicar o povo, com a circulação de moedas de um mesmo tamanho com valores variados.

Não se comprehende por isso mesmo a derrama de *vales* de empresas particulares, que circulam pelo interior de todo o paiz como moeda divisionaria, acceitos forçadamente na falta de trocos.

Já é tempo de tomar-se uma providencia definitiva e que faça cessar para sempre semelhante irregularidade. O desenvolvimento crescente do Brasil exige maior massa de moedas de nickel e aluminio em circulação. Por que não attender a tal situação, fazendo a Casa da Moeda trabalhar continuamente, se desse esforço só podem decorrer beneficios?

O que se deve fazer é aproveitar a opportunidade e recolher os varios typos, pondo em circulação um typo unico para cada valor de moedas de nickel e aluminio. Dessa operação advirá um lucro em metal que cobrirá todas as despesas da nova fundição. Não se fará esse recolhimento — é certo — senão demoradamente, mas elle é possivel... como é tambem possivel á Casa da Moeda acabar de vez com a crise da falta de trocos.

Borracha para os Estados Unidos

As industrias norte-americanas dependentes da borracha estão preoccupadas com os respectivos *stocks* dessa materia prima. O que ha no paiz, segundo as estimativas do Departamento de Commercio, são reservas sufficientes para cinco mezes de producção. De maneira que, sobrevindo uma guerra que perturbe e restrinja o trafego maritimo, o que, na hypothese, seria inevitavel, essas industrias estariam em serissimas difficuldades.

A defesa nacional tambem ahi está em jogo. O governo de Washington, senhor da questão, voltou suas vistas para a Inglaterra e para a Hollanda, pois quasi toda a borracha consumida nos Estados Unidos provém das Indias Britannicas e das Hollandezas, onde as compras se intensificaram.

O artigo similar brasileiro ainda não tem razoavel acceitação nos mercados norte-americanos. O fabricante ali, que carece do producto, reclama-o beneficiado e aperfeiçoado. E, como por ora não considera a nossa borracha em condições de competir com a que importa do Oriente, trata de fazer ali avultadas encommendas.

Certo ou errado, é o caso do seringueiro e do exportador da Amazonia opulenta se apparelharem. Essa borracha acreditada das alludidas Indias saiu originariamente pelo porto de Belem. Levada para o outro lado do mundo, meio seculo depois vencia a nossa, tomando-lhe a freguezia.

Revelações da senhora Tabouis

Em um seu artigo publicado em *L'Œuvre*, madame Tabouis conta uma dessas "descobertas" dos "observadores" sobre intenções expansionistas de certas potencias. Conta-as e enumera taes expansões, que teriam feito parte de documentos não divulgados, complementares a um tratado internacional recentemente firmado.

Os "observadores", como os "circulos bem informados", precisam de existir, para que tenham visos de verdade os boatos e as intrigas politicas. E a sra. Tabouis serve-se dos primeiros para contar a sua historia, tão propria do momento sensacionalista que a Europa vae atravessando.

Lá estão no seu artigo de *L'Œuvre* as partilhas "planejadas": Asia Menor, Balkans, Hungria e Rumania, Africa do Norte, etc. E como faltaria alguma coisa para impressionar, a escriptora fala em territorios da America do Sul...

O nosso continente está muito longe e quer e ha de ficar cada vez mais afastado do embroglio europeu. Não se impressiona com o que delle se diga, para attrahil-o á antipathia contra grupos, nem do que delle se pense por velleidade ridicula.

As intrigas do pretendido expansionismo, e o expansionismo realmente pretendido, com relação a esta parte do mundo em que vivemos, são coisas que não passarão das orlas orientaes do Atlantico, nem mesmo para causar hi...sterismo em raças jovens até agora não sujeitas a esses achaques.

No bom caminho

Nota-se um tal ou qual desejo, por parte da administração, no sentido de pôr cobro a certas praticas que não se recommendavam pela sua execução. Queremos alludir aos transportes por conta dos cofres publicos e aos gastos immoderados de gazolina nos autos officiaes.

A respeito desta ultima pratica, as medidas adoptadas pelo prefeito do Districto Federal revelam que elle está em via das radicaes providencias que o caso exige.

Quanto aos transportes á custa dos dinheiros publicos, etc., um decreto recente do interventor federal no Estado do Rio visou corrigir o mal em definitivo. Restringiu, primeiramente, ás suas minimas proporções o numero dos que tinham attribuições para requisitar passagens ou quaesquer outros meios de transporte de pessoal e de material. Feito isto, reservou uma verba para fazer face ás despesas com os transportes em questão, enumerando as condições para a applicação de tal numerario. Os directores de Estradas de Ferro, Companhias de Navegação ou empresas outras de transportes só deverão attender as requisições do Estado em determinadas situações. Por exemplo: se o portador da requisição não provar que é funccionario do Estado, essa não deverá ser attendida. Se o fôr, sem a satisfação das condições estipuladas em lei, o Estado não se responsabilizará pela despesa.

Além disso, ha ainda no decreto do interventor fluminense uma série de outras determinações objectivando acabar com os telephonemas interurbanos por conta do erario e com os telegrammas nas mesmas condições.

Tudo isso revela que ha, de facto, o intuito de acabar com certas liberalidades que vinham pesando muito — pesando negativamente — nos cofres federaes e estaduaes.

Que assim seja.

Amparo á familia

O amparo ás familias numerosas é previsto pela Constituição. Mas, para tornar-se uma realidade, precisaria de ser regulamentado em lei.

Annunciou-se que isto seria feito e o assumpto chegou a ser discutido, com applausos; discussão e applausos cessando quasi repentinamente, sem que se soubesse por que.

Muita gente pensou que a questão houvesse morrido. Parece que a solução aventada para o caso não causára agrado geral, tanto que foi debatida com certa largueza, ponderadamente e até humoristicamente. Agora, entretanto, acaba ella de voltar á baila, e revivida por quem tem autoridade para fazel-o.

O sr. Getulio Vargas compareceu á solennidade de commemoração do 3º anniversario do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, organização que já está tendo uma actuação proveitosissima em bem do nosso paiz. E no final dos discursos o chefe da Nação falou tambem, annunciando para breve a lei do "amparo á familia". Accrescentou que ella já se acha elaborada e vae tornar-se uma realidade.

E' um grande passo a ser dado e do maior effeito, não só para os que conhecem os problemas das cidades, como para aquelles que bem sabem como corre a vida pelo interior do paiz.

Os cuidados do Estado para com as proles numerosas, ricas de filhos e pobres de recursos, solucionarão varios dos nossos problemas, notadamente o da sub-nutrição, taes sejam os termos da lei e a maneira de a executar.

"Il Telegrafo" diz que a Corsega voltará para a Italia

Roma, 30 (Havas) — "A Corsega retornará fatalmente ao seio da grande familia italiana. E' um direito inalienavel, um direito historico que nenhuma perseguição poderia abolir" — eis a conclusão a que chega "Il Telegrafo" em longo artigo que publica sob o titulo de "O ultimo acto do drama da Corsega".

Os jornaes italianos voltam, effectivamente, á campanha dessas reivindicações de que não mais se tratava na imprensa italiana desde o discurso do Duce em Milão que limitou as reivindicações italianas á Tunisia, Suez e Djibouti.

Os jornaes reservam larga publicidade á recente obra que se propõe demonstrar a "italianidade" de Nice e o direito da Italia sobre aquella região. A obra em questão foi offerecida pelo autor em homenagem a Mussolini.

UM GUIA DE OLINDA

GILBERTO FREYRE

Acabo de escrever *Olinda*, outra tentativa de guia pratico, historico e sentimental de cidade brasileira.

Escripto este meu segundo guia, ao qual talvez se siga um terceiro, da cidade do Salvador da Bahia e um quarto, de Belém do Pará, e até — audacia das audacias — um quinto, do Rio de Janeiro, com illustrações de uma illustre senhora austriaca, a ex-ministra Maria Retschek, devo tornar claro, não só por vaidade como para me defender da possivel accusação de ter adaptado á nossa lingua e ao nosso paiz, tranquillamente e sem dizer nada, um typo de guia hoje triumphante noutros paizes — especialmente nos Estados Unidos, com a sua magnifica *American Guide Series*, em que os guias têm sido principalmente trabalho de escriptores sem emprego, sob a direcção do *Federal Writer's Project* amparado pelo governo americano — que o *Guia Pratico, Historico e Sentimental da Cidade do Recife* foi escripto em 1934 e publicado no mesmo anno. Antes, portanto, das publicações norte-americanas.

Como estas, fôra obra de escriptor sem emprego. A mesma causa produzindo resultados semelhantes em paizes diversos. Mas no Brasil, primeiro; só depois nos Estados Unidos.

A relativa originalidade do *Guia Pratico, Historico e Sentimental da Cidade do Recife* não passou completamente despercebida aos brasileiros e estrangeiros que o conheceram. Carolina Nabuco destacou-o num artigo cheio de ternura pela cidade do seu pae. Salientou que, no genero, era um esforço novo e não um guia de cidade dentro dos limites convencionaes. Novidade para o Brasil como para outros paizes — embora á França, á Inglaterra e á Allemanha não faltem estudos do typo do *Rouen*, de Levainville e dos de Banse e Ponten sobre velhas cidades ou regiões caracteristicas da Europa, que são verdadeiros guias para o turista mais culto; e a Hespanha tenha no *Granada la Bella* do seu grande Angel Ganivet e no *Granada*, de Sierra, guias para qualquer turista que goste do seu bocado de literatura. Mas são livros sem o caracter preciso de guias. Uns muito literarios, outros muito historicos ou sociologicos. De todos esses, o mais guia é o de Sierra.

Aliás, dos estudos de Banse e de Ponten sobre regiões ou cidades caracteristicas da Europa, eu poderia recordar, de passagem, que sendo scientificos — germanicamente scientificos no texto e nas illustrações — são tambem literarios, Banse destacando-se pelo que um dos seus criticos chama "o toque vivamente impressionista" que elle dá ás suas interpretações — e não puras descripções — de paizagens densas e de velhos burgos. Quando ha pouco um illustre perito em estatistica municipal — methodo muito dos sociologos norte-americanos de terceira ordem e que nos estudos sociaes só póde ser utilizado como auxiliar de outros, mais penetrantes e mais subtis — me accusava, a proposito de *Nordeste*, de querer eu o impossivel, procurando ser no mesmo tempo "ecologico" e "impressionista" nas minhas tentativas de caracterização daquella paizagem — dos valores de sua natureza e da sua cultura harmonizados ou em conflicto — lembrei-me muito dos dois mestres allemães; e tambem de Konrad Guenther. E consolei-me a mim mesmo, imaginando-me um reflexo muito pallido desses e de outros hybridos: Schultze-Naumburg, por exemplo, mestre de todos em questões de esthetica das paizagens.

O guia de Olinda que acabo de escrever para acompanhar os desenhos do M. Bandeira, é do mesmo typo do da cidade do Recife e vem se juntar timido e um tanto sem geito á literatura deste genero em lingua portugueza, — que conta, em Portugal, com o excellente *Guia de Portugal* — e ultimamente enriquecida, no Brasil, com o *Guia de Ouro Preto*, do mestre Manoel Bandeira (poeta) e illustrações de Luiz Jardim; talvez as melhores illustrações que Jardim fez até hoje. Timido quanto á parte escripta; quanto á parte desenhada não posso falar pelo illustrador, o pintor Manoel Bandeira, que cada vez parece apresentar-se mais seguro, mais incisivo e mais forte na arte e na technica da illustração.

O guia de Olinda resulta de muito contacto nosso com Olinda — com sua vida, sua gente, suas arvores, seus montes, suas praias, seu folk-lore, suas tradições, seus mexericos de sacristia e de rua, suas casas, egrejas e conventos velhos; e tambem com seus restos de archivos — MSS do Senado da Camara, da Sé, de conventos, de irmandades; livros MSS de correspondencia de capitães-móres e de consules; a parte referente á Olinda dos *Annaes Pernambucanos*, infelizmente ainda ineditos, de Pereira da Costa. Tambem foram consultados trabalhos impressos de frades e chronistas antigos como Dom Domingos de Loreto Couto e Frei Manuel do Salvador; o *Orbe Seraphico*, de Jaboatão; a traducção do *Olinda Conquistada*, do protestante Baers; obras de historiadores: Varnhagen, Southey, Fernandes Gama, Oliveira Lima, Joaquim Nabuco, Alfredo de Carvalho.

Ainda das fontes antigas, devo salientar os MSS dos diarios intimos, actualmente em meu poder, do engenheiro francez L. L. Vauthier e de Felix Cavalcanti; varios livros de viajantes estrangeiros e, naturalmente, os annuncios de jornaes, que hoje não dispenso em trabalho nenhum. De viajantes dos nossos dias, servi-me muito do livro do naturalista allemão Konrad Guenther, *Das Antillis Brasiliens*; é um dos melhores que se têm escripto sobre o Brasil. Livro de homem de sciencias que é tambem um impressionista cheio de sensibilidade e de lyrismo.

NOTAS DIARIAS

Politica hespanhola

Os *legionarios* nazistas e fascistas que combateram ao lado das tropas do general Francisco Franco estão regressando agora para os seus respectivos paizes, onde naturalmente vêm sendo festivamente recebidos. Annuncia-se que dentro de poucos dias não haverá mais na Peninsula Iberica nenhum desses batalhões estrangeiros, cuja permanencia prolongada no territorio hespanhol já estava provocando sérias apprehensões na Inglaterra e na França.

Persiste, entretanto, mórmente na França, um certo scepticismo quanto á retirada completa dos referidos legionarios, parecendo-nos cedo ainda para se julgar até que ponto esse scepticismo é justificado. De qualquer fórma, porém, officialmente, ao menos, dentro de pouco tempo só haverá na Hespanha forças armadas compostas exclusivamente de hespanhoes.

O general Franco pronunciou hontem numa concentração de mulheres phalangistas, em Medina del Campo, um discurso que talvez seja o marco inicial de uma definição clara da attitude da Hespanha em face da situação européa. O *Caudillo* declarou que a sua maior preoccupação é conservar o paiz á margem de quaesquer conflictos armados, frizando mesmo que elle deseja que a Hespanha continúe militarmente forte, para não ser como as nações fracas envolvidas em guerras de interesses alheios.

Se o general Franco é realmente um homem de Estado, isto é, se tem uma percepção nitida das necessidades da Hespanha e uma vontade resoluta de sómente agir em conformidade com ellas, o seu programma em face de uma nova *grande guerra* na Europa deverá resumir-se na palavra *neutralidade*. Após quasi tres annos de uma *guerra inexpiavel* a Hespanha se acha, com effeito, de tal modo exhaurida que a sua participação num conflicto entre as grandes potencias seria de natureza a deixal-a incapacitada talvez por decennios para fazer o esforço de reconstrucção de que tanto necessita.

O general Franco tem presentemente um milhão de homens em armas, mas a Hespanha está coberta de ruinas e a sua pacificação moral ainda está muito longe de ser uma realidade. Nessas condições empenhar-se numa luta de vida e de morte contra a França e a Inglaterra constituiria um acto de loucura irremediavel.

A posição geographica da Hespanha é uma das mais importantes actualmente sob o ponto de vista estrategico, tanto no que se refere á Europa propriamente dita, sobretudo em relação ás questões do Mediterraneo, como no tocante ás communicações dessa parte do mundo com a Africa e com a America do Sul. Tirar o melhor partido dessa posição privilegiada em proveito do proprio interesse nacional da Hespanha, ou seja *valorizar*, o mais possivel a sua neutralidade, eis a linha de conducta que os nacionalistas hespanhoes authenticos esperam que o general Franco adopte doravante.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

CHRONICA MENSAL DA AVIAÇÃO BRITANNICA

II

Pouca resistencia frontal

"Os aspectos mais attrahentes da construcção nunca poderão ser observados por aquelles que viajarem nessas magnificas aeronaves, só o podendo ser na phase actual, quando ainda falta collocar uma apreciavel parte do revestimento metallico.

As dezenas de milhares de rebites externos estão afogadas ao nivel das superficies adjacentes afim de dar um acabamento mais suave possivel á superficie externa e augmentar, portanto, a velocidade pela reducção do attricto. Quando se juntam duas secções metallicas que se superpõem para rebitagem, as partes em contacto são trabalhadas de tal fórma a tornar essa junta perfeitamente unida e sem asperesas. Muitos outros dispositivos taes como ganchos para amarração e projectores para o pouso, estão previstos de fórma a serem escamoteados quando não se acham em uso, afim de apresentarem uma superficie sem saliencias durante o vôo.

O systema creado para ventilar a fuselagem foi muito bem planejado e é muito completo. A ventilação efficaz de um espaço tão amplo não é assumpto facil, se se tem que evitar um peso excessivo; e os technicos da casa Short resolveram o problema engenhosamente. As tubulações de ventilação foram fabricadas de folha, guarnecidas de peças de reforço, para dar-lhes a fórma desejada. A primeira phase, em sua fabricação, é a compressão da areia para modelar o solido, até obter a fórma que se deseja para a tubulação.

Depois se enrolam em torno do molde de areia as tiras especiaes e se colloca, em seguida, a lamina de folha com a composição correspondente. Quando está secca, retira-se a areia, deixando um conducto forte e impermeavel, como, tambem, de um peso summamente leve, que é o empregado na ventilação da fuselagem.

Longas viagens sem escalas

A installação e a desmontagem rapidas dos motores foi objecto de meticuloso estudo. Os accessorios das "nacelles" e os supportes motores são de facil accesso. As "nacelles" são de construcção independente da cellula e vêm a deslizar directamente em posição no bordo de ataque.

Os barcos voadores da classe "G" podem ser mobilizados e equipados para uma das missões seguintes:

a) — transporte de correio e encommendas;

b) — transporte de correio, encommendas e seis passageiros; e

c) — transporte de correio, encommendas e 24 passageiros.

O "Granadeiro", o "Golden Hind" e o "Grenville" estão sendo preparados, em principio para transportar uma grande carga de correio e encommendas. Cada um delles estará em condições de sobrevoar 5.210 kilometros sem escala. Em trajectos de approximadamente 1.800 kms., poderão transportar uma carga não inferior a 10,9 toneladas — equivalente a 120 passageiros, com sua equipagem. Utilizando 70 % da potencia motriz total disponivel, sua velocidade de cruzeiros será de 280 kms. por hora.

Os tres transaereos Short "14|38" experimentaes terrestres são monoplanos quadrimotores de asa baixa, com duplo commando de direcção e fuselagem de secção circular. Com toda a carga um desses gigantes pesará approximadamente 31 toneladas. Foram creados para viagens rapidas em grandes trajectos. Sua autonomia maxima será de, pelo menos, 4.800 kms, o que indica um raio de acção pratico e seguro de mais de 3.000 kms. que tornará possivel realizar uma viagem até Sydney com quatro escalas, partindo de Londres, isto é na extensão total do grande eixo aereo do Imperio Britannico."

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS EM FLORIANOPOLIS NO ANNO DE 1938

Durante o anno passado assignalou-se um notavel desenvolvimento no trafego aereo do paiz, como já temos assignalado, não só quanto ao numero de kilometros voados, como horas e, tambem, quanto ao transporte de passageiros, carga e correspondencia, o que denota a acceitação que a aviação vem tendo entre nós.

Assim, podemos frisar o movimento de passageiros no aeroporto de Florianopolis, onde o numero se elevou a 4.170 viajantes, dos quaes 613 embarcaram e 572 desembarcaram naquella capital.

CAMPOS DE POUSO DO BRASIL

Mais alguns campos de aviação do Estado de S. Paulo são hoje publicados, de accordo com os dados fornecidos pelo D. A. C.

Campinas — Lat.: 22° 53' S. Long.: 47° 05" W. Alt.: 693 metros.

Dimensões: 700 x 800 metros, area toda utilizavel. Installações: um hangar de 24 x 30 metros e casa de guarda campo com telephone. Situação: a 5 kms. a NW da cidade.

Casa Branca — Lat.: 21° 46' 6" S. Long.: 47° 05' 6" W. Alt.: 270 metros.

Dimensões: 500 x 860 metros. Possue quatro pistas de 630, 620, 520, e 380 x 40 metros. Referencias: a SW do campo uma capella. Situação: a 1,5 kms. a E da cidade.

Conselheiro Laurindo — Lat.: 23° 19' S. Long.: 46° 50' W. Alt.: 677 metros.

Dimensões: 700 x 500 metros, possue uma pista de 750 x 40 metros, gramada.

Installações: um hangar de 15 x 12 metros, deposito de combustivel e telephone. Situação: a dois kms. pela rodovia estadual da estação de Conselheiro Laurindo.

Faxina — Lat.: 23° 57' 9" S. Long.: 48° 52' 8" W. Alt.: 639 metros.

Fórma irregular — 500 x 250 metros. Installações: casa de guarda-campo, deposito de combustivel e posto de radio.

Situação: a 1,5 kms. a W de Faxina.

Fazenda Cruzeiro do Sul — Lat.: 23° 35' S. Long.: 48° 50' W. Alt.: 700 metros.

Campo de propriedade do dr. Sergio Rocha Miranda.

Fórma de T com pistas de 450 x 100 metros. Installações: um hangar de 12,60 x 10,40 metros. Situação: a 82 kms. em linha recta de Itapetininga. A séde da Fazenda fica a um kilometro a NNW do campo.

O "MONSTRO VOADOR"

Noticias vindas da Allemanha, pelo telegrapho, divulgam que um engenheiro allemão, de nome Rohrbach acaba de communicar as experiencias do mais estranho apparelho aereo, e a mais poderosa arma de guerra da aviação, dotada de elementos offensivos e defensivos até hoje desconhecidos. A serem totalmente verdadeiras as informações sobre o avião, elle vem revolucionar completamente a guerra no ar e a defesa anti-aerea.

Esse estranho engenho foi denominado pelo seu inventor "Umlauffluergel Flugzend", isto é, "monstro voador". E' um apparelho que não possue propulsor helicoidal (helice) nem asas, o que vem modificar sensivelmente a construcção aeronautica, resolvendo alguns dos seus mais importantes problemas.

Seu poder offensivo conta com varias metralhadoras, tanque de gazes mortiferos e sua estructura é invulneravel ao fogo e á bala, quer de terra quer de outro apparelho. Dispõe de depositos especiaes para oleos, gazolina e inflammaveis.

As mesmas informações adeantam que foram realizadas as primeiras experiencias, que alcançaram completo exito.

TRANSPORTE DE OURO PELOS ARES

Dadas as difficuldades de transporte de mercadorias de valor nas regiões inhospitas do Perú, a via aerea é indicada como a unica solução, pois garante um transporte rapido e seguro. Em face disso, o trimotor "Huascaran", typo Junkers 52, da Lufthansa (Perú), levou recentemente o primeiro carregamento de ouro fino, no valor de 65.000 soles, de Cuzco para Lima, onde chegou sem novidade depois de um vôo rapido acima das nuvens. Em consequencia, as autoridades pretendem adoptar o transporte aereo como via de regra para taes remessas.

INVESTIGAÇÃO SOBRE O MOTOR DE AZEITE

Em varias fabricas inglezas de aviões continuam os estudos a respeito do desenho e da construcção de motores de azeite pesado com "explosão por compressão", para serem installados a bordo de aeronaves.

A "performance" dessa especie de motores é, entretanto, claramente inferior á realizada pelos motores inglezes existentes que consomem essencia volatil, e é pouco provavel que as aeronaves actualmente em vias de conclusão nos estaleiros britannicos utilizem essa fórma variante de grupo motopropulsor.

A AVIAÇÃO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Assignala-se um notavel desenvolvimento da aviação portugueza nas colonias, que recebem o mais decidido amparo da metropole. Como já noticiámos, uma missão aeronautica esteve na Inglaterra e depois seguiu para a Allemanha, afim de adquirir novos aviões commerciaes para uma linha regular entre Lisboa e Moçambique, emquanto está sendo estudada a ampliação dos serviços aereos entre diversas regiões coloniaes.

Tambem na aviação civil se nota um grande impulso. Assim, em Angola, estão funccionando cinco escolas de pilotagem, frequentadas por cento e cincoenta alumnos, dos quaes, 44 já foram "brevetados". Em Moçambique, estão sendo construidos varios campos de pouso em todo o territorio. Na Loanda, o governo local votou a verba de 1.100 contos para a compra de novos aviões.

Em junho proximo espera-se que seja iniciado o trafego regular commercial da legação Loanda, Lobito, Mossamedes, Porto Alboim, Ambrisête e Cabinda, rêde esta que será ligada á metropole.

A SUISSA MODERNIZA SUAS FORÇAS AEREAS

A aviação militar suissa se moderniza e se desenvolve consideravelmente nestes ultimos tempos, principalmente depois das sérias complicações internacionaes que ameaçaram convulsionar a Europa.

O principal centro aereo militar é o de Dubendorf, que tem soffrido completa modernização, sendo alli realizadas importantes obras, para tornal-o efficiente em caso de guerra. Assim, ali foram construidas duas modernas casernas a prova de bombardeio aereo e uma pista reservada ao serviço de instrucção.

Grandes encommendas foram feitas do material, o mais moderno, e os apparelhos existentes, vão sendo entregues ao treinamento de novos pilotos, nos multos cursos de pilotagem que estão sendo creados em todos os pontos do territorio suisso.

Desse modo, se está formando no paiz uma grande reserva de pilotos adestrados na pilotagem de aviões de caça, principalmente monoplaces, elemento da maior valia para a defesa da tradicional neutralidade da Suissa.

ENTHUSIASMO PELA AVIAÇÃO NAS INDIAS HOLLANDEZAS

Em Medau (Sumatra) foi fundado, ha pouco um aero-club, consequencia do grande enthusiasmo que se nota na população local pela aviação.

Immediatamente se inscreveram candidatos ao "brevet", cerca de 50 moços, que já iniciaram seu curso de pilotagem.

COOPERAÇÃO AEREA NAS VIAGENS ENTRE LONDRES E PARIS

A Imperial Airways e a Bristich Airways exploram em commum, desde 16 de abril ultimo, os serviços de verão entre Londres e Paris. Essa collaboração das duas grandes companhias britannicas assegura oito viagens diarias em cada sentido (cinco aos domingos). As partidas têm logar de duas em duas horas, a partir de 6 h. 15 da manhã até ás 8 h. 15 da noite.

Os aviões empregados nessa linha são todos do typo "Frobisher".

MOTORES DE GRANDES POTENCIAS PARA HELICES GIGANTESCAS

Grupos motopropulsores de aviação que desenvolvem até 2.500 c. v. são previstos para a utilização de uma nova helice De Havillard de passo varjavel, destinada a absorver a referida potencia.

A nova helice possue um diametro de 5,18 metros e tem tres pás metallicas gigantescas, as quaes podem ser movidas para "oscillar" para não offerecerem resistencia frontal em vôo, melhorando, assim, a "performance" de um gigante aereo-multimotor quando aconteça parar um ou mais motores.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentações

Apresentaram-se hontem a esta directoria os seguintes officiaes:

Ten. coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, por haver terminado o Conselho de Justiça para que fôra sorteado;

Cap. med. dr. Benedicto Pericles Fleury, do N. 2° R. Av., por ter de regressar a São Paulo, onde continuará em gozo de férias;

2° ten. adm. Jovino Joaquim dos Santos, do N|2° R. Av., por conclusão de férias e ter de recolher-se á sua unidade.

Sub-tenente Amaro Polycarpo de Oliveira, do N|2° R. Av., por ter vindo a serviço de sua unidade.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Ceará e Pará, ás 8 horas da manhã.

Air France — Para o Rio da Prata e Chile.

Condor — Para o Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 8 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias), ás 10,10 da manhã e 2 horas e 10 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Porto Alegre, ás 2 horas e 15 da tarde.

De Belém, Therezina, Recife, ás 4 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 3,45 da tarde. De Porto Alegre, ás 2.30 da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias), ás 9.10 da manhã e 1 hora da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 1 hora da tarde.

Syndicato Condor — De Porto Alegre, para o Rio, ás 1,05 horas.

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e ás 4,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre, para o Rio, ás 11,35 da manhã.

Aerolloyd — De Curityba, ás 1,10 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 1 hora da tarde.

Condor — (De Matto Grosso e Perú) para o Rio, ás 2,45 da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, Joinville e Florianopolis, ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e ás 4,10 da tarde.

Condor — De Corumbá, Bolivia, Perú e Acre (para o Rio) ás 2,15 da tarde.

AVIAÇÃO NO ACRE: — O avião "Getulio Vargas", do serviço inter-municipal, voando sobre o palacio do governo, em Cruzeiro do Sul

O orçamento do Ministerio italiano do Ar

Continuam rapidamente os trabalhos de descentralização dos estabelecimentos de construcção de aviões

O general Valle, sub-secretario da Aeronautica

Roma, 30 (Havas) — Falando no Senado durante a discussão do orçamento do Ar, o general Giuseppe Valle, sub-secretario da Aeronautica, declarou que os effectivos das formações aereas estacionadas no Piemonte comprehendem 80 veteranos das guerras da Ethiopia e da Hespanha.

O orador depois de ter insistido sobre esse detalhe que "demonstra que a aviação italiana soffreu a prova de fogo", precisou que quando da recente revista das forças aereas, o primeiro quadro de aviões escalanava em uma frente de quatro kilometros; os de bombardeio em tres dias de profundida e os de caça em quatro.

"Esses detalhes — accrescentou o general — pódem ser uteis aos informadores do outro lado dos Alpes. Poderão elles accrescental-os aos que já possuem sobre outras esquadras metropolitanas e sobre as esquadras da Africa do Norte e do Imperio".

Indicou em seguida que a descentralização dos estabelecimentos de construcção aeronautica prosegue rapidamente e que no inicio do proximo anno esses estabelecimentos serão repartidos entre o valle do rio Po e a Italia Central e Meridional.

Referindo-se aos accordos aeronauticos italo-germanicos decorrentes da alliança militar entre os dois paizes, disse o orador: "A aviação sendo uma massa de choque que deve ser empregada immediatamente desde o inicio de uma guerra, é logico que a Italia e a Allemanha que deram o maximo de impulso aos seus exercitos aereos, estejam agora juntas logo após a realização da alliança, para realizar inicialmente um accordo aeronautico. A esse respeito, durante sua estada em Roma, o sub-secretario da Aviação do Reich foi encarregado de uma tarefa que será levada por deante ulteriormente no decorrer das frequentes conferencias politicas, porquanto o exercito aereo tem por objectivo primacial romper qualquer tentativa de cerco".

Reportando-se depois aos ensinamentos da guerra hespanhola, o general affirmou que a efficiencia dos bombardeios aereos ultrapassa qualquer previsão e que os navios mercantes constituem preza facil para a aviação, bem como os depositos de carburantes. Salientou em seguida que por esse motivo a gazolina necessaria á aviação está guardada na Italia em reservatorio á prova de fogo. "Na Hespanha — concluiu — não foi usada a doutrina da guerra aerea sem quartel, sem o que teria sido facil á aviação do general Franco a destruição em alguns dias apenas de Valencia, Alicante e Barcelona".

SI VIS PACEM...

A *experiencia* hespanhola

Telegrammas de hontem procedentes de Berlim e de Roma se referem a considerações que vêm sendo feitas nessas duas capitaes em torno dos ensinamentos proporcionados pela guerra na Hespanha. Sob o ponto de vista estrictamente militar isso é muito interessante, pois, como ninguem ignora, a grande nação iberica serviu, durante os trinta e dois mezes em que houve luta sangrenta em seu territorio, de campo de *experiencia* para aquelles que nella intervieram effectivamente. Novas armas e novos methodos foram lá ensaiados afim de que nos resultados obtidos se pudesse basear para levar a effeito rectificações e aperfeiçoamentos julgados necessarios.

A *guerra da Hespanha* já tem sido, aliás, estudada por escriptores militares de diversos paizes. E' claro que todos os estudos até agora realizados são incompletos, antes de qualquer outro motivo pelo facto de serem anteriores ou immediatamente posteriores á terminação da mesma. Em taes condições é claro que o material disponivel é insufficiente para permittir uma apreciação exacta do desenvolvimento do conflicto.

Ha varios autores que encaram a *guerra da Hespanha* como uma verdadeira *repétition générale* de uma futura guerra européa. Outros objectam, porém, que tanto no que refere á *extensão* como á *intensidade* e a outros elementos que é indispensavel levar em conta, o conflicto verificado na Hespanha não é de molde a justificar essa *theoria* do *ensaio geral*. Conforme o ponto de vista adoptado a esse proposito, de maior ou menor valia serão julgados os ensinamentos fornecidos por seu estudo.

O general francez Duval já publicou dois livros sobre o assumpto cheios de observações intelligentes mas que em seu conjunto não impressionam bem o leitor. E' transparente a falta de objectividade com que elle examina o desenrolar das operações nas diversas frentes constituidas logo após as surpresas iniciaes do movimento. Partidario *enragé* da causa do general Franco, o general Duval se deixa dominar completamente na analyse dos factos de ordem militar por suas paixões politicas.

O livro de Helmut Klotz, que abrange apenas a primeira parte da luta, é não só incompleto, mas tambem demasiado summario. Em todo caso, a sua leitura é util para os que desejem ter uma idéa sobre essa etapa do conflicto. Klotz, embora menos apaixonado do que Duval, e, por conseguinte, mais objectivo, se deixa influenciar, todavia, de modo visivel por suas sympathias pelo governo republicano.

Mas, no concernente á excellencia ou á deficiencia de methodos e armas, é indiscutivel que a *experiencia* da Hespanha foi muito proveitosa, especialmente para os que nella intervieram em mais larga escala. Como ensejo ao adestramento de certas categorias de technicos, mórmente de aviadores, não poderia ter havido nada melhor. E' pelo menos o que sustenta a *Correspondencia do Partido Nazi* quando affirma que os jovens allemães aprenderam a se servir de suas armas "para o caso de se fazer necessario o uso dellas"...

Spectator

Informações telegraphicas

NÃO HA QUALQUER NOTICIA DO AVIADOR SMITH

Londres, 30 (Havas) — Continúa a falta de noticias do aviador Tom Smith, que partiu domingo do Maine (Estados Unidos), a bordo de um avião de turismo, para tentar attingir a Grã-Bretanha.

Sua reserva de gazolina deve ter-se esgotado desde ás 2 horas.

Não se recebeu, por outro lado, nenhuma confirmação dos diversos boatos, segundo os quaes seu apparelho teria sido visto sobre Londonderry, depois sobre a Escossia e finalmente voando sobre Saint Bees, no Cumberland.

Receia-se que o aviador haja perecido.

THOMAS SMITH CONSIDERADO COMO PERDIDO

Londres, 30 (United Press) — Não se acredita mais na possibilidade de que esteja com vida o joven aviador Thomas Smith, temendo-se que haja perecido no Atlantico, talvez poucas horas depois de partir.

Os reflectores estiveram accesos hontem até ás 11,30 da noite no aerodromo de Croydon e, ao serem apagados, havia a crença geral de que o valoroso joven tinha pago caro o seu proposito de cruzar o Oceano.

Ás 15,30 de hontem o aviador devia ter pousado, porque aquella hora fixava o maximo de sua permanencia no ar em vista do seu abastecimento de combustivel.

Não se acredita que haja descido nas Ilhas Britannicas em virtude da falta de informações.

É muito tenue a possibilidade de que tenha descido em alguma ilha inaccessivel da Escocia, ou no Oceano; e demais seu apparelho não era equipado de radio.

O vôo de Smith despertou a sympathia dos inglezes, pelo que tem sido muito sentido o seu provavel destino.

O VÔO DO AVIADOR DENIS

Londres, 30 (Havas) — A Agencia Reuter noticia em despacho de Calcuttá que o aviador francez Gilbert Denis, que pretende fazer a ligação aerea Saigon-Paris em menos de 48 horas, chegou áquella cidade, procedente de Saigon, devendo partir para Karachi depois de uma parada de 45 minutos.

AVIÃO DE CAÇA INGLEZ COM A VELOCIDADE DE 835 KILOMETROS

Londres, 30 (Havas) — O redactor do "Evening News" informa que o Ministerio do Ar possue um prototypo de avião de caça que attinge a velocidade de 835 kilometros á hora em vôo horizontal e póde alcançar a de 1.155 kilometros em vôo "piqué".

Os aviões "Spitfire", que fazem 362 milhas á hora, serão proximamente substituidos por apparelhos mais rapidos e o prototypo supramencionado succederia por sua vez a este ultimo para o uso das esquadrilhas.

Os "Spitfires" passariam então para a classe dos apparelhos de treino dos novos pilotos.

CAPOTOU UM AVIÃO MILITAR EM VIÇOSA

Bello Horizonte, 30 (Havas) — Communicam de Viçosa que um avião do Exercito pilotado pelo tenente José Vaz capotou naquella cidade. Accrescenta a informação que o apparelho ficou avariado e o pilot saiu illeso. Faltam outros pormenores.

Commissão Technica de Radio

Embarcou em Recife com destino a esta capital, por ter sido designado representante do Ministerio da Guerra junto a Commissão Technica de Radio, o capitão Ramiro Lindemberg Amora.

Os creditos orçamentarios só perdem o seu vigor na parte não empenhada

Em solução á consulta do director da Viação Ferrea no Rio Grande do Sul, sobre se o empenho n. 358-P, feito para o exercicio de 1938, é valido para pagamento de factura datada do corrente exercicio, declarou o Serviço do Pessoal do Thesouro que a despesa poderá ser liquidada pela fórma prescripta nos artigos 248 e 254 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, ex-vi do § unico do seu art. 39, que dispõe que os creditos orçamentarios, supplementares e extraordinarios, só perdem o seu vigor na parte não empenhada.

A METROPOLITAN-VICKERS E A RECEBEDORIA

Havendo diversos orgãos da imprensa publicado, com titulos em letras garrafaes, a noticia de uma decisão do sr. director da Recebedoria do Districto Federal, inserta no "Diario Official" de 27 do corrente, em que a esta Companhia é attribuida uma imaginaria sonegação de impostos, sente-se ella no dever de informar ao publico em geral, e particularmente ás autoridades superiores da Republica, que não infringiu a Lei de Vendas Mercantis, e, muito menos, sonegou impostos.

A exposição dos factos, mesmo em synthese, bastará para mostrar a inconsistencia do acto do sr. director da Recebedoria, cuja reforma decretará seguramente o Conselho de Contribuintes, para onde irá recorrer a Companhia, no prazo legal.

Para a electrificação das linhas da Central do Brasil, contratou a Metropolitan-Vickers o fornecimento de material e mão de obra, devendo o seu pagamento se effectuar em parcellas mensaes e successivas, durante cerca de cinco annos, sendo a primeira realizada sómente doze mezes após o registro do contrato no Tribunal de Contas, isto é, treze mezes depois da obra iniciada.

Em garantia desses pagamentos, e tão sómente em garantia, emittiu o governo titulos que foram todos depositados no Banco do Brasil, ficando o ministro da Fazenda de dar instrucções, como fez, ao referido Banco, para que, nos respectivos vencimentos, effectuasse o pagamento á Metropolitan-Vickers em Londres, por meio de ordens telegraphicas. (Decreto 24238, de 16 de maio de 1934).

Essa venda, assim feita, ao praso de cinco annos, é que o sr. director da Recebedoria, em sua decisão, veiu considerar como tendo sido feita á vista, para o effeito do imposto de vendas mercantis e, particularmente, para a imposição de uma multa mais de tres vezes superior ao proprio imposto attribuido.

Para transformar em venda a vista essa venda ao praso de cinco annos, para cujo financiamento o governo se comprometteu a pagar juros — a decisão entende que a entrega dos citados titulos ao Banco do Brasil, por parte do governo, "equivale a ter a Companhia recebido a importancia por adeantamento".

(25479)

Os Estados Unidos augmentam as suas compras de productos brasileiros

A importação pelos Estados Unidos de productos brasileiros estabeleceu, em março, uma nova alta para os dezeseis mezes precedentes. O valor deste intercambio foi de $9,420,592, comparado a $7.666,626 em fevereiro e $8,645,205 em março de 1938.

Apezar da expansão no intercambio commercial ter sido mais pronunciada no movimento do Brasil para os Estados Unidos, uma pequena melhoria teve logar na exportação de productos norte-americanos para o Brasil. Este commercio totalizou $6,663,607, comparativamente á $5,119,538 no mez precedente e $4,758,204 ha um anno atraz.

Das 197,576,115 libras .... ($14,070,356) de café importadas para consumo nos Estados Unidos, em março, o Brasil forneceu 110,010,075 libras ($6,201,729).

Seguiram-se a Colombia, com 33,490,603, libras ($3,460,154), o Salvador, com 17,479,448 libras ($1,570,343), a Guatemala, com 9,071,514 libras ($744,889), a Nicaragua, com 8,245,599 libras....4 ($604,733) e o Mexico, com ....« 6,577,229 libras ($519,844).

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO DE CLAUDIO ARRAU NA CULTURA ARTISTICA

Organizar um programma é tambem uma arte. E não das mais faceis. Desta vez Claudio Arrau não "equilibrou" bem o seu programma, para o publico, já se vê — seja esse publico o da Cultura Artistica. Duas grandes obras, não só pela importancia como pela extensão (quasi interminaveis) sendo que a primeira: "Variações sobre um thema de Haendel", de Brahms, não póde ser do agrado de todos os auditorios — se seguiam, com pequeno intervallo.

Em todo caso Arrau... é sempre Arrau! Elle nos deu dessas "Variações" uma edição inteiramente nova, com effeito de sonoridades originaes e um destaque dos themas da "Fuga" final, mórmente aquelle "por extensão", que tornou a peça interessantissima para todos.

Da "Sonata", de Liszt, obra pianistica de grande envergadura; que necessita exteriorização grandiosa e sempre imponente, Arrau evidenciou uma comprehensão curiosa, muito pessoal, justa em muitos pontos; um tanto falha quando introduz no espirito daquella composição forte, e, por assim dizer, heroica, uma sensibilidade excessiva, quasi chorosa, nas poucas phrases que devem ser *sonhadoras*, mas não *sentimentaes* no mau sentido...

Não obstante, a sua interpretação foi magistral.

Do inicio do programma devemos destacar a "Sonata", em ré maior, de Mozart, de obra de brilho um tanto ingenuo, á moda de Salzburgo. Mas Arrau o sublimou por um burilador de notas, um artifice de filigranas, quando executa Mozart, o temivel, a Esphynge da simplicidade, da delicadeza e da poesia, o unico artista que diz: "Ou tu me comprehendes, ou ou te devero!" E quasi ninguem o entende... A maioria o julga autor de peças infantis... para estudo dos principiantes. Que calamidade!

A "Sonata", em ré maior, não é das nossas preferidas. Começa por um alegre toque de trompas, que parece indicar um *hallali* de caçada. Mas tão leve, tão macio, o seguido de coisas tão delicadas, tão graciosas, tão subtis, que essa caçada (cujos toques se repetem muitas vezes) só póde ser de borboletas...

Arrau foi maravilhoso na execução dos diversos tempos dessa obra do divino Mozart.

Granados e Albeniz são hespanhoes, mas não estão muito no temperamento de Claudio Arrau. Aliás, nesse terreno, todo e qualquer pianista tem que pedir licença a Rubinstein. Não costumamos fazer comparações. O systema é detestavel. Esta, comtudo, impõe-se, fatalmente.

"La Maja y el Ruiseñor", de Granados, e "Corpus Christi em Sevilha", de Albeniz, nos deixaram saudades...

Em compensação, Arrau é admiravel, quasi exclusivo e quasi unico, em Debussy. Sabe viver o sonho poetico desse grande descobridor de harmonias e de elementos novos introduzidos na musica.

"La Soirée dans Grénade" e "L' Isle Joyeuse" foram primorosas, dentro perfeitamente da atmosphera debussyniana.

Um extra, ainda de Debussy, contribuiu para manter essa impressão maravilhosa de sonho. — JIC

MARIA DE SA' EARP E GIACOMO VAGHI NA TEMPORADA OFFICIAL

Fomos dos primeiros a apresentar ao publico carioca a cantora patricia Maria de Sá Earp, quando a joven artista ainda se iniciava na carreira lyrica. Logo após os primeiros triumphos, conquistados no Brasil — lembremse da emocionante Liú, da opera "Turandot", de Puccini; e da graciosa Adina, do "Elexir de Amor", de Donizetti — triumphos que foram completados com o successo

Maria de Sá Earp

de varios recitaes de musica de camara, Maria de Sá Earp partiu para a Europa, onde devia aperfeiçoar a sua arte. E, de facto, tornou-a excepcionalmente valorosa.

Na Italia a nossa gentil patricia conquistou novos louros e as suas qualidades de interprete intelligente tiveram occasião de brilhar em alguns palcos de maximo relevo, inclusive na Opera Real de Roma.

E a promessa de "diva" não se descurou da arte suprema, que é a musica de camara, fazendo-se applaudir, em varios recitaes, sem incluir no programma arias de opera — peccado commum, em gente de theatro.

Fez bem a Prefeitura em contratar a illustre artista brasileirense, tornando o contrato extensivo ao eminente baixo Giacomo Vaghi, o maior creador italiano do "Boris Godunoff", de Mussorgsky, e, sem duvida alguma, um dos grandes cantores da actualidade.

Ambos os artistas só podem contribuir para o brilho desta temporada lyrica absolutamente inedita, na parte patriotica e na fórma esthetica, em bôa hora ideada e levada a effeito pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Os paizes tambem são julgados pela sua Arte e pela sua Cultura. E, nesse sentido, muito terá feito o actual governador da cidade. — JIC

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES PARA CANTO DE J. VIEIRA BRANDÃO

Conforme já annunciamos, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da séde da Associação dos Artistas Brasilienses, uma audição de composições para canto, de José Vieira Brandão, entregues á interpretação da cantora Jucyra de Albuquerque Lima. Não se trata de nenhum desconhecido. O autor é novo, porém valoroso, e conseguiu impôr-se em varios sectores da arte musical: como professor e director de orpheão, organizador do ensino do canto côral em Sergipe, pianista e organista e, agora, compositor de merito apreciavel.

O programma é o seguinte: "Sinhô Velho", letra de Paulo Mac-Dowell; "Conversa", letra de Guilherme de Almeida; "Poemeto", letra de Helio Peixoto; "O Sabiá e a Mangueira", letra de Alvaro Moreyra; "Uyára", letra de Sylvio Moreaux; "Iaporanga", letra de Paula Barros; "Confidencia", letra de Helio Peixoto; "Pintura", letra de Paulo Mac-Dowell; "Prequeté", letra de Cassiano Ricardo; "A' sombra verde dos Coqueiros", letra de Paula Barros; "Sonhando", letra de Laurindo de Brito; "Inquietude", letra de Helio Peixoto; "Adivinhação", letra de Martim Alvarez.

Se damos os nomes dos autores das poesias, é porque realmente a *letra* tem importancia na obra de Vieira Brandão.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo proprio autor. — J.

CONCERTO DOS IRMÃOS MILTON E JOÃO EVANGELISTA CASTRO FERREIRA

Effectua-se hoje, á 9 horas da noite, no salão do Lyceu Literario Portuguez, o concerto do violinista Milton Castro Ferreira, e do pianista João Evangelista Castro Ferreira

A VIDA SOCIAL

Canções sem rima

O meu Silencio, outróra, era feito de esperança, de ternura, de alegria...

Era todo elle povoado de sonhos... E tu eras o mais lindo sonho do meu Silencio!

E, se então eu não falava, era porque todas as palavras da linguagem humana não seriam capazes de exprimir os luminosos psalmos que cantavam em meu coração.

Neste coração que pulsava em repiques de festa!

....

Mas tu não soubeste, ou não quizeste, ouvir a palavra encantada do meu Silencio...

Não quiz a tua alma approximar-se, penetrar, como se penetra em florido jardim, a alma que era toda, toda tua...

Os teus ouvidos distraidos, o teu coração, talvez indifferente, não comprehenderam as canções tão bellas, as harmonias tão claras que no peito abrigava...

Por que?

Por que não te debruçaste sobre mim, para que pudesses ouvir a palavra encantada do meu Silencio?

....

E agora, este meu Silencio é feito de amargura, de tristeza, da saudade dolorida do sonho que sonhei tão lindo e que não quizeste realizar...

Está todo povoado de lagrimas... E tú resumes a mais sentida lagrima do meu Silencio!

E se não falo é porque toda a linguagem humana não seria capaz de exprimir os psalmos dolorosos que choram, que soluçam e gemem em meu coração...

Neste coração que pulsa em dobres de agonia!

....

Mas por que, justamente agora, quando quero occultar-te a minha dôr, a dôr que causaste, vens debruçar-te sobre mim, interrogando, ora com violencia, ora com ternura, a palavra que não te quer accusar e que se occulta orgulhosa, neste meu immutavel e tão doloroso Silencio?...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

ORGULHO

Sou triste por natureza,
porque não me querem bem;
mesmo assim, tenho certeza,
não troco a minha tristeza
pelo prazer de ninguem.

Beatrix dos Reis Carvalho

— *Romance é ficção. Da fabula que se põe em movimento depende o alcance moral que o romancista tenha em mente. Mesmo apanhando a vida como ella é no seu flagrante, o Naturalismo nada podia innovar.*

WEBSTER — *Flaubert and Moore.*

Formaturas

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde, á rua Frei Caneca n.º 94, a solennidade de collação de grão da turma de Homoeopathia do Instituto Hahnemaniano.

Natalicios

Paulino Trindade, funccionario administrativo da Repartição dos Correios e Telegraphos, vê passar hoje, sua data natalicia. Seus collegas e amigos, por esse motivo, aproveitando a opportunidade, lhe offerecerão um jantar intimo.

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 11 horas e meia, na 5.ª Pretoria Civel, o enlace da senhorita Stella de Lima Guimarães, filha do sr. Jesuino Lopes Guimarães, com o engenheiro Ludgero Fortes Bustamante, auxiliar da Commissão Federal de Estradas de Rodagem. O acto civil será paranymphado, por parte do noivo, pelo dr. Ignacio Lopes Fortes Bustamante e senhorita Antonietta de Lima Guimarães, e, pela noiva, pelo professor Claudionor Teixeira Braga e sua esposa, d. Elza Sobral Teixeira Braga. O acto religioso terá logar ás 4 horas e meia, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, sendo paranympho do noivo o professor dr. Mario Vilhena e sua esposa, dona Maria Luiza Vilhena, e por parte da noiva, o sr. Manoel Alonso e sua esposa dona Cecilia Alonso, sendo celebrante o padre dr. Helio de Lima Guimarães, professor do Seminario São José, desta capital e irmão da noiva. Os noivos seguirão, á noite, para Poços de Caldas, onde vão residir.

— Casaram-se ante-hontem, na 2.ª Pretoria, e hontem, ás 9 horas na basilica de São Bento desta cidade, a senhorita Sylvia Carneiro de Gomide e o dr. Paulo da Rocha-Gomide.

Foram padrinhos [illegible] Walter Eustachio Coelho e dr. Moacyr Bueno de Moraes, e, no religioso, o sr. e a sra. dr. Herbert Moses, a sra. dona Leopoldina Lorena Ferreira Franco da Rocha e o sr. Maxwell Jay Rice.

Nascimentos

Acha-se accrescido o lar do sr. Antonio de Oliveira Carneiro, nosso agente em Guaratinguetá, e sua senhora, dona Maria Anatolia de Oliveira Carneiro, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Armando de Salles.

Festa de Calouros

Realiza-se no proximo dia 3 de junho, ás 10 horas da noite, a Festa do Calouro, organizada pela Escola Technica Amaro Cavalcanti, nos salões do Botafogo F. Club.

Instituto Historico

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a sessão ordinaria do Instituto Historico, relativa a este mez. Serão discutidos e votados dois parcceres da commissão de admissão de socios e em seguida, falará o actual presidente do Instituto. A sessão é publica.

Concurso literario

A pedido de diversos concorrentes, foi adiado para 10 de junho proximo, a data da entrega dos originaes para o concurso do Premio Claudio de Souza, de romance ou novela, estabelecido pela Associação de Escriptores P. E. N. Club do Brasil.

O proximo jantar dessa Associação será no dia 16 de junho, em homenagem a seu socio, sr. Herbert Moses, pela inauguração da nova séde da Associação de Imprensa.

Almoços

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO MINISTRO SOUZA COSTA — Os jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Fazenda prestaram hontem ao ministro Souza Costa uma homenagem em um almoço, pelo motivo da passagem do seu natalicio.

Essa prova de sympathia que deveria ter-se realizado no dia do seu anniversario, foi transferida para hontem, a pedido do homenageado.

Foi uma festa intima, como de reconhecimento amistoso á constante deferencia do ministro para com os representantes da imprensa, tendo comparecido, além do ministro e do seu secretario, sr. Orlando Vilela, o sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda, e o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Ao *dessert*, brindou o ministro, em nome dos seus collegas, o sr. Egydio Squeff, d'*O Globo*. Muito sensibilizado, agradeceu o sr. Souza Costa. Falou tambem o sr. Herbert Moses, pela A. B. I., e levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

Conferencias

Realiza-se no proximo dia 5 de junho, ás 6 horas da tarde, na séde do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, á rua Senador Dantas n.º 19, salas 105 e 107, a palestra do chimico Arykerner Guerreiro, do Laboratorio Central da Producção Mineral, que falará sobre a *Escoria na metallurgia do nickel*.

Viajantes

Depois de uma rapida estadia na Europa, onde esteve no cumprimento de uma missão, acha-se novamente entre nós, o coronel Newton Martins Desourart.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Ibituruna n.º 73, falleceu hontem, a sra. Alice Faller Duque Estrada, esposa do dr. Henrique Duque.

O seu enterramento será effectuado hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua acima, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, o sr. Francisco Fernandes Barata, cujo sepultamento se realizará hoje, ás 5 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua 18 de Outubro n.º 61, na Muda da Tijuca.

— Occorreu hontem o passamento da sra. Pastora Freitas Grillo, saindo o feretro hoje, ás 4 horas, para o Cemiterio de São João Baptista, do Edificio Sagres, á rua Ribeiro de Almeida.

— A' rua Santa Clara n.º 353, falleceu hontem, a sra. Ignez da Piedade Ferreira, cujo enterramento se effectuará hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua acima, ás 4 horas.

Missas

Serão rezadas amanhã, as seguintes missas: ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Paulo, por alma de dona Leonor Ernestina de Queiroz; por alma de dona Julia Werneck d'Almeida Modesto, ás 9.30, na egreja [illegible]; ás 8 horas, no altar-mór [illegible], por alma de [illegible]; no altar-mór [illegible] 9.30 [illegible] Julia de Lima Souza; e por alma de dona Rita [illegible], ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 5 de junho proximo, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões n. 62.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 2° dia util: Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado [illegible]

[illegible]

NA PREFEITURA — [illegible]

NA MARINHA — [illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

[illegible]	703$000
[illegible]	603$000
[illegible]	702$000
[illegible]	804$000
[illegible]	800$000
[illegible]	700$000

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "General Artigas", de Hamburgo, [illegible]

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — [illegible]

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — [illegible]

PARA APPARECIDA E S. PAULO — [illegible]

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — [illegible]

PARA PETROPOLIS — [illegible]

BARCAS DE PAQUETÁ

[illegible]

TAXAS DE PENNA DAGUA

[illegible]

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Regulamento de embarques para a safra 1939-1940

RESOLUÇÃO N. 412

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no Art. 4° do Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, e as conclusões do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 28 de fevereiro de 1939, e

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as directrizes para a defesa dos interesses geraes da lavoura e commercio de café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1939/40, addiccionado aos remanescentes provaveis das safras anteriores em 30 de junho proximo futuro, é superior ás possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que, para manter o equilibrio estatistico entre a producção e o consumo, se torna necessaria a retirada da provavel sobra;

CONSIDERANDO que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do paiz, *ex-vi*, do Decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as attribuições outorgadas pelo Art. 4° e suas alineas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, conforme determina o Decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO, finalmente, as attribuições outorgadas pelo Decreto-Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente á safra de 1939/1940:

Art. 1° — Os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em quotas, a saber:

1) — *DESPACHOS COMMUNS:*

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 39/40, correspondente a 30 % (trinta por cento) do total do embarque em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;*

b) — QUOTA RETIDA 39/40, correspondente a 30 % (trinta por cento) do total do embarque;

c) — QUOTA DIRECTA 39/40 correspondente a 40 % (quarenta por cento) do total do embarque;

2) — *DESPACHOS PREFERENCIAES:*

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 39/40, correspondente a 15 % (quinze por cento) do total do embarque em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;*

b) — QUOTA PREFERENCIAL 39/40, correspondente a 85 % (oitenta e cinco por cento) do total do embarque, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;*

3) — *DESPACHOS PREFERENCIAES — DESPOLPADO:*

a) — QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL - DESPOLPADO, correspondente a 15 % (quinze por cento) do total do embarque em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;*

b) — QUOTA PREFERENCIAL 39/40-DESPOLPADO, correspondente a 85% (oitenta e cinco por cento) do total do embarque em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;*

§ 1° — Para o calculo das QUOTAS DNC e RETIDA serão desprezadas as fracções até meia unidade inclusive, considerando-se, todavia, uma unidade as fracções superiores a 0,5:

1° exemplo:
Para o despacho do total de 185 saccas (despacho commum):

30 % de 185 = 55,5 — QUOTA DNC	55 s
30 % de 185 = 55,5 — QUOTA RETIDA	55 s
40 % de 185 = 74,0 — QUOTA DIRECTA	75 s
TOTAL	185 s

2° exemplo:
Para o despacho do total de 186 saccas (despacho commum):

30 % de 186 = 55,8 — QUOTA DNC	56 s
30 % de 186 = 55,8 — QUOTA RETIDA	56 s
40 % de 186 = 74,4 — QUOTA DIRECTA	74 s
TOTAL	186 s

3° exemplo:
Para o despacho do total de 183 saccas (despacho preferencial):

15 % de 183 = 27,45 — QUOTA DNC	27 s
85 % de 183 = 155,55 — QUOTA PREFERENCIAL	156 s
TOTAL	183 s

4° exemplo:
Para o despacho do total de 184 saccas (despacho preferencial):

15 % de 184 = 27,60 — QUOTA DNC	28 s
85 % de 184 = 156,40 — QUOTA PREFERENCIAL	156 s
TOTAL	184 s

§ 2° — A QUOTA DNC dos despachos communs e preferenciaes (ns. 1 e 2) deve ser constituida de cafés de typo não inferior a 8 (oito) ou, quando abaixo desse typo, que não contenham mais de 1 % (um por cento) de impurezas (páus, pedras, torrões, cascas, cocos, marinheiros, pergaminhos, ou quaesquer substancias estranhas ao producto). Não serão admittidos cafés que não se encontrem em estado de perfeita conservação ou que se achem deteriorados ou damnificados pela acção da agua ou do fogo, tornando-se humidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis;

§ 3° — A QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL - DESPOLPADO (n. 3, a) deve ser constituida de cafés da mesma qualidade e typo estabelecidos para os cafés da correspondente QUOTA PREFERENCIAL 39/40 - DESPOLPADO.

Art. 2° — As saccas de café submettidas a despacho em QUOTA DNC 39/40 ou QUOTA DNC 39/40, PREFERENCIAL-DESPOLPADO deverão ser marcadas e contra-marcadas na fórma do Art. 58 deste Regulamento, com as iniciaes do embarcador sobre a designação DNC ou DNC-DESPOLPADO, em fórma de fracção;

Exemplos:

JM / DNC — ou — JM / DNC-DESPOLPADO

Art. 3° — As saccas de café despachadas em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverão ser marcadas e contra-marcadas, na fórma do Art. 58 deste Regulamento, com as iniciaes do embarcador ou consignatario, sobre a designação PREFERENCIAL ou DESPOLPADO, em fórma de fracção:

Exemplos:

NB / PREFERENCIAL — ou — NB / DESPOLPADO

Art. 4° — Far-se-á primeiro o despacho da QUOTA DNC obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte trazer, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscripções, conforme o caso:

1	QUOTA DNC 39/40

1A	QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL-DESPOLPADO

Art. 5° — Em seguida serão feitos os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRECTA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO correspondentes, em saccaria nas condições do Artigo 58 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte trazer, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscripções, respectivamente:

2	QUOTA RETIDA 39/40

3	QUOTA DIRECTA 39/40

4	QUOTA PREFERENCIAL 39/40

4A	QUOTA PREFERENCIAL 39/40 DESPOLPADO

§ 1° — Os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRECTA só poderão ser feitos simultaneamente, na mesma procedencia e para o mesmo destino;

§ 2° — Para cada embarque de café em QUOTAS RETIDA e DIRECTA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL - DESPOLPADO, é obrigatoria a comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC correspondente;

§ 3° — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC só será admittida com a apresentação de *um só Conhecimento, uma só Guia de Transito, uma só Guia de Transporte* ou *um só certificado de Entrega*, da quantidade correspondente em saccas e kilos (60,5 kilos brutos por sacca).

Art. 6° — Nos Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte de QUOTA DNC e RETIDA, e Certificados de Entrega da QUOTA DNC que servirem de base ao despacho dos cafés da QUOTA DIRECTA correspondente, bem como nos Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega da QUOTA DNC que forem apresentados para servir de base a despacho de cafés na correspondente QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL - DESPOLPADA, o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSITO, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO NAS *QUOTAS RETIDA E DIRECTA:*

5 — COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FORAM EFFECTUADOS OS SEGUINTES DESPACHOS

QUOTAS	Desp	Fat	Consig	Data	Saccas	Kilos	Procedencia
RETIDA							
DIRECTA	Desp	Fat	Consig	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

.................., ... de .... de 19....

....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSITO, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO EM *QUOTA PREFERENCIAL OU QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO:*

6 — COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FOI EFFECTUADO O SEGUINTE DESPACHO EM QUOTA PREFERENCIAL

Desp	Fat	Consig	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

.................., ... de.................. de 19....

....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSITO OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM *QUOTA RETIDA:*

7 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA DIRECTA

Desp	Fat	Consig	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

FORAM EFFECTUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

Certificado	Lote	Data	Saccas	Kilos	Armazem

.................., ... de.................. de 19....

....
AGENTE

Art. 7° — Nos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte dos despachos effectuados em QUOTA DIRECTA deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

8 — O PRESENTE DESPACHO E' O DA SEGUINTE QUOTA RETIDA

Desp	Fat	Consig	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

FORAM EFFECTUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

Certificado	Lote	Data	Saccas	Kilos	Armazem

.................., ... de.................. de 19....

....
AGENTE

Art. 8° — Nos Conhecimentos Guias de Transito ou Guias de Transporte dos despachos effectuados em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

9 — A QUOTA DNC CORRESPONDENTE FOI ENTREGUE COMO ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

Certificado	Lote	Data	Saccas	Kilos	Armazem

.................., ... de.................. de 19....

....
AGENTE

Art. 9° — Não será admittido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRECTA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL - DESPOLPADO com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca.

Art. 10 — Os cafés da QUOTA DNC *poderão ser despachados isoladamente para posterior utilisação na mesma estação ou em estação differente* em despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA, ou da PRERENCIAL;

§ Unico — Quando os despachos das quotas de mercado (RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL) não forem effectuados simultaneamente e na mesma estação com a correspondente QUOTA DNC, e sim mediante apresentação de documento de QUOTA DNC despachada ou entregue isoladamente, as quotas de mercado deverão obedecer ás seguintes proporções:

a) — *Para o despacho da QUOTA RETIDA:*
100 % da QUOTA DNC apresentada;

b) — *Para o despacho da QUOTA DIRECTA:*
133,33 % da QUOTA DNC apresentada, desprezando-se, no calculo, as fracções até 0,5 de sacca, inclusive, e considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5;

c) — *Para o despacho em QUOTA PREFERENCIAL:*
566,66 % da QUOTA DNC apresentada, desprezando-se, no calculo, as fracções até 0,5 de sacca, inclusive, e considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5.

Art. 11 — E' facultada a entrega directa, ao Departamento Nacional do Café, da QUOTA DNC nos armazens para esse fim designados, aos quaes competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafés recebidos;

§ 1° — Os Certificados de Entrega a que se refere este artigo conterão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:
a) — numero de ordem;
b) — designação de QUOTA DNC 39/40;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de saccas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) kilos por sacca;
g) — nome do entregador; e
h) — local, data da emissão e assignaturas do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:
a) — a formula a ser preenchida para declaração da sua utilização (Art. 6°);
b) — espaço destinado a endosso.

§ 2° — Os Certificados só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e os transportadores só poderão utilizal-os quando os mesmos documentos tiverem preenchido todos os requisitos estabelecidos neste Regulamento;

§ 3° — Os Certificados são transferiveis por endosso;

§ 4° — Não é permittida a emissão de Certificado de Entrega de quantidade superior a 250 (duzentas e cincoenta) saccas de café de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapassar esse limite, o Armazem Recebedor emittirá *dois* ou *mais* Certificados de accordo com a conveniencia do entregador.

Art. 12 — Os cafés da QUOTA DNC só poderão ser despachados ou entregues, quando acondicionados em saccaria, usada ou não, *typo commum de transporte*, que evite perda do seu conteudo.

Art. 13 — Os cafés despachados em QUOTA DNC serão encaminhados para os Reguladores ou Armazens que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 14 — Os cafés de QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 15 — Os cafés despachados em QUOTA DIRECTA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 16 — Todos os cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados directamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 17 — Os cafés despachados como PREFERENCIAES-DESPOLPADOS (QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL - DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 39/40-DESPOLPADO) serão encaminhados immediatamente aos portos de exportação, com preferencia no transporte sobre toda e qualquer outra quota.

Art. 18 — As QUOTAS DNC e as de mercado correspondentes, com exclusão das citadas no Artigo 17, deverão ser transportadas pelas empresas ferroviarias, maritimas ou fluviaes, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação) dentro do prazo maximo de 60 e 30 dias, respectivamente, a contar da data do despacho;

§ Unico — O prazo acima comprehende tambem a descarga dos cafés e seu recolhimento aos Armazens ou Reguladores.

Art. 19 — A QUOTA DNC dos cafés espiritosantenses, fluminenses e paranaenses, cujas quotas de mercado (RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL) sejam despachadas para os portos do Rio de Janeiro, Victoria ou Paranaguá, poderá ser despachada *para conversão em quota de mercado*. No corpo dos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte da QUOTA DNC, os embarcadores exigirão no acto do despacho que seja exarada, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

10	QUOTA DNC 39/40 PARA CONVERSÃO

§ 1° — O despacho de café em "QUOTA DNC 39/40 — PARA CONVERSÃO" só poderá ser feito simultanea e juntamente com as correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, e terá obrigatoriamente o mesmo destino destas (Rio de Janeiro, Victoria ou Paranaguá).

§ 2° — O conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte da QUOTA DNC 39/40 — PARA CONVERSÃO, depois de registrado nos termos do Art. 44 deste Regulamento, deverá ser entregue á Agencia do porto de destino, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de sua emissão, pelo embarcador ou seu legitimo successor, mediante o preenchimento de um formulario especial, fornecido pela propria Agencia;

§ 3° — A conversão de que trata este artigo será feita mediante o pagamento de 50$000 (cincoenta mil réis) por sacca de 60,5 kilos brutos constante do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte entregue, mais o respectico frete. A importancia correspondente deverá ser recolhida pelo interessado á Caixa da Agencia, no proprio acto da entrega do formulario referido no paragrapho anterior;

§ 4° — Decorrido o prazo de 30 (trinta) dias estabelecido no § 2° os cafés ficarão sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabella de Armazens Geraes) que serão cobradas por occasião da entrega da mercadoria;

§ 5° — De posse desses documentos e da respectiva importancia, e uma vez effectuada a classificação dos cafés pela Agencia, esta procederá á *conversão*, devolvendo á parte o Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, depois de appor no seu anverso, em tinta vermelha indelevel, a carimbo e em diagonal, a seguinte declaração:

"A PRESENTE QUOTA DNC FOI CONVERTIDA EM QUOTA DIRECTA 39/40, CONFORME REQUISIÇÃO DO INTERESSADO DE (data) PROTOCOLLADA SOB N.° ...., PELO QUE O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' DESISTE DA CONSIGNAÇÃO A QUE SE REFERE ESTE DOCUMENTO". (Data e assignatura do Gerente e Contador);

Quando houver apprehensão de cafés a declaração será a seguinte:

"A PRESENTE QUOTA DNC FOI CONVERTIDA EM QUOTA DIRECTA 39/40, CONFORME REQUISIÇÃO DO INTERESSADO DE (data), PROTOCOLLADA SOB N.° .... PELO QUE O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' DESISTE DA CONSIGNAÇÃO A QUE SE REFERE ESTE DOCUMENTO. FORAM APPREHENDIDAS .... SACCAS POR SEREM DE TYPO INFERIOR A 8 (OITO) COM MAIS DE 1 % (UM POR CENTO) DE IMPUREZAS". (Data e assignatura do Gerente e Contador);

§ 6° — A apprehensão de cafés da QUOTA DNC — PARA CONVERSÃO, por serem de typo inferior a 8 (oito) com mais de 1 % (um por cento) de impurezas, não motivará restituição da quantia correspondente ás saccas apprehendidas, nem dará direito a novo despacho de egual quantidade de saccas, porquanto a apprehensão é feita por se tratar de cafés de transito e commercio interdictos, destinados a mercado;

§ 7° — A liberação dos cafés da QUOTA DNC 39/40 — PARA CONVERSÃO e *convertida* será feita como se se tratasse de cafés originariamente despachados em QUOTA DIRECTA, cabendo ao interessado as despesas relativas a taxas, impostos e outras a que estariam sujeitos os cafés na sua totalidade — inclusive os apprehendidos — se tivessem sido despachados inicialmente como QUOTA DIRECTA;

§ 8° — A liberação da QUOTA RETIDA corresponderá á QUOTA DNC 39/40 — PARA CONVERSÃO, só será effectuada depois de cumpridas as exigencias dos §§ 5° e 7°;

§ 9° — Sempre que se verificar a hypothese prevista no § 4°, os cafés da QUOTA RETIDA incorrerão tambem nas mesmas despesas mencionadas no dito paragrapho;

§ 10° — Não serão admittidos despachos de QUOTA DNC — PARA CONVERSÃO com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO".

Art. 20 — Os cafés da QUOTA DNC podem ser despachados como sujeitos a substituição, desde que os embarcadores exijam seja exarada no corpo do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, por occasião da emissão desses documentos, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

11	QUOTA DNC 39/40 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ 1° — Os despachos da QUOTA DNC nas condições deste artigo *só poderão ser feitos simultanea e conjuntamente com as correspondentes* QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL e terão o mesmo destino destas, sendo que os destinados ao porto de Santos se encaminharão para os Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café;

§ 2° — A saccaria dos cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na fórma do Art. 58 deste Regulamento, com as iniciaes do embarcador ou consignatario, sobre a designação "DNC-SS";

Exemplo:

PA / DNC-SS

Art. 21 — A QUOTA DNC correspondente á QUOTA PREFERENCIAL poderá ser tambem constituida de cafés com os requisitos de qualidade e typo mencionados no Art. 27, caso em que deverá ser despachada com a inscripção "PREFERENCIAL — SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO". No corpo dos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte da QUOTA DNC deverá ser exarada em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

12	QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ 1° — O despacho da QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO *só poderá ser feito simultanea e conjuntamente com o da correspondente* QUOTA PREFERENCIAL e para o mesmo destino desta, devendo ambas ser encaminhadas ao mesmo tempo e directamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado;

§ 2° — Os cafés despachados em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e os da correspondente QUOTA PREFERENCIAL deverão ser encaminhados e armazenados de maneira que possam ser transportados na mesma occasião aos portos de destino;

§ 3° — A saccaria do café despachado em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na fórma do Art. 58 deste Regulamento, com as iniciaes do embarcador ou consignatario sobre a designação "DNC — PREFERENCIAL", em fórma de fracção:

Exemplo:

TS / DNC — PREFERENCIAL

Art. 22 — Os Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, referentes a cafés de producção de um Estado, só servirão de base para despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL quando estas forem constituidas por cafés de producção desse mesmo Estado.

Art. 23 — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso dependerá sempre de prévia autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador:

1) — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — se o ponto de procedencia ou de destino estiver a mais de 50 (cincoenta) kilometros de portos de exportação ou localidades que permittam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, paizes estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

b) — com isenção da entrega da QUOTA DNC;

2) — Quando se tratar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem) que servirá de base ao despacho correspondente;

b) — desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 233,3 % da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no calculo, as fracções até 0,5 de sacca, inclusive, e considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5;

c) — se a quantidade a ser despachada não fôr superior á capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse effeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 1° — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transito dos despachos effectuados na conformidade da alinea 1 deste artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscripção

13	TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

14 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.° .... DE ..... DE.................. DE 19......

.................., ...de.................de 19......

....
AGENTE

§ 2° — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento ou Guia de Transito, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agencia do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registro de que trata o Art. 44 deste Regulamento;

§ 3° — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geographica, em condições de facilitar a saida do producto sem o pagamento dos tributos devidos;

§ 4° — Em hypothese alguma o Departamento Nacional do Café permittirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.

Art. 24 — O transporte de café para portos de exportação por quaesquer outros meios ou vias que não o ferroviario, ou ainda por transportadores não habilitados á emissão de Conhecimentos ou Guias de Transito, só será permittido dentro do periodo comprehendido entre 1° de julho de 1939 e 31 de março de 1940, inclusive, nos termos deste Regulamento, e mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1° — O transporte de café previsto no presente artigo só será admittido para portos de exportação do producto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviarias, maritimas ou fluviaes, devidamente habilitadas á emissão de conhecimentos;

§ 2° — As Guias de Transporte serão extraidas em 3 (tres) vias, todas devidamente datadas e assignadas pelos embarcadores e transportadores, as quaes serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o vehiculo transportador;

§ 3° — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das QUOTAS DNC, RETIDA, DIRECTA, PREFERENCIAL, DNC-PREFERENCIAL - DESPOLPADO ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, será effectuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 25 — Os interessados que possuirem a QUOTA DNC representada *por mais de um documento* e que desejarem, com base nelles, promover *um* ou *mais embarques* em QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou em PREFERENCIAL, dentro do limite a que esses documentos derem logar, deverão entregal-os á competente Agencia do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas e das estações onde vão ser feitos os embarques, afim de que essa Agencia providencie a expedição, ás empresas transportadoras, da necessaria autorização para os despachos;

§ 1° — Da mesma fórma deverão proceder os interessados que desejarem fazer *mais de um embarque* em QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou em PREFERENCIAL com base em *um só documento* comprobatorio da entrega ou despacho da QUOTA DNC;

§ 2° — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transito das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, emittidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e paragrapho acima, a empresa transportadora deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscripção QUOTA RETIDA 39/40, QUOTA DIRECTA 39/40 ou QUOTA PREFERENCIAL 39/40, conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM *QUOTA RETIDA:*

15 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM ......, CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N. ..... DE .... DE .... DE 19.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRECTA

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Saccas	Kilos

.................., ... de .... de 19....

....
Agente

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM *QUOTA DIRECTA*:

16 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N. .... DE .... DE .... DE 19.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Saccas	Kilos

..................., ... de .... de 19....

Agente

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM *QUOTA PREFERENCIAL*:

14 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA, SOB N. .... DE .... DE .... DE 19....

..................., ... de .... de 19....

Agente

Art. 26 — Os Conhecimentos e Guias de Transito dos cafés de quotas de mercado de safras anteriores e ainda cafés existentes nos portos de exportação de typo não inferior a 8 (oito) ou quando, abaixo desse typo, não contenham mais de 1 % (um por cento) de impurezas, poderão ser entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café, para constituirem QUOTA DNC da presente safra de 1939/1940;

§ 1º — Ás Agencias do Departamento Nacional do Café, na apresentação dos documentos a que se refere o presente artigo, ou de Certificados de Entrega de cafés dos portos de exportação, expedirão ás empresas transportadoras, com base nelles, dentro do limite a que derem logar, e observadas as percentagens estabelecidas no Art. 1º deste Regulamento, as necessarias autorizações para embarque de café nas correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL;

§ 2º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transito dos cafés despachados nas QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou na PREFERENCIAL, por força da autorizações de embarque expedidas na conformidade do paragrapho anterior, deverá a empresa transportadora exarar, em tinta vermelha indelevel, além das inscripções "QUOTA RETIDA 39/40", "QUOTA DIRECTA 39/40" ou "QUOTA PREFERENCIAL 39/40", conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM *QUOTA RETIDA*:

15 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N. .... DE .... DE .... DE 19.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRECTA

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Saccas	Kilos

..................., ... de .... de 19 ....

Agente

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM *QUOTA DIRECTA*:

16 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N. .... DE .... DE .... DE 19...., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Saccas	Kilos

..................., ... de .... de 19 ....

Agente

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM *QUOTA PREFERENCIAL*:

14 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA, SOB N. .... DE .... DE .... DE 19....

..................., ... de .... de 19....

Agente

Art. 27 — Sómente serão considerados como PREFERENCIAES os cafés do TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos:

CAFÉS DE TERREIRO:

1) — *Bebida "estrictamente molle":*
a) — bôa sêcca;
b) — côr uniforme;
c) — bôa separação;
d) — typo não inferior a 4 para *chatos de peneiras* 16, 17, 18 e 19; *mokas de peneira* 12, 13 e 14; *bourbons de peneira* 14;
e) — bôa torração;

2) — *Bebida "molle" para melhor:*
a) — bôa sêcca;
b) — côr uniforme;
c) — separação perfeita;
d) — typo não inferior a 2/3 (dois-tres) para *chatos de peneiras* 19, 18 e 17; *mokas de peneiras* 12 e 11; *bourbons de peneira* 15;
e) — fina torração;

3) — *Bebida "dura":*
a) — sêcca perfeita;
b) — côr uniforme;
c) — separação perfeita;
d) — typo não inferior a 2 para *chatos de peneiras* 19, 18 e 17, e *mokas de peneiras* 12 e 11;
e) — fina torração;
f) — bebida limpa, isenta de fermentação, gosto ou fundo "RIO".

CAFÉS CAPITANIA:
a) — procedencia de zona "habitat" desses cafés;
b) — aspecto caracteristico;
c) — fava de peneira 16, inclusive, para cima;
d) — bôa torração;
e) — bebida e aroma caracteristicos.

Paragrapho unico — O remettente do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 39/40 ou em QUOTA DNC 39/40 - PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar á Agencia do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, indicando, por escripto, o nome da pessôa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 28 — Sómente serão havidos como PREFERENCIAES-DESPOLPADOS os cafés DESPOLPADOS que satisfizerem os seguintes requisitos:

CAFÉS DESPOLPADOS:
a) — colheita em cereja;
b) — bôa sêcca;
c) — côr caracteristica e uniforme;
d) — typo não inferior a 3 (tres);
e) — torração caracteristica;
f) — bebida molle para melhor.

§ 1º — Não serão acceitos como DESPOLPADOS os cafés MACERADOS (colhidos seccos);

§ 2º — O remettente dos cafés despachados em QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL - DESPOLPADO ou na correspondente QUOTA PREFERENCIAL 39/40 - DESPOLPADO deverá enviar á Agencia do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, os respectivos conhecimentos, guias de transito ou guias de transporte, indicando, por escripto, o nome da pessoa ou firma a quem deverão ser entregues os cafés depois de liberados.

Art. 29 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL e PREFERENCIAL - DESPOLPADO, afim de verificar se a mercadoria preenche os requisitos dos artigos 27 e 28.

Art. 30 — Na conformidade do voto dos Estados Convencionaes em acta de 17 de fevereiro de 1939, os cafés despachados como PREFERENCIAES - DESPOLPADOS que satisfizerem os requisitos de qualidade e typo exigidos pelo Art. 28, ficarão isentos da entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, mediante *reverso* da respectiva QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL - DESPOLPADO ou da QUOTA PREFERENCIAL 39/40 - DESPOLPADO.

Art. 31 — Quando, no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL, forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do Art. 27 — e cuja correspondente QUOTA DNC deva ser, portanto, de 30 % — taes cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café e ahi divididos em:

a) — 17,65 % para completar a QUOTA DNC devida, desprezando-se, no calculo, as fracções até 0,5 de saccas e considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5;

b) — 82,35 % que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabella de Armazens Geraes), que serão cobradas por occasião da entrega da mercadoria;

§ Unico — Ao embarcador ou á pessoa por este indicada para os effeitos do Art. 27 § unico será dado "AVISO", por escripto, das providencias constantes deste artigo, pela competente Agencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 32 — Quando, no todo ou em parte de um jogo de despachos de QUOTA PREFERENCIAL - DESPOLPADO, houver cafés que não preencham os requisitos do Art. 28, a totalidade dos cafés desse jogo de despachos será recolhida a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes effeitos:

a) — os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido Art. 28 serão liberados e entregues ao interessado;

b) — os cafés que não tiverem preenchido taes requisitos, mas que preencherem as exigencias previstas no Art. 27, e que, portanto, como PREFERENCIAES, estão sujeitos á QUOTA DE EQUILIBRIO de 15 %, serão divididos em:

1) — 15 % para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados immediatamente ao *stock* do Departamento Nacional do Café;

2) — 85 % que serão considerados como cafés PREFERENCIAES, a cujo regimen ficarão sujeitos;

c) — os cafés que não tiverem preenchido as exigencias dos Arts. 27 e 28, e que forem de transito e commercio permittidos, sujeitos, portanto, á QUOTA DE EQUILIBRIO de 30 %, serão divididos em:

1) — 30 % para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados immediatamente ao *stock* do Departamento Nacional do Café;

2) — 70 % que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabella de Armazens Geraes), que serão cobradas por occasião da entrega da mercadoria;

§ Unico — Ao embarcador ou á pessoa por este indicada para os effeitos do Art. 28 § 2º será dado "AVISO" por escripto das providencias constantes deste artigo, pela competente Agencia do Departamento Nacional do Café. Deverão ser mencionados no "AVISO" todos os caracteristicos da QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL - DESPOLPADO e da correspondente QUOTA PREFERENCIAL - DESPOLPADO, necessarios ao preenchimento da factura de que trata o Art. 50.

Art. 33 — A reconstituição da QUOTA DNC prevista no Art. 31 letra a e no Art. 32 letras b, n. 1, e c, n. 1, poderá ser feita, se o mesmo preferir a parte interessada, por meio de entrega de café de mercado, já liberado, effectuada ás Agencias do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do "AVISO", de que tratam os §§ unicos dos mesmos artigos;

§ 1º — Nesse caso, a retenção de que tratam as letras b do Art. 31 e c n. 2 do Art. 32 recairá sobre a totalidade dos cafés que não houverem preenchido as exigencias do Art. 27;

§ 2º — Para a entrega nas condições deste artigo o interessado deverá apresentar á Agencia, em modelo proprio, por este fornecido, pedido de autorização acompanhado do "AVISO" e do documento da QUOTA DNC a reconstituir (Conhecimento, Guia de Transito, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega), se esta ainda não estiver em poder da Agencia;

§ 3º — A Agencia, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir o competente "CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:
a) — titulo (CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO);
b) — numero de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de saccas;
f) — peso de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca;
g) — nome do entregador;
h) — caracteristicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC a ser reconstituida;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA RECONSTITUIR QUOTA DNC DIVERSA DAQUELLA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO."
j) — local, data da emissão, assignaturas do fiscal e fiel do Armazem.

NO VERSO:
a) — espaço destinado a endosso.

§ 4º — Os Certificados de Reconstituição só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 5º — A entrega do Certificado de Reconstituição far-se-á depois de cumpridas as seguintes condições:

a) — haver a Agencia consignado no documento da QUOTA DNC, antes de proceder á sua restituição, a seguinte declaração, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeleveis:

"A PRESENTE QUOTA DNC 39/40 FOI RECONSTITUIDA COM A ENTREGA DE .... SACCAS COM .... KILOS BRUTOS DE CAFE' AO ARMAZEM DE .... CONFORME CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO SOB N. .... EMITTIDO EM .... DE .... DE 19...
........, ... de .... de 19....;

b) — terem sido registrados, na fórma do Art. 44 deste Regulamento, os documentos referidos no § 2º do Art. 33, bem como os documentos das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL correspondentes;

§ 6º — Sempre que a QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL - DESPOLPADO, por força da reconstituição prevista neste artigo, passar a conter a sua QUOTA DNC devida, deverá ser registrado, á margem do registro do respectivo Certificado de Reconstituição, a observação do disposto no § 1º anterior.

Art. 34 — Os cafés despachados com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" deverão ser substituidos dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados da data do Edital de Classificação;

§ 1º — As substituições poderão ser feitas:

1) — QUANDO SE TRATAR DE SUBSTITUIR A QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (30 %) UTILIZADA PARA DESPACHOS COMMUNS (*QUOTAS RETIDA E DIRECTA*): 143 % (cento e quarenta e tres por cento) sobre a quantidade de saccas constante do respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte;

2) — QUANDO SE TRATAR DE SUBSTITUIR A *QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO* (15 %) UTILIZADA PARA DESPACHO PREFERENCIAL:

a) — *Se os cafés desta quota (DNC) forem classificados como preferenciaes na conformidade do Artigo 27:* 118 % (cento e dezoito por cento) sobre a quantidade de saccas constante do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte da QUOTA DNC despachada com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO";

b) — *Se os cafés desta quota (DNC) não alcançarem a classificação a que se refere o Art. 27:* 143 % (cento e quarenta e tres por cento) sobre a quantidade de saccas constante do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte da QUOTA DNC despachada com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO";

3 — QUANDO SE TRATAR DE SUBSTITUIR A *QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO* (15 %) UTILIZADA PARA DESPACHO PREFERENCIAL: 143 % (cento e quarenta e tres por cento) sobre a quantidade de saccas constante do respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte.

§ 2º — Nos calculos das percentagens estabelecidas neste artigo deverão ser desprezadas as fracções até 0,5 de sacca, inclusive, considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5.

Art. 35 — Dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, fixado no artigo anterior, os Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte ou Certificados de Entrega dos cafés substitutivos deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café, conjuntamente com os Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte dos cafés despachados como sujeitos á substituição. Esses documentos serão feita pelo embarcador, entregador ou seu legitimo successor, com a declaração em nome da pessoa physica ou juridica a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés substituidos;

§ Unico — O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere este artigo, e depois de verificar que o café substitutivo preenche as condições exigidas neste Regulamento, providenciará para que os cafés substituidos sejam considerados:

a) — como QUOTA RETIDA, os cafés da QUOTA DNC 39/40 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho destes para effeito de liberação;

b) — como QUOTA PREFERENCIAL, quando verificada a condição a que se refere a letra "a", da alinea 2 do § 1º do Art. 34, os cafés da QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho destes para effeito de liberação.

Art. 36 — Se os documentos de que trata o Art. 35 não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, fixado no Art. 34, a respectiva "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" perderá, automatica e definitivamente, esse caracter, passando a ser considerada, para todos os effeitos, como QUOTA DNC commum.

Art. 37 — Sempre que se verificar a hypothese prevista no Art. 36, será descontado pelo Departamento Nacional do Café, do valor da factura respectiva, a importancia correspondente á differença entre o frete devido e o a que estaria sujeita a QUOTA DNC se não tivesse sido despachada "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO", sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento Nacional do Café, caso o valor da factura seja inferior á importancia a ser descontada.

Art. 38 — Serão apprehendidos os cafés da QUOTA DNC que não preencherem qualquer das condições de qualidade, typo, peso e proporção em relação ás quotas de mercado, estabelecidas no Art. 1º e seus paragraphos.

Art. 39 — As QUOTAS RETIDA e PREFERENCIAL não poderão ser liberadas sem que as respectivas QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem, na fórma deste Regulamento.

Art. 40 — Toda a vez que o café despachado ou entregue na QUOTA DNC for apprehendido nos termos do Art. 38, a QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL correspondente será tambem apprehendida para reconstituição parcial ou total da respectiva QUOTA DNC.

§ 1º — E' permittido, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data do AVISO DE APPREHENSÃO das QUOTAS DNC e RETIDA ou PREFERENCIAL, á parte interessada repôr no todo ou em parte, ou completar, conforme o caso, a QUOTA DNC apprehendida;

§ 2º — A reposição ou o complemento só serão considerados effectivos depois de verificado que os cafés de reposição ou complemento preenchem as exigencias deste Regulamento, e serão entregues para esse fim perante o Departamento Nacional do Café;

§ 3º — A reconstituição, reposição ou complemento de QUOTA DNC de que trata este artigo só se farão por unidades — saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos —, não sendo permittidas fracções de saccas;

§ 4º — Decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias fixado no § 1º, e não sendo utilizada a faculdade ahi estabelecida, o Departamento Nacional do Café homologará a apprehensão de tantas saccas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL quantas bastem para reconstituir a QUOTA DNC, e declarará insubsistente a apprehensão das saccas remanescentes, que serão liberadas na ordem propria. Neste caso, o frete das saccas bastantes á reconstituição da QUOTA DNC será pago pelo portador da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que interessar á parte á empresa transportadora, visto que ao Departamento Nacional do Café cabe o frete da QUOTA DNC apprehendida.

Art. 41 — Os cafés para reposição poderão ser despachados ou entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café ou Armazens Recebedores por este indicados. Em ambos os casos dependerá sempre de autorização prévia da Agencia que confeccionou o "EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO" ou "EDITAL DE APPREHENSÃO" da QUOTA DNC apprehendida, á qual o interessado deverá dirigir-se mencionando todos os caracteristicos do lote apprehendido, bem como o numero do "EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO" ou do "EDITAL DE APPREHENSÃO" e o nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apprehendido, utilizando-se para isso de impresso proprio fornecido pela Agencia;

§ 1º — De posse do pedido, e uma vez verificada a sua procedencia, a Agencia do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providencias:

a) — *Se se tratar de pedido de autorização para despacho:*
expedirá ás empresas transportadoras a necessaria autorização para o despacho, que será feito *obrigatoriamente com frete pago e consignado ao Departamento Nacional do Café*, devendo o Conhecimento, — bem como a factura ferroviaria, — Guia de Transito ou Guia de Transporte trazer, em diagonal, em caractéres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

17 — REPOSIÇÃO — QUOTA DNC 39/40

e, ainda, a seguinte declaração exarada pelo transportador:

18 — PARA REPOSIÇÃO DO LOTE Nº. .. DO ARMAZEM DE .... CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... SOB N. ...... DE .... DE .... DE 19....

................, ... de .... de 19....

....
Agente

b) — *Se se tratar de pedido de autorização para entrega directa:*
expedirá a necessaria autorização á competente congenere ou Armazem Recebedor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emittirá o "CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:
a) — titulo (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO);
b) — numero de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de saccas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) kilos por sacca;
g) — nome do entregador;
h) — numero do lote, nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apprehendido, numero e data do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO ou APPREHENSÃO, bem como o nome da Agencia do Departamento Nacional do Café em que este foi confeccionado;
i) — declaração, em diagonal, impressa a vermelho: "NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DNC DIVERSA DAQUELLA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) — local, data da emissão e assignaturas do fiscal e fiel do Armazem.

NO VERSO:
a) — caracteristicos do documento referente ao despacho ou entrega da QUOTA DNC apprehendida;
b) — espaço destinado a endosso;

§ 2º — Os *"Certificados de Reposição"* só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso.

Art. 43 — Para complemento da QUOTA DNC (peso ou volumes) serão acceitos sómente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados. O interessado deverá fazer a entrega directamente á Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino das correspondentes quotas de mercado, mediante pedido em impresso proprio fornecido pela Agencia, em que se mencionem todos os caracteristicos da QUOTA DNC que deva ser completada;

§ 1º — Juntamente com o pedido deverá ser entregue á Agencia o Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, da QUOTA DNC em que se verificou a insufficiencia;

§ 2º — De posse de todos os documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, a Agencia autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e emittir o competente "CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:
a) — titulo (CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA);
b) — numero de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de saccas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) kilos por sacca;
g) — nome do entregador;
h) — caracteristicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC a ser completada;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho;

"NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DNC DIVERSA DAQUELLA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";

j) — local, data da emissão e assignaturas do fiel e fiscal do Armazem;

NO VERSO:
a) — espaço destinado a endosso.

§ 3º — Os Certificados de Complemento de Quota só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 4º — A devolução dos documentos referentes á QUOTA DNC 39/40 e a entrega do Certificado de Complemento de Quota serão feitas depois de observadas as seguintes condições:

a) — haver a Agencia consignado no documento da QUOTA DNC, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeleveis, a seguinte declaração:
A PRESENTE QUOTA DNC 39/40 FOI COMPLETADA COM A ENTREGA DE .... SACCAS COM .... KILOS BRUTOS DE CAFE' AO ARMAZEM DE .... CONFORME CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA SOB N. ..... EMITTIDO EM.... DE .... DE 19...
..........., ...de ...... de 19....;

b) — terem sido registrados, na fórma do Art. 44 deste Regulamento, os documentos referidos no presente artigo e os das quotas de mercado correspondentes.

Art. 43 — Toda a vez que fôr encontrada na QUOTA DNC saccaria em desaccordo com as exigencias do Art. 12, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da factura correspondente 1$000 (mil réis) por unidade recusada, para se indemnizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos saccos imprestaveis.

Art. 44 — Os Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega estão sujeitos *obrigatoriamente* a registro na Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino das respectivas quotas de mercado. Esse registro sómente terá logar após a apresentação simultanea de todos os documentos referentes á QUOTA DNC e ás de mercado correspondentes, e a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formaes estabelecidos neste Regulamento;

§ 1º — O registro dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados differentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agencia do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 2º — Estão tambem sujeitos ao registro de que trata este artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transito ou Certificado de Reposição), os CERTIFICADOS DE COMPLEMENTO DE QUOTA e os CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO;

§ 3º — No caso de se verificar que ha insufficiencia de peso ou de percentagem da QUOTA DNC em relação ás correspondentes quotas de mercado, o registro das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA;

§ 4º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata este artigo, devem ser apresentados para esse fim á Agencia do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do despacho das quotas de mercado (RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL) que lhes corresponderem.

Art. 45 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em cafés despachados, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 46 — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possivel, a classificação da QUOTA DNC e tornará conhecido o resultado por meio de editaes, confeccionados por suas Agencias, a cargo das quaes estejam subordinados os Armazens ou Reguladores a que foram entregues ou recolhidos os cafés.

Art. 47 — Será considerado como peso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquelle pelo qual responderá o transportador, e fóra deste caso o que fôr encontrado na occasião da pesagem do café no Armazem em que estiver recolhido.

§ Unico — Sempre que no conhecimento houver declaração restrictiva de responsabilidade das empresas transportadoras sobre a mercadoria despachada, deverá tal declaração ser reproduzida em todas as vias do conhecimento e da factura ferroviaria correspondente.

Art. 48 — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pesos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca de QUOTA DNC.

Art. 49 — O preço para effeito de facturamento e pagamento dos cafés da QUOTA DNC entregues ao Departamento Nacional do Café será de 2$000 (dois mil réis) por sacca de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, inclusive saccaria, e será calculado sobre o peso realmente entregue, desprezando-se as fracções de sacca.

Art. 50 — Logo que sejam affixados os Editaes de Classificação referentes á QUOTA DNC, poderá o seu legitimo portador promover o facturamento da mesma ao Departamento Nacional do Café, no modelo por este approvado, entregando:

a) — 5 (cinco) vias de factura, todas assignadas pelo vendedor;

b) — o Conhecimento, Guia de Transito, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC, devidamente registrado na fórma do Art. 44;

c) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida, reposta ou completada (Arts. 33, 41 e 42), deverá tambem ser annexado á factura o Certificado de Reconstituição, documento de reposição (Conhecimento, Guia de Transito ou Certificado de Reposição) ou Certificado de Complemento de Quota, conforme o caso;

d) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida (total ou parcialmente) mediante apprehensão homologada da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL (Art. 40 § 4º), além da juntada do documento referente á QUOTA DNC apprehendida, deverá ser citado na factura o "EDITAL DE INTIMAÇÃO" do despacho que homologou a apprehensão das saccas da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL bastantes á reconstituição da QUOTA DNC apprehendida;

e) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida com cafés da QUOTA PREFERENCIAL nos termos do Art. 31, o facturamento da QUOTA DNC será feito pelo total da saccas constante do documento da QUOTA DNC, mais a quantidade de saccas fornecida pela QUOTA PREFERENCIAL para reconstituir aquella. Neste caso serão annexados á factura, além do documento da QUOTA DNC, o aviso a que se refere o § unico do Art. 31;

f) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida com cafés das QUOTAS DNC PREFERENCIAL - DESPOLPADO, e QUOTA PREFERENCIAL - DESPOLPADO, nos termos do Art. 32, o facturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de saccas constante do AVISO a que se refere o § unico do mesmo Art. 32, devendo tal AVISO ser annexado á factura;

§ 1º — Em cada factura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, acompanhado do documento da respectiva reconstituição, reposição ou complemento de quota, se houver;

§ 2º — As facturas, de que trata este artigo, só poderão ser apresentadas á Agencia do Departamento Nacional do Café que tiver effectuado o registro do documento a facturar exigido pelo Art. 44, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agencia do Departamento Nacional do Café, na Capital, acceitará tambem o facturamento da QUOTA DNC registrada na sua congenere de Santos.

Art. 51 — O facturamento dos cafés da QUOTA DNC 39/40 deverá ser feito impreterivelmente, dentro do prazo de noventa dias, contado:

a) — da data do Edital de Classificação, se não houver apprehensão total ou parcial, inclusive no caso de cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, não substituidos dentro do prazo regulamentar;

b) — da data do Edital de Reclassificação, se o resultado nelle consignado importar na acceitação da totalidade dos cafés entregues na QUOTA DNC;

c) — da data do "AVISO" a que se referem os §§ unicos dos Arts. 31 e 32, quando se tratar das reconstituições previstas nos mesmos artigos;

d) — da data em que se esgotar o prazo a que se refere o § 4º do Art. 40, no caso da reconstituição da QUOTA se ter effectuado pela fórma ali estabelecida;

e) — da data do Edital de Classificação dos cafés entregues ou despachados em reposição, se estes tiverem preenchido todas as condições exigidas de qualidade, typo e peso;

f) — da data do Certificado de Reposição, de Complemento ou de Reconstituição, quando forem emittidos pelos Armazens autorizados do Departamento, situados nos portos de exportação;

§ Unico — Se a utilização da QUOTA DNC para despachos em quota de mercado verificar-se durante ou após o decurso do prazo estabelecido neste artigo, o prazo para facturamento será contado da data do registro a que se refere o Art. 44 deste Regulamento.

Art. 52 — Findo o prazo de que trata o artigo precedente, e não tendo sido feito o facturamento nas condições estipuladas neste Regulamento, todos os direitos decorrentes da entrega dos cafés da QUOTA DNC 39/40, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

Art. 53 — O pagamento das facturas de QUOTA DNC 39/40 que observarem todas as condições estabelecidas neste Regulamento, será effectuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da sua apresentação á competente Agencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 54 — Na conformidade da Clausula 12ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 28 de fevereiro de 1939, serão os seguintes os limites de *stocks* de cafés liberados nos varios portos, a saber:

PORTOS	Stocks
Santos.	2.200.000 saccas
Rio de Janeiro e Nictheroy. .	700.000 saccas
Victoria	300.000 saccas
Paranaguá . . .	150.000 saccas
Angra dos Reis .	100.000 saccas
Bahia	60.000 saccas
Recife	50.000 saccas
Stock total nos portos . . .	3.560.000 saccas

§ Unico — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 55 — Para o anno agricola de 1939/1940 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos differentes portos:

PORTOS e ESTADOS	Percentagem sobre a liberação
SANTOS:	
São Paulo	91,25 %
Minas Geraes	7,50 %
Goyaz	0,75 %
Paraná	0,50 %
Total	100,00 %
RIO DE JANEIRO:	
Minas Geraes. . . .	45,00 %
Rio de Janeiro . . .	29,00 %
São Paulo.	18,00 %
Espirito Santo . . .	8,00 %
Total	100,00 %
VICTORIA:	
Espirito Santo . . .	90,00 %
Minas Geraes	10,00 %
Total	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Geraes	90,00 %
São Paulo.	10,00 %
Total	100,00 %
PARANAGUA':	
Paraná	100,00 %
Total	100,00 %
BAHIA:	
Bahia.	100,00 %
Total	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco.	100,00 %
Total	100,00 %

§ Unico — Sempre que os cafés paranaenses e goyanos para liberação pelo porto de Santos forem insufficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a differença será completada com cafés paulistas.

Art. 56 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registro do respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, de que trata o Art. 44, e observarão:

a) — o limite do *stock* do respectivo porto;

b) — a percentagem de liberação attribuida a cada Estado;

c) — a ordem chronologica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com excepção dos cafés paulistas da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

d) — quando se tratar de cafés despachados nas QUOTAS PREFERENCIAL e RETIDA, que a QUOTA DNC correspondente tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem;

e) — quando se tratar de cafés despachados em QUOTA DNC 39/40 - PARA CONVERSÃO, que esta tenha sido *convertida* em QUOTA DIRECTA, na conformidade do Art. 19 e seus paragraphos;

f) — quando se tratar de cafés de QUOTAS PREFERENCIAL e RETIDA despachadas com base em QUOTA DNC 39/40 - PARA CONVERSÃO, que esta tenha sido *convertida* em QUOTA DIRECTA, na fórma do Art. 19 e seus paragraphos;

§ 1º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observarão ainda a percentagem de 50 % (cincoenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50 % (cincoenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciaes. No caso de não haver cafés sufficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2º — Emquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciaes da safra 38/39, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com reducção correspondente da percentagem fixada para os cafés da safra nova, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés preferenciaes da safra 38/39 com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3º — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos *stocks* dos portos de exportação não satisfizerem as exigencias dos mercados consumidores, as percentagens estabelecidas nos paragraphos acima serão alteradas temporaria ou definitivamente, fixando-se outras que consultem os interesses nacionaes;

§ 4º — A liberação dos cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade, não podendo ultrapassar, *em caso algum*, o prazo de 150 (cento e cincoenta) dias contados da data dos respectivos despachos, ainda que essa liberação importe em excesso das percentagens estabelecidas no Art. 55.

Art. 57 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscripções e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequencias da inobservancia destas instrucções.

Art. 58 — As empresas transportadoras só poderão admittir a despacho, seja qual fôr a quota, cafés acondicionados em saccaria marcada de fórma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento:

§ Unico — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser acceitos a despacho.

Art. 59 — As importancias arrecadadas em virtude das conversões de que trata o Art. 19 serão applicadas mensalmente na compra, no Estado de São Paulo, de Conhecimentos ou Certificados de Entrega de QUOTAS DNC 39/40, *não utilizadas para despacho em quotas de mercado*, e desde que os respectivos cafés tenham sido classificados, editados, acceitos e encontrados em ordem.

Art. 60 — A infracção do presente Regulamento, na parte relativa á entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (QUOTA DNC 39/40) sujeitará os infractores, inclusive os transportadores, á multa de 10$000 (dez mil réis) por sacca de café, calculada *sobre o total da QUOTA DNC devida*, nos termos do decreto-lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

§ Unico — A infracção das demais disposições deste Regulamento dará logar á imposição de multas de 1$000 a 10$000 por sacca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringencia.

Art. 61 — Aos transportadores que emittirem Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte sem o effectivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será applicada a multa de 50$000 (cincoenta mil réis) por sacca, e do dobro em caso de reincidencia. Em egual penalidade incorrerão as pessoas physicas ou juridicas coniventes na infracção.

Art. 62 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservancia das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da QUOTA DNC, serão apprehendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados, ou divididos em QUOTAS DNC, RETIDA e DIRECTA, na fórma prevista pelo Art. 1º e seus paragraphos, sendo que as QUOTAS RETIDA e DIRECTA, neste ultimo caso, ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como fôr julgado conveniente, incorrendo ainda os transportadores e demais infractores nas penalidades previstas pelo Art. 60.

Art. 63 — As penalidades e apprehensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 64 — A denominação "GUIA DE TRANSITO", usada neste Regulamento, só se applica no Estado do Espirito Santo.

Art. 65 — Os despachos da safra 1939/1940 terão inicio em 1º de julho de 1939, excepto:

a) — os dos cafés despolpados, cujo inicio será em 10 de junho de 1939;

b) — os dos cafés destinados aos portos de Recife, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Paranaguá, cujo inicio será em 20 de junho de 1939;

§ Unico — A partir de 1º de abril de 1940, nenhum transportador poderá acceitar despachos de café no interior, seja qual fôr sua procedencia e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1939. — *Jayme Fernandes Guedes* — Presidente."

(25475)

Lançamento da série JH

RADIOS PARA 1940 LANÇADOS EM 1939

Aspecto tomado quando da apresentação dos novos radios G. E. para 1940

Com o interesse despertado pelas grandes innovações, nos meios industriaes, foi unanimemente acolhida a nova linha de Radios G.E. — Série JH.

Assistida por revendedores do Districto Federal, Rio de Janeiro, Minas e Espirito Santo, realizou-se, num dos amplos salões do Edificio Andorinha, a reunião para apresentação desses novos modelos de radio, durante a qual foram ouvidos varios directores e chefes de departamentos da General Electric, que fizeram detalhada exposição de todas as experiencias realizadas nos Estados Unidos e aperfeiçoamentos introduzidos nesses apparelhos de radio.

Encerrada essa reunião, com distribuição de brindes e cocktail, constatava-se que todos, em geral, se achavam possuidos de enthusiasmo pelo avanço que a industria de radio vem ultimamente apresentando, patenteado agora com o facto de já em 1939 a General Electric ter lançado os modelos para 1940.

Portugal pelo Telegrapho

SIDONIO PAES

Lisboa, 30 (U. P.) — Os generaes Eschipa de Azevedo e Casemiro Telles, coroneis Duarte Veiga, Pimenta de Castro, Silva Pereira e Alvaro Mendonça, e o capitão Theophilo Duarte iniciaram um movimento para levantar um monumento em memoria de Sidonio Paes.

A commemoração realizar-se-á no dia 5 de dezembro com a inauguração da estatua do precursor do Estado Novo na praça de Lisboa, a qual receberá o nome do mallogrado presidente.

Se até lá fôr impossivel levantar o monumento e lançar-se a primeira pedra, realizar-se-á então uma parada militar, uma missa campal no Parque Eduardo Setimo e uma sessão solenne, devendo as commemorações serem assistidas pelo chefe do Estado, presidente Carmona.

FALLECIMENTO

Lisboa, 30 (U. P.) — Falleceu em Santarém o tenente-coronel Isidro Francisco.

CINEMATOGRAPHIA

Lisboa, 30 (U. P.) — O sr. Leitão de Barros iniciou os preparativos para o novo film denominado "Varanda dos Rouxinóes".

TEMPORAES

Lisboa, 30 (U. P.) — Violentas trovoadas acompanhadas de chuva de granisos caiu sobre Vizeu e Castanhedes, provocando enormes prejuizos a agricultura.

Um raio caiu no motor de um carro no qual seguiam cinco pessoas, tendo queimado gravemente o sr. José Ernesto Luiz Onofre.

ULTIMAS POLICIAES

UM MENOR CONTAMINADO DE HYDROPHOBIA

Um caso doloroso revelou-se, esta madrugada, na casa n.º 80, da rua Barão de São Felix, onde reside com sua familia, o operario Nestor Ferreira Valentim. O seu filho, de nome Marillo, de 13 annos de edade, foi, ha dez dias, mordido por um cão hydrophobo. Os paes não sabiam que o animal estava atacado daquella terrivel molestia e deixaram o menino sem um tratamento racional, limitando-se a applicar, no local da mordedura, uma pomada seccativa.

Nestes ultimos dias, porém, Marillo vinha tendo o seu estado cada vez mais aggravado. E, esta madrugada, foi acommettido de fortes crises convulsivas, manifestando-se francamente a hydrophobia. Foram solicitados os serviços da Assistencia, comparecendo ali uma ambulancia, cujo medico, verificando o doloroso caso, apressou-se em tomar as necessarias providencias para o que o pobre menor fosse removido para o Hospital Nacional de Alienados, onde, embora mui tardiamente, ainda será tentada a sua cura.

OUTRO MENINO ATACADO PELO MESMO CÃO

O menino Marillo, antes de ser removido para o Hospital de Alienados, foi conduzido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi submettido a um interrogatorio escripto, por não poder pronunciar uma só palavra. Disse elle então ter sido mordido num restaurante situado á rua da Constituição n.º 18, por um cão que tambem mordeu outro menino, mais ou menos de sua edade. Entretanto, elle não sabe quem é essa outra victima.

ACTOS RELIGIOSOS NA 13.ª PAGINA

CINEMAS

Mr. Sidney R. Kent, presidente da 20 th. Century-Fox Film Corporation

A PRIMEIRA CONVENÇÃO CINEMATOGRAPHICA SUL AMERICANA DA 20th. CENTURY-FOX — MR. SIDNEY R. KENT — Pelo "Brasil" chegará amanhã ao Rio, acompanhado de sua exma. sra. o sr. Sidney R. Kent, presidente da 20th. Century-Fox Film Corporation, que vem prestigiar com sua presença a 1.ª Convenção Cinematographica Sul Americana da empresa da qual é presidente, a iniciar-se amanhã, com o comparecimento dos representantes da 20th. Century-Fox na America do Sul. Esta é a primeira vez que o sr. Kent nos visita, razão bastante para apresentarmos os nossos votos de boas-vindas.

Loretta Young e Warner Baxter

LORETTA YOUNG E WARNER BAXTER NOVAMENTE REUNIDOS EM: "ESPOSA, MARIDO E AMIGA" — Ha varias formulas que devem ser conhecidas e preenchidas antes de entrar para o cinema. Loretta Young porém, ignorava-as todas. Entrou para o cinema, como muitos já o sabem, por méra casualidade, devido a um recado telephonico. O director Merwyn Leroy chamou a irmã de Loretta, Polly Ann Young para collaborar na pellicula "Naughty But Nice". Polly estava ausente, e foi então que Loretta resolveu ir correndo ao estudio afim de offerecer os seus serviços, no logar de sua irmã.

Loretta Young vem tendo uma serie de successos. Desde a sua primeira pellicula, a "mignone" Loretta agradou tanto ao publico que logo assignou longo contrato com a 20th. Century-Fox. Um de seus primeiros films foi "Laugh, Clown, Laugh", ao lado de Lon Chaney.

A adoravel estrella interpretará o seu mais brilhante papel em toda sua carreira artistica, na pellicula "Esposa, marido e Amiga" a romantica comedia musicada que será apresentada ao publico, na téla do cinema mais luxuoso do Rio — São Luiz, no dia 2 de junho.

Mr. Bruno Cheli, director-gerente da R. K. O. para o Brasil

SEGUE HOJE, PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. BRUNO CHELI, DIRECTOR GERENTE DA RKO-RADIO PICTURES PARA O BRASIL — Pelo "Argentina", segue hoje, para os Estados Unidos o sr. Bruno Cheli, director gerente da RKO Radio Pictures do Brasil S. A. O sr. Bruno Cheli irá participar da Convenção Annual daquella grande empresa cinematographica, a qual será realizada no proximo dia 19, no Westchester Country Club, proximo á Nova York. A viagem do sr. Bruno Cheli é bastante significativa, pois mostra o interesse que o mercado cinematographico brasileiro está despertando nos Estados Unidos, sendo esta a primeira vez que um director da RKO Radio no Brasil, participa do convenio maximo dessa grande empresa. De volta, o director gerente da RKO Radio, nos trará por certo as mais palpitantes noticias, pois o ponto principal a ser tratado na Convenção, é a futura producção, bem como novos contratos com directores, artistas, productores, etc. Cremos tambem que serão tratados assumptos que interessam de perto todos os que mantêm contacto com a RKO Radio Pictures do Brasil.

VARIAS NOTAS

TODAS AS GARGALHADAS QUE VOCE JA' SOLTOU EM SUA VIDA SERÃO DEZ POR CENTO DAS QUE SOLTARA' QUANDO VOCE ASSISTIR "FOOTBALL EM FAMILIA"! — Ha muita comicidade, muita cousa engraçada e um mundo de imprevistos dentro de "Football em Familia" o magnifico espectaculo cinematographico da "Sonofilms" que Alberto Byington Junior nos mostrará em breve e ao mesmo tempo, no "São Luiz" e no "Rex". "Football em Familia" é um film que tem a finalidade de fazer rir, finalidade que consegue, dadas as suas irresistiveis e adoraveis situações comicas, seus imprevistos e o romance de amor que encerra. Dyrcinha Baptista e Arnaldo Amaral formam o "love-team" dessa historia que é de gargalhadas mas que não deixa de ter um lindo romance de amor, o mais bonito, por signal, que o cinema brasileiro já nos mostrou. E Jayme Costa nos revela o seu maior trabalho ante as "cameras" vivendo o delicioso papel que elle humaniza com a sinceridade que ninguem, como elle, pode mostrar. E Itala Ferreira está simplesmente magnifica nesse film, animando um papel gozadissimo, assim como o famoso "Grande Othelo", admiravel na sua magistral creação. São muitos os valores que se sommam para construir o successo deste grande espectaculo.

—□—

"PARAISO DE UM HOMEM", com Spencer Tracy e Loretta Young — eis o que nos promette a Columbia, para o cartaz da semana proxima, no Odeon.

Trata-se de um film potencial, dirigido pela arte sem par de Frank Borzage, o "director de sentimento", em que surge o problema da felicidade de um homem singular, sempre tangido pelo desejo do infinito...

Esse homem, fortemente marcado por uma psychologia estranha, foi interpretado por um artista unico — Spencer Tracy, cuja máscara é uma garantia da fidelidade do papel.

No enredo bonito de "Paraiso de um

Spencer Tracy, em "Paraiso de um homem"

Homem", em que varias mulheres bem diversas entre si, disputam esse individuo differente, surgem duas "stars" de grande projecção: Loretta Young, a suavissima joven dos olhos de mel, e Glenda Farrell typo provocante e sensual, que sabe bolir com os nervos de qualquer platéa...

—□—

"CANÇÃO DE AMOR" — Marcando o seu quinto romance, Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy marcam tambem,

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

com "Canção de Amor", o prodigioso espectaculo em "technicolor" que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e que o "Metro" estreará depois de amanhã, sexta-feira, o mais faustoso dos espectaculos prestigiados pela presença da queridissima "dupla". Foram bellos — "Oh, Marietta!", "Rose Marie", "Primavera" e "Princeza do El Dorado", mas "Canção de Amor", que se desenrola em ambientes modernos e foi totalmente filmado através da mais apurada technica do "technicolor" é o mais deslumbrante dos films de Jeanette e Nelson, e por isso mesmo nol-os mostra "granfinos", numa empolgante competição de elegancia, sendo digna de nota certa sequencia em que Jeanette, de seguida, exhibe nada menos de nove sensacionalissimos modelos creados por Adrian, e cuja belleza, por intermedio das cores em que são apresentados, vae arregalar os olhos das multidões que irão abarrotar o Metro a partir de depois de amanhã... Mas "Canção de Amor" não é apenas festa para os olhos: é-o tambem para os ouvidos, porque o film todo tem musica de Victor Herbert e todas as suas melodias são interpretadas por Jeanette, por Nelson e grandes orchestras. E o film tem, ainda, muita graça, porque conta com todo um "team" de preciosidades no genero: lá estão, por exemplo, Frank Morgan, Mischa Auer, Herman Bing e ainda Florence Rice...

—□—

"NOITES DE S. PETERSBURGO", SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, NO PLAZA — Elle era um magistrado, respeitavel por todos os titulos. Amava a esposa com todo o devotamento da sua alma. E tinha uma grande affeição por um rapaz que iniciara na carreira do direito. Como juiz deve julgar naquelle dia, um homem que matara o amante da mulher... Sereno e imparcial, acompanha os debates do jury. Percebe então que o seu pupillo, como advogado

Georges Rigaud, artista de "Noites de S. Petersburgo"

de defesa do réo, fala apaixonadamente sobre a these!

Nesse instante alguem lhe entrega uma carta. Era uma carta anonyma. O juiz lê: "Antes de julgar os outros porque não julga sua propria esposa?" Uma suspeita atravessa o cerebro do juiz. O joven advogado, a paixão com que defendia a causa do outro, sua esposa...

E o drama tem inicio, forte, violento, arrebatador, decorrendo nos salões sumptuosos de S. Petersburgo e nas margens brumosas do Neva onde os ciganos cantavam as suas canções nostalgicas...

"Noites de S. Petersburgo" é mais um grande espectaculo offerecido pelo cinema francez ao nosso publico. Conta com a admiravel interpretação de Victor Francen, Gaby Morlay e Georges Rigaud. Será estreado no Plaza pela Astra-Film, segunda-feira proxima.

—□—

UM POUCO DE AMOR NUMA HISTORIA CHEIA DE ACÇÃO — E' bastante significativo o facto do Exercito Inglez ter cooperado com todo o seu prestigio e toda sua força num film cinematographico. E' essa, aliás, a grande attracção de "Ao Serviço de Sua Majestade", por isso que as mais importantes divisões militarizadas do mundo formam num desfile magnifico, completando as scenas empolgantes de combates que o film nos conta. Todos esses factores collocam O.H.M.S., que é o titulo original do film, num plano de accentuado destaque entre as ultimas producções cinematographicas e revelam aspectos até hoje inéditos para o cinema. Um espectaculo que empolga, que seduz e que domina. Wallace Ford faz uma performance admiravel, ao lado de John Mills e de Anna Lee. Essa, com sua graça e belleza, desenvolve o thema de um bonito amor, cheio de perigos e de renuncias, que tornam o film, ao lado de suas sequencias verdadeiramente brutaes, um espectaculo de encanto e de ternura. Por tudo isso, "Ao Serviço de Sua Majestade", que o Broadway vae apresentar segunda-feira, se recommenda como uma das maiores producções do cinema moderno.

Anna Lili

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"Perdoae-nos Senhor", de Vasco Mendonça Alves

A temporada que a sra. Amelia Rey Collaço vem realizando no Theatro João Caetano destina-se principalmente ás *élites*. Não é o theatro ligeiro e leve das comedias que nos fazem rir ou sorrir. São espectaculos de responsabilidade, grandes peças do ponto de vista cultural e por isso mesmo só apreciadas pelo publico que não procura apenas o theatro como um meio de distracção.

Perdoae-nos, Senhor, que acaba de subir á scena, focaliza assumptos transcendentaes, casos de consciencia, conflictos pungentes de almas e de corações, como o de um padre que se acha em presença da confissão de um adulterio em que uma das partes é outro padre e seu proprio irmão. O sr. Vasco Mendonça Alves, autor da peça, dramatiza bem as suas scenas, escreve com muito vigor e amplo conhecimento philosophico e psychologico, havendo momentos em que a platéa se sente verdadeiramente emocionada pelos lances fortes que se succedem.

Destacaremos na representação o bello papel de Lucilia Simões e a magnifica actuação de Samwell Diniz que, nos papeis dramaticos de grande intensidade se mostra sempre um actor profundamente consciencioso. Notaremos ainda o sr. Antonio Lemos, que conduziu muito bem o seu papel, e a graciosa actriz Adelina Campos que, com a sua belleza e vivacidade, se impõe á sympathia e aos applausos do publico.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

BERTA SINGERMAN DARA' HOJE UM ESPECTACULO POPULAR — Berta Singerman já devia ter seguido para São Paulo. A' vista, porém, dos insistentes pedidos recebidos, a festejada *vedette* resolveu dar mais alguns espectaculos, um dos quaes se realizou domingo, no Municipal, e outro terá logar hoje, á tarde, no João Caetano. A particularidade do espectaculo desta tarde é que se trata de uma vesperal a preços populares, de modo que um grande numero de pessoas que ainda não viu Berta Singerman, poderão ter hoje essa feliz opportunidade. A festejada declamadora dirá versos de Rubem Dario, Gustavo Becquer, Juana de Ibarbourou, Assuncion Silva, Kipling, Julio Dantas, Carlos Sabat, Rafael Pombo, Wodsworth, Cros, Luiz Cane, Tallet e outros.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO JOÃO CAETANO — Em 9.ª recita de assignatura, a Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro dar-nos-á, hoje, no Theatro João Caetano, o drama de Almeida Garret, *Frei Luiz de Souza* uma das obras primas do theatro romantico portuguez. Amanhã, terá logar a segunda vesperal infantil com a peça *São João subiu ao throno*.

—:—

O CARTAZ DE HOJE, NO COPACABANA CASINO — Com o mesmo agrado dos primeiros dias, continua, no Copacabana Theatro Casino, a Companhia Franceza de Comedias Henry Rollan-Fernande Albany-Jeanne Boitel. Hoje, em recita de assignatura, teremos ali a peça *Miss Ba*, de renome internacio-

A CAMPANHA DO CAFE' GELADO EM 1939

NOVA YORK, maio (por via aérea) — Através de um completo noticiario nas revistas especializadas de torradores, merceeiros, restaurantes, hoteis, bars, etc., todos os elementos componentes da extensa rêde distribuidora de café nos Estados Unidos já se encontram informados dos detalhes da bem organizada "campanha do café gelado", a realizar-se este anno em todo o territorio da União, durante os mezes de calor, época em que o consumo de bebidas geladas attinge cifras gigantescas neste paiz.

Contrariamente ao que se deu em 1938, quando o prazo para a organização da campanha tão vasta era por demais escasso, em 1939 póde a commissão de propaganda do Bureau Pan-Americano de Café e da Associated Coffee Industries dispôr de tempo sufficiente para preparar cuidadosa e methodicamente os planos completos de acção com a necessaria antecedencia e previsão de todos os elementos que pódem efficazmente ser postos em jogo. Para se julgar da maneira efficiente como se fizeram os preparativos, basta lembrar que já ha quatro mezes se acham plenamente approvados pelos representantes do commercio de café os planos da campanha, apresentados á reunião realizada em Chicago em janeiro ultimo.

A campanha terá inicio a 25 de junho, com a "Semana do Café Gelado", proseguindo durante os mezes de intenso calor. A exemplo do que se fez em março, na campanha da "segunda chicara", quando a venda de material de propaganda do café a torradores, armazens, bars, restaurantes, etc., quasi attingiu a enorme cifra de meio milhão de exemplares só na primeira semana, para a propaganda do café gelado neste verão o Bureau já tem promptas e em via de distribuição 14 peças differentes de material para varejos, incluindo folhetos, cartazes, chromos, bandeirolas, "manus", livros de receitas etc., em formatos adaptaveis a cada ramo.

O thema da campanha é dos mais intelligentes e capazes de produzirem resultados apreciaveis, pois, explorando habilmente a incoercivel necessidade do publico americano, de consumir grandes quantidades de bebidas refrigerantes durante a estação calmosa, interessal-o-á no uso do café gelado, que refrigera ao mesmo tempo que combate a fadiga, vantagem que as demais bebidas geladas até agora em uso deixavam de apresentar.

Considerando-se o valor desse thema e as fórmas muito suggestivas através das quaes será apresentado ao publico, bem como o enthusiasmo com que o commercio de café dos Estados Unidos se dispõe a collaborar nesta propaganda, é de prever os resultados mais animadores para a "campanha do café gelado" que este anno promovem o Brasil e demais productores latino-americanos, para o fim de augmentar o consumo de café neste mercado.

Reina máo tempo na --- Italia ---

Naufragios e morte de pescadores de Ravena

Roma, 30 (Havas) — O máo tempo fez numerosas victimas e causou prejuizos consideraveis em varias regiões da peninsula.

Em Ravena dois barcos de pesca naufragaram morrendo seis pescadores. Em Piazzola, perto de Padua e em Marano perto de Udine uma mulher e uma creança foram fulminados pelos raios.

Em scravalle, na região de Ferrara dez mulheres ficaram soterradas sob as ruinas de um galpão em que se abrigaram e que foi destruido pela ventania. Retiradas a tempo escaparam com vida, tendo entretanto quatro de entre ellas recebido graves ferimentos.

O granizo caiu abundantemente e causou prejuizos avaliados em um milhão de liras na região de Treviso.

A reunião de hoje na Casa do Dentista Brasileiro

Reune-se o Conselho Deliberativo da Casa do Dentista Brasileiro, a realizar-se hoje, ás 8.30 horas da noite, na séde social, com a seguinte ordem do dia: a) Leitura de relatorio, b) — Eleição para cargos vagos na directoria.

O ex-presidente das Côrtes republicanas da Hespanha

Havana, 30 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a bordo do paquete "Oriente" o sr. Martinez Barrio, ex-presidente das Côrtes da Hespanha.

O sr. Barrio permanecerá em Cuba dois mezes e em seguida seguirá para o Mexico. Cerca de cem hespanhoes o acclamaram no cáes.

bal. A Companhia despede-se amanhã do nosso publico, dando-lhe a comedia *Virages Dangereux*.

ESTRÉA, AMANHÃ, A COMPANHIA BEATRIZ COSTA — E' amanhã a estréa, ansiosamente esperada, da Companhia Portugueza de Revistas Beatriz Costa, que se apresentará com a revista *Eh, Real!* Ao lado de Beatriz Costa, veremos Elisa Carreira, Rosa Maria, Maria Brasão, Maria Salomé, Maria Thereza, Deolinda Saraiva, Alvaro Pereira, Carlos Baptista, Armando Machado, a talentosa Berta Cardoso e outros elementos de valor e de destaque do theatro portuguez de revista.

THEATRO GYMNASTICO — No Theatro Gymnastico teremos hoje, ainda uma vez, a peça de Renato Vianna, em que tanto se tem falado, *Margarida Gautier*. Essa peça, como se sabe, é a historia da Dama das Camelias que foi escripta por Dumas Filho, de modo que entre as duas concepções theatraes ha apenas a identidade dos personagens, constituindo, portanto, dois espectaculos inteiramente diversos.

COMPANHIA MARIA MELATO — Está marcada para a proxima sexta-feira a estréa, no Theatro Municipal, da Companhia Maria Melato. A 1.ª recita da assignatura realizar-se-á com a peça de Gabriel d'Annunzio, *La Figlia di Jorio*. A Companhia Maria Melato dará apenas 7 espectaculos.

CARLOTA JOAQUINA, NO RIVAL — No Theatro Rival teremos hoje, ainda uma vez, a peça historica de Raymundo Magalhães, *Carlota Joaquina*. Itala Ferreira, no papel de Carlota; Jayme Costa, no de D. João VI; Custodio Mesquita, caracterizando Pedro I; Déa Selva, na senhora Carneiro Leão; Sadi Cabral, no cabelleireiro; Nelma Costa, na princeza d. Leopoldina, acham-se todos muito bem nos seus papeis.

O CARTAZ DE DULCINA — Tem agradado immenso no cartaz do Alhambra, a peça de Verneuil, que Odilon e Bandeira Duarte traduziram, *Cara ou Coroa*. Amanhã, realizar-se-á a primeira vesperal das moças. A seguir, a Companhia Dulcina-Odilon apresentará a peça de Antonio Guimarães, *No Tempo antigo*.

THEATRO MODERNO — *Nossa terra dá de tudo* é ainda o cartaz do Theatro Moderno. A peça que a seguir será representada, intitula-se *Auri-Verde*, é a opereta de Mundica, filha do escriptor Viriato Corrêa.

JUSTIÇA MILITAR

Condemnação a vinte annos com trabalho

Na 2ª Auditoria da Marinha, realizou-se hontem a sessão de julgamento do fuzileiro naval Lucas Alves da Silva, denunciado como incurso no artigo 150 §§ 1º, do Codigo Penal da Armada, por ter na noite de 22 de julho do anno passado, na rua Jogo da Bola n. 138, desta capital, assassinado a tiros o seu companheiro de quarto Arlindo Henrique Cordeiro, tambem fuzileiro naval.

O Conselho de Julgamento foi presidido pelo capitão de corveta Trajano Alves dos Santos funcionando o auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida e promotor dr. Manoel Campos.

Terminados os debates procedeu-se a leitura do veridicto pelo qual foi o réo condemnado, por maioria de votos a 20 annos de prisão com trabalho, grão maximo do artigo 150, §§ 1º, do Codigo Penal da Armada, reconhecida a aggravante do artigo 33 §§ 5º, na ausencia de atenuantes.

CAIU NEVE EM BUENOS AIRES

Prejudicados os serviços do porto

Buenos Aires, 30 (Havas) — Intensa neve cobriu desde as primeiras horas esta capital, causando grandes prejuizos ao trafego e paralysando quasi totalmente a actividade do porto.

O vapor "Mendoza" que devia entrar ás sete horas não o pôde fazer. O "Almeda Star" em que viajam varios membros das delegações ao Congresso Postal deve, não podendo desembarcar até que o trafego esteja praticamente interrompido. Os serviços de bondes, omnibus e automoveis deixaram de trafegar.

ASSISTENCIA ALIMENTAR NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Os pequenos consulentes do ambulatorio receberão rações lacteas

A administração do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, executando um plano já approvado pelo secretario geral de Saude e Assistencia, inaugura amanhã, ás 9 horas, a distribuição diaria de leite ás creanças pobres matriculadas, que comparecerem ás consultas do ambulatorio. Com a referida iniciativa, aquella organização ampliará pela assistencia alimentar os soccorros á população necessitada de vasta zona.

As eleições hungaras

O Partido governamental obteve maioria

Budapest, 30 (Havas) — E' o seguinte o resultado das eleições, que só poderá ser alterado em questão de detalhes sem maior significação: Partido governamental 180; partido christão 3; partido agrario 14; Cruz Flexada de Hubay 28; partido nacional socialista do Condado de Palfy 4; frente nacional 4; frente christã nacional 3; sociaes democratas 5; liberaes do grupo Rassay 5; independentes 6; partido da vontade do povo 1.

Os oito segundos escrutinios serão realizados no proximo domingo.

NOMEAÇÃO DE COMMISSÕES

O director de infanteria nomeou os officiaes abaixo para constituirem as Commissões Revisoras, sendo para:

Commissão revisora do R. E. C. I. — Presidente, tenente-coronel, Tristão Alencar Araripe; membros: majores Alexandre José Gomes da Silva Chaves, Floriano de Lima Bayner, Durval de Magalhães Castro, Humberto Castello Branco, João Baptista Rangel, Alcebiades Tamoyo da Silva; capitão, João Baptista de Mattos e secretario, capitão Amilcar Dutra de Menezes.

Commissão revisora do R. E. E. U. MTR. — Presidente, tenente-coronel, Tito Coelho Lamego; membros: majores Floriano de Lima Brayner, Alexandre José Gomes da Silva Chaves, Humberto Castello Branco, João Baptista Rangel, Alcebiades Tamoyo da Silva; capitães João Baptista de Mattos, Aricles Gonçalves Pinto e José Adolpho Pavel; secretario, capitão Evilasio Gonçalves Villanova.

AGUA PARA FORTALEZA

Fortaleza, 30 (Havas) — Sob a direcção do engenheiro Saturnino de Britto, serão iniciados esta semana os trabalhos para o abastecimento de agua desta capital.

São as seguintes as obras principaes desses trabalhos a serem executadas: construcção de uma linha addutora e abertura de um tunnel de um kilometro de extensão na serra em que está localizado o açude de Acarapé.

BICHO DA SEDA NO DISTRICTO FEDERAL

A proposito da entrevista que nos concedeu o engenheiro agronomo Mario Vilhena, e que, sob o titulo acima, inserimos em nossa edição de domingo ultimo, recebemos a visita desse technico do Ministerio da Agricultura, que solicitou uma rectificação na legenda da gravura com que illustramos as suas declarações.

A creança que apparece no "cliché" abraçando um ramalhete de casulos do bicho da seda não pertence a uma familia de colonos de Santa Cruz, mas é filha do capitão Luis Alberto da Cunha e neta do sr. Amilcar Savassi, chefe do Serviço de Sericicultura do Ministerio da Agricultura.

Criticas á infiltração de ideologias estrangeiras na Argentina

Buenos Aires, 30 (Havas) — Durante a reunião da Convenção do Partido Radical, o ex-ministro sr. Puayrredon assignalou o perigo da infiltração nazista na Argentina e criticou os paizes totalitarios por terem trazido para o paiz a guerra ideologica, declarando que "é preciso oppôr uma frente solida contra a irrupção de doutrinas exoticas se quizermos salvar a nossa soberania."

O orador repelliu a idéa da formação de uma Frente Popular com os communistas, suggerindo a idéa de se constituir sómente uma Frente Radical.

Publicações a pedido

AUGMENTA O SEU PATRIMONIO A COMPANHIA DE SEGUROS "VAREJISTAS"

A ACQUISIÇÃO, NO CENTRO URBANO, DE MAIS UM MAGNIFICO PREDIO PARA O SEU VULTOSO ACTIVO

Continúa fiel ao seu programma de acção pratica, sob as normas rigorosas e honestas de sãos objectivos, a Companhia de Seguros **"União Commercial dos Varejistas"**. Ha 51 annos, fundada, com um insignificante capital, este é hoje, de milhares de contos.

Acaba de adquirir para o seu grande patrimonio mais um magnifico predio no centro da cidade. Trata-se do **importante edificio de 5 pavimentos**, localizado **á rua 1.º de Março numero 110**, estendendo-se até **á rua Visconde de Itaborahy**, por onde tem o **numero 40**, no qual funccionou ha annos, a antiga companhia de Loterias Nacionaes.

A escriptura de compra do immovel foi hontem assignada pela prestigiosa organização no cartorio Alvaro Teixeira.

Enriquecendo sempre e sempre seu já vultoso e solido activo, a **"União Commercial dos Varejistas"** conta assim o numero de 31 immoveis, localizados todos na parte central da cidade — o que significa capital vivo e cada vez mais valorizado.

Além desse excellente activo em immoveis, possue a "União" milhares de apolices federaes e municipaes, tendo tambem, como legitimo emprego de capital, applicado mais de tres mil contos em primeiras hypothecas.

Attingem hoje a mais de réis 8.600:000$000 o **capital realizado e reservas da "União Commercial dos Varejistas"** — que é dirigida pelos Srs. **Octavio Ferreira Noval**, presidente; **Octacilio de Castro Noval**, thesoureiro, e **Raphael Garcia de Miranda**, secretario — directoria que por si só, dado o valor desses nomes, lhe garantirá excepcional prestigio.

De "Vanguarda" de 26 de Maio de 1939. (24368)

VIDA CATHOLICA

CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

Para ultimar os preparativos do Concilio Plenario Brasileiro, o cardeal arcebispo, d. Sebastião Leme, subiu para Itaipava, onde não receberá nem dará audiencias. As partes que tenham assumptos a tratar poderão dirigir-se á Curia Metropolitana — Cathedral — ao monsenhor vigario geral.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE RECIFE

Recife, 30 (Havas) — O bispo de Taubaté no Estado de São Paulo, d. André Arcoverde, foi o primeiro prelado que se inscreveu como congressista e protector do Congresso Eucharistico, a realizar-se nesta capital.

Recife, 30 (Havas) — Por proposta da commissão executiva do Congresso Eucharistico a se realizar nesta capital, na vespera do inicio do alludido congresso, sairá solenne procissão do Santissimo, da cidade de Olinda para esta capital.

A procissão, que se recolherá á cathedral Madre de Deus, percorrerá assim cerca de duas leguas.

Proseguem os trabalhos do Congresso Socialista Francez

Defendida calorosamente a attitude assumida pelo sr. Leon Blum

Nantes, 30 (Havas) — O Congresso Socialista proseguiu hoje na discussão de diversas questões durante a qual falaram varios oradores.

O sr. Salomon Grumbach, deputado pelo Tarn e delegado da Sociedade das Nações defendeu com calor a attitude do sr. Léon Blum, declarando: "Não cabe áquelles que chegaram a pedir a denuncia do pacto sovietico hoje reconhecido como a melhor salvaguarda da paz, nos dar agora lições de clarividencia... Só temos possibilidade de evitar a guerra se proseguirmos em uma politica de combate activo ao fascismo. Antes de Munich não teria dito possibilidade, teria dito certeza por isso que apesar da actual attitude das democracias, a posição de Hitler é mais forte agora do que em setembro.

O orador affirmou em seguida que um accordo entre as duas tendencias é desejavel mas que não deve ser realizado com equivoco.

O sr. Albert Roucayrol defendeu depois a attitude do sr. Paul Faure, resumindo-a assim: "Colloquemos acima de tudo o desejo de paz mesmo com uma entente com os Estados totalitarios... Sómente os socialistas podem entre o capitalismo e o fascismo reunir materiaes para a reconstrucção da Europa".

A athmosphera parece não se ter modificado desde hontem á noite. Se bem que um vivo desejo de união pareça manifestar-se, as condições dessa união são sempre difficeis de realizar-se tanto sobre o plano da doutrina como sobre o da acção pratica.

O anniversario de fundação do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva

Passa hoje o 12º anniversario de fundação do C.P.O.R. da 1ª região militar.

E' este facto particularmente grato a quantos conhecem a obra desses centros, existentes em todas as regiões militares, no preparo de officiaes para a segunda classe do corpo de officiaes da reserva do Exercito, nas armas de infanteria, cavallaria, artilheria e engenharia e para o aperfeiçoamento de officiaes da segunda classe do mesmo corpo.

O C.P.O.R. desta circumscripção militar é considerado padrão entre os congeneres, motivo pelo qual são bem justificadas as festas com que hoje vae commemorada a passagem do seu 12º anniversario de fundação.

CURSO DE ENDOCRINOLOGIA

Sua inauguração amanhã, na clinica do professor Annes Dias

Inaugura-se amanhã o curso de endocrinologia, que será feito na Quinta Cadeira de Clinica Medica na Universidade do Brasil, a cargo do professor Annes Dias, com a collaboração de outros cathedraticos da mesma faculdade, de assistentes do serviço, e medicos especializados nos assumptos que serão objecto desse curso.

Ei o seu programma e horario:

Programma das aulas theoricas: Inicio ás 10,30 horas da manhã.

Dia 1 — Prof. Annes Dias: Aula inaugural: "O papel da hipofise em patologia endocrinica". Dia 2 — Prof. Fróes da Fonseca: "Anatomia e histologia do diancefalo". Prof. Helion Póvoa: "Anatomia e histologia da hipofise normal e patologica". Dia 3 — Prof. Jayme Vignoli: "Fisiologia normal e patologica do complexo hipofise-diancefalo". Dia 5 — Dr. Samuel Prado: "Acromegalia e gigantismo". Dr. Antonio Mello: "Sndrome de Cushing". Dia 6 — Dr. J. Salles Coutinho: "Distrofia adiposo-genital de Froehlich e sindrome de Laurence-Moon-Bieldl". Dr. Vicente Escudo de Castro: "Doença de Simmonds". Dia 7 — Dr. José João Pessanha: "Diabete insipido e sindromo de Christian-Schneller". Dr. Aloysio Marques: "Patologia da glandula pineal". Dia 8 — Dr. Ary de Castro: "Estudo clinico da tetania e da osteose fibro-cistica da Recklinghausen". dr. J. Manso Pereira: Fisio-patologia do timo. O estado timo-linfatico". Dia 9 — Prof. Annes Dias: "Doença de Basedow e hipertiroidismo. Os estados tireo-cardiacos". Dia 10 — Dr. Cassio Annes Dias: "Mixidema, hipotiroidismo e distiroidismo". Dia 12 — Prof. Rocha Vaz: "Constituição e Endocrinologia". Dia 13 — Prof. Annes Dias: "Doenças de Addison. As insufficiencias supra-renaes latentes e oligo sintomaticas". Dia 14 — Dr. Helson Cavalcanti: "A insuficiencia supra-renal e os disturbios metabolicos dos queimados". Dr. Costa Couto: "Nanismo e sindromo genito-suprarenal". Dia 15 — Dr. Vasco Azambuja: "Fisio-patologia do pancreas endocrinico. Diabete e systema endocrinico". Dia 16 — Dr. Barbosa Quental: "Fisiologia sexual feminina". Dia 17 — Dr. Luiz Gaelzer: "Ginecologia endocrinica". Dr. Rubens Gomes Pereira: "Endometrioses". Dia 19 — Dr. Dauro Mendes: "A puberdade e seus disturbios. A menopausa". Dia 20 — Dr. Octavio Dreux: "Fisio-patologia do testiculo". Dr. Clovis Mascarenhas: "Estudo clinico do hermafrodismo". Dia 21 — Dr. Pires Salgado: "Apparelho cardio-vascular e Endocrinologia". Dr. Octavio Simões: "A interpretação do electro-cardiogramma em Endocrinologia". Dia 22 — Dr. Gilberto Villela: "Hormonios e vitaminas". Dr. Ary Borges Fortes: "Correlações neuro-hormonais. O systema nervoso, Endocrinologia". Dia 23 — Dr. Aristides Caire Perissé: "Hipertensão arterial e systema endocrinico". Dr. Vital Fontenelle: "Os hormonios digestivos. Hemopoiése e systema endocrinico".

OS INCIDENTES DA PALESTINA

Mortes, ferimentos e colheitas incendiadas

Jerusalém, 30 (Havas) — Hoje de manhã registraram-se nesta cidade varios incidentes.

Os terroristas mataram a tiros o chefe christão de Bethlem Khalil Chamin e aprisionaram um funccionario arabe, natural de Jaffa.

Além disso deram tiros contra um omnibus arabe, ferindo ligeiramente dois passageiros. Dois outros passageiros de um omnibus judaico, que foi atacado a pedradas, ficaram tambem feridos.

Annuncia-se por outro lado que as colheitas dos judeus continuam a ser incendiadas pelos terroristas.

Jerusalém, 30 (Havas) — A bordo do paquete "Dorsetshire", que trouxe da India um regimento de artilheria, embarcaram em Haifa duzentos homens de varios regimentos da Palestina.

Judeus expulsos da Allemanha

La Rochelle, 30 (Havas) — O paquete britannico "Oropesa" seguiu para a America do Sul levando a bordo 200 judeus da Allemanha que se destinam ao Chile e á Bolivia.

Victima de um accidente o secretario da embaixada hespanhola em Berlim

Berlim, 30 (Havas) — O senhor Alfredo Escamillo, secretario da embaixada da Hespanha em Berlim, soffreu um accidente de automovel perto de Fosla, no Harz ficando gravemente ferido.

O sr. Escamillo guiava o carro, que derrapou ao fazer uma curva em vista da estrada estar molhada. O diplomata teve o peito esmagado pelo volante e foi lançado contra uma arvore.

Sua esposa e seu cunhado, que o acompanhavam, ficaram ligeiramente feridos.

AS PERDAS JAPONEZAS NA CHINA

Entre mortos e feridos são calculadas em 870 mil homens

Londres, 30 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o general Christão Fen-Ghuy-Siang vice-presidente do conselho supremo de guerra, communicou aos representantes da imprensa estrangeira que as forças japonezas bateram em retirada numa distancia de cerca de 220 milhas, na frente de Houpeh septentrional.

As perdas nipponicas são avaliadas pelo general em 25.000 homens, entre mortos e feridos, o que eleva a 870.000 o numero de perdas japonezas desde o inicio das hostilidades. O general declarou que o numero de baixas chinezas fornecido pelas autoridades japonezas é "grosseiramente exaggerado" e accrescentou que está particularmente satisfeito pela disciplina e pelo moral dos novos recrutas do exercito chinez.

Chungking, 30 (U. P.) — Um porta-voz do governo nacionalista chinez declarou hoje que toda a região comprehendida entre Norhupen, Tasoyang e Suisheien, ficou completamente livre de tropas japonezas.

Os exercitos nacionalistas estão cooperando activamente na forte pressão de Chiang-Kai-Shek contra os japonezes e algumas unidades chinezas proseguem na investida no longo das estradas de rodagem de Hankowichang e Tienmenyokow.

PARTIDO O CABO TELEGRAPHICO ENTRE AMOY E KOULANG-SOU

Amoy, 30 (Havas) — A Agencia Domei informa que o cabo telephonico que liga Amoy á ilha KoulangSou foi cortado segunda-feira pelo navio britannico "Angking", cuja ancora se prendeu nelle.

As autoridades japonezas mandaram abrir inquerito para apurar se a ruptura foi accidental, prohibindo ao mesmo tempo a ancoragem de navios no logar onde o cabo foi cortado e que é assignalado por bóias.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO

Juros de apolices

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices de 7 % de todos os decretos, as relações seguintes: De "coupons" .... até o n. 774. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1939. (T 21090)

AVISO
FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA
Convocação da Assembléa — Geral —

De accordo com o que dispõem as letras a e b do paragrapho 1º do art. 24 e o paragrapho 2º do art. 26 dos Estatutos da Federação Espirita Brasileira, convoco seus associados para, no dia 4 do vindouro mez de junho, ás 14 horas, reunidos em Assembléa geral, no edificio da séde social, á Avenida Passos, ns. 28 e 30, 2º andar, procederem á eleição de novos supplentes dos membros effectivos da Assembléa Deliberativa, visto achar-se esgotada a relação dos dez eleitos em maio de 1936, e resolverem sobre a vagancia de logares nesta ultima assembléa, desde que os eleitos para esses logares não compareçam consecutivamente ás reuniões da mesma assembléa.

Segundo o disposto no art. 22 dos referidos Estatutos, a Assembléa Geral, em primeira convocação, sómente poderá funccionar com o minimo de 50 socios quites.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1939 — Luis Olympio Guillon Ribeiro. (T 20351)

A' PRAÇA

Arthur Lopes Cardoso communica a seus amigos, freguezes e a quem interessar possa, que em data de 31 de março do corrente anno foi extincta a firma Cardoso & Fumo, pela retirada voluntaria do socio Affonso Fumo, pago de todos os seus haveres, conforme distrato archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio, sob o nº 144.013, e tendo assumido a responsabilidade do activo e passivo, organizou a firma commercial A. LOPES CARDOSO, registrada nesta data sob nº 86.349, para a continuação do mesmo ramo de negocio: FABRICA DE TECIDOS DE ARAME PARA TODOS OS FINS, TELAS LIEBERMANN E ESTAMPARIA DE ZINCO, no mesmo local á rua Buenos Aires, 103, onde espera continuar a merecer as attenções dispensadas á antecessora, certo de que tudo fará para corresponder á confiança das ordens com que fôr distinguido.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1939 — (a.) Arthur Lopes Cardoso. (T 21106)

138) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

sarinhos...; um dia virá, pois, em que não vos faltará nada."

— Sim, porque Jesus tambem disse: "Não tenhaes nem ouro, nem prata, nem moeda de cobre na vossa bolsa; nem sacco para viagem, nem dois fatos, nem dois pares de calçado; porque aquelle ...

... sidade foi illudida; ainda não era elle, mas sim Pedro, um dos seus discipulos.

— E Jesus? gritavam todos a uma voz.

— Onde está?

— O nazareno não vem?

— Não veremos o nosso ami- ...

... garam a impaciencia da multidão, o Banaias, o homem da faca grande, disse a Pedro:

— Emquanto aguardamos o mestre, fala-nos tu a seu respeito, diz-nos a boa nova. Approxima-se o tempo em que esses golotões, a quem lhes cresce a barriga, á medida que a nossa encolhe, não terão para engordar mais do que o enxofre e o betume do inferno?

— Sim, os tempos approximam-se! exclamou Pedro subindo a um banco. Sim, não tardarão os tempos, assim como não tardará a noite de tempestade prenhe de trovões e de raios! Não disse, porventura, o Senhor pela voz dos seus prophetas: "Eu vou enviar ...

... o caminho, o que diz mais o Senhor pela voz dos prophetas? continuou Pedro! "Então approximar-me-ei de vós para exercer o meu julgamento; apressar-me-ei em testemunhar contra os envenenadores, contra os perjuros, contra a aquelles que retêm violentamente o salario do operario, contra os que opprimem as viuvas, os orphãos e os estranhos, sem que os contenha o temor de mim." (*Malaquias*, cap. III, v. 5). Não disse tambem o Senhor: "Existe uma raça, cujos dentes são espadas, e que se serve dellas como de facas ou punhaes para devorar aquelles que não possuem coisa alguma na terra e que são pobres entre os homens!" (Ma- ...

... no dia de sabbado; e ficou-me com o salario desses dias. Eu pretendi queixar-me, e elle ameaçou-me que me denunciava aos principes dos sacerdotes como profanador dos dias sagrados, e que elles me metteriam no carcere!

— E porque motivo te ficou o banqueiro Jonas injustamente com o teu salario? replicou Pedro; é por isso mesmo que diz o propheta:

"A cobiça é semelhante á sanguesuga; tem duas filhas que estão sempre a dizer: "Traze, traze." (*Proverbios*, cap. XXX, v. 15).

— E essas gordas sanguesugas, exclamou Banaias, acaso não ...

... uma vez chegado esse dia, dizem os prophetas, os povos não se armarão mais uns contra os outros, as suas espadas serão transformadas em enxadas, e as suas lanças em ancinhos; uma nação não erguerá mais o punhal contra outra qualquer nação; não se fará a guerra; mas cada um se assentará debaixo da sua parreira ou debaixo da sua figueira sem temer ninguem; a obra da justiça será a segurança, a paz e a felicidade de todos." (*Isaias*, cap. XVI, v. 8 e 9; cap. XLII, v. 1, 6 e 7). "Nesses tempos, finalmente, o lobo habitará com o cordeiro, o leopardo deitar-se-á junto do cabrito montez, o leão e a ...

... mens de sangue, de batalha e de rapina.

— Oh! venham esses tempos de felicidade, de justiça e de doçura, e, como dizem os prophetas, *uma creança nos conduzirá a todos nós*.

— Sim, bastará uma creança..., porque nós seremos brandos no meio da felicidade, replicou Banaias, ao passo que agora, porque somos desgraçados, nos mostramos tão colericos, que cem gigantes não seriam capazes de nos conter.

— E logo que venham esses tempos, continuou Pedro, tendo todos uma parte nos bens da terra, fecundada pelo trabalho de cada um, ...

... homem que não contribuiu para o seu trabalho... E quem sabe se esse outro será ajuizado ou insensato? (*Ecclesiasto*, cap. I, v. 18, 19 e 21.)

— Vós, sabeis, accrescentou o apostolo, a voz do filho de David é santa como a justiça; não, aquelle que não trabalhou não deve fruir do trabalho de outrem!

— Mas se eu tenho filhos? disse uma voz; se, privando-me do somno e de metade do meu pão quotidiano, consigo poupar alguma coisa para elles, para que não soffram os males que eu soffri, serei acaso injusto?

— E quem vos fala do presente? exclamou Pedro; quem vos ...

... nhor, em logar de ser chorada, como hoje succede, considerando-se uma desgraça, porque, concebida nas lagrimas, o homem, no nosso tempo, vive e morre nas lagrimas; quando, pelo contrario, a creança concebida na alegria deverá viver sempre na alegria; e quando o trabalho, que hoje esmaga, fôr propriamente um bem, tão abundantes serão os fructos da *terra promettida*... pelo Senhor, cada um, tranquillo sobre o futuro de seus filhos, não terá que prever, nem que enthesourar para elles, soffrendo privações e extenuando-se á força de lidar... Não, não, quando Israel gozar, finalmente, do reino de Deus, cada ...

(Continua)

CORREIO SPORTIVO

TURF

As proximas corridas do Jockey-Club

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

[illegible]

Premios do betting: Casanova, Miss Bá e Oitibó.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Tia King — 1.500 metros — 5:000$000 — Ressalva 53 kilos, Ibirá 53, Arkansas 55, Sufragio 55, Valdo 55, Rastilho 55 e Vallonia 53.

2ª prova — Premio Funny Boy — 1.400 metros — 10:000$000 — My Sin 52 kilos, Uruassú 52, Samir 54, Kemal 54, Malisana 52, Yuruna 52, Circeu 52, Itanino 54, Icarahy 54, Altona 52 e Angahy 54 kilos.

3ª prova — Premio Tomate — 1.600 metros — 5:000$000 — Don Carlito 55 kilos, Maroim 55, Messancy 53, Casino 50, E'gio 55, Santannense 55, Elfa 53, Dona Stella 53 e Barbada 53.

4ª prova — Premio Que Tal? — 1.400 metros — 10:000$000 — Don Xiquote 54 kilos, Itasso 54, Adis Abeba 52, Jamundá 52, Andaluzia 52 e Apollo 54.

5ª prova — Premio Serinhaem — 1.600 metros — 4:000$000 — Miss Bá 56 kilos, Sylpho 53, Carreteiro 58, Galatro 58, Casanova 52, Raio de Sol 50, Veronica 50 e Rigueira 49.

6ª prova — Premio Xenon — 1.600 metros — 4:000$000 — Nhá 54 kilos, Satania 54, Ijuhy 58, Lafayette 57, Arypurú 54, Sanguenol 56, Vesuvio 54, Kadjar 54 e Relinga 58.

7ª prova — Grande premio Cruzeiro do Sul — (2ª prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — 100:000$000 — Monte Alvo 55 kilos, Negus 55, Sugestivo 55, Oiticoró 55, Resgate 55, Brasa Viva 58, Taipú 55, Miragaio 55, L'Atlantide 53 e Reporter 55.

8ª prova — Premio Mossoró — 1.600 metros — 4:000$000 — Passaporte 58 kilos, Mignon 54, Flirt 48, Pogyruá 48, Uyrapara 58, E'gaio 54, Urussanga 54, Xintan 54, Susan 52, Barnabé 54, Aratau 40 e V-8 54.

9ª prova — Premio Jequitibá — 1.800 metros — 5:000$000 — Barriorreo 52 kilos, Abeja 52, Pasteur 58, Iapó 49, Ubajara 55, Dominó 53, Canicula 54 e Sixpenny 55.

Premios do betting: grande premio Cruzeiro do Sul, Mossoró e Jequitibá.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por uma reunião o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do art. 174, do codigo, no premio Saphinha, da reunião do dia 28;

b) multar em 600$000 o jockey Herculano Soares, por infracção do art. 176, do codigo, no premio Tacy, da reunião do dia 28;

c) registrar os contratos feitos pelos proprietarios Carlos Gilberto da Rocha Faria e Carlos da Rocha Faria com o jockey Herculano Soares, e do proprietario Jorge Jabour com o jockey Waldemiro de Andrade; bem como o compromisso de montaria para o cavallo Resgate no grande premio Cruzeiro do Sul, feito pelo tratador Adolpho Bernardini com o jockey Julio Canales;

d) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 21 do corrente.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Como Viralata levantou o classico José de Souza Queiroz

Largando muito bem, Obelisco assumiu a leaderança, seguido por Apache e Viralata, que não se mostraram dispostos a consentir que o filho de Trieste abrisse grande luz, escreve um diario paulista, de hontem. No inicio da ultima curva, Apache retrogradava visivelmente e Obelisco parecia apagar-se dominando Viralata, por completo, a situação. Antes da entrada do Terreno direito, Concreto e, mais atrás, Bonaldo, que foi corrido em exagerado alcance, iniciaram a arremettida final, emquanto Viralata já corria só e resolutamente para o disco. O impeto de Concreto se reduziu, após os 1.700 metros, mas Bonaldo, cada vez mais veloz, veiu descontando Terreno em assombrosa chegada, obrigando o piloto do leader a solicital-o com energia, quando a carreira já parecia não lhe offerecer qualquer obstaculo, afim de não ser batido pelo rival. E, com escassa margem, Viralata passou pelo disco seguido pelo seu meio irmão Bonaldo, dando ao garanhão Economico, cujas possibilidades pareciam muito limitadas, uma convincente leaderança na actual geração.

O resultado geral da prova foi o seguinte:

Classico José de Souza Queiroz — 1.300 metros — 12:000$000 — Poldros paulistas de dois annos.

1º — Viralata, tordilho, São Paulo, 2 annos, por Economico e Trotyl, do sr. Antonio de Padua Morse, entraineur F. Barroso, 55 kilos, João Montanha.

2º — Bonaldo, 55, J. Escobar.

3º — Apache, 55, L. Souza.

4º — Obelisco, 55, P. Vaz.

5º — Concreto, 55, J. Nascimento.

Venceu por cabeça; do segundo ao terceiro dois corpos. Tempo, 81 segundos. Rateios: 15$900 em [illegible] Vira-

[illegible]

Chegaram hontem, da capital paulista, afim de concorrerem ás reuniões do hippodromo da Gavea, os animaes Rastilho e Rigueira, que deram entrada nas cocheiras do entraineur Fernando Schneider, e Pody que foi entregue aos cuidados de Trajano de Carvalho.

Outra victoria do ganhador do Derby de Kentucky

Sabbado passado o potro Johnstown, filho de Jamestown em La France, do sr. William Woodward, ganhador do Derby de Kentucky, do corrente anno, levantou o premio Withers, na distancia de 1.609 metros e dotação de 15.750 dollares, no tempo de 95 4|5 segundos.

O novo gerente da Coudelaria Francisco Eduardo

Os animaes Altona, Andaluzia, Krebelina, Onyx, Toca e Ubaina que pertencem ao sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, passarão hoje, dos cuidados do entraineur Ernani de Freitas para os de seu collega Nelson Pires.

Elementos esperados do turf paulista

São esperados amanhã, da capital paulista, os animaes Relinga, Vallonia, Taipú e V.8, alistados para a corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea.

O resultado do premio Progresso em San Isidro

Na reunião do ultimo sabbado, no hippodromo de San Isidro, em Buenos Aires, o cavallo Porfiado, castanho, 4 annos, filho de Lord Wembley em Muchas Glorias, da Coudelaria Talia, alcançou facil victoria nos 3.000 metros do handicap Progresso, de 7.000 pesos de premio, derrotando por corpo e meio Moneystone, que deixou a varios corpos em terceiro e ultimo, Corducho, por terem desertado da prova Stark e Vayablando. O pensionista do entraineur M. Carelli percorreu os tres kilometros na segunda pista em 198" 4|5, dirigido pelo jockey Elias Antunez.

Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista em sua reunião de ante-hontem, tomaram, entre outras, as seguintes declarações:

suspender até 12 de junho p.f., o aprendiz Caio de Britto, piloto de Japão e Vendida, respectivamente nos premios Experiencia e Criterium, por infracção das letras "a" e "c" do art. 142 do codigo;

dar por terminada a suspensão imposta hontem, no hippodromo, ao jockey João Montanha, piloto do cavallo Rastilho no premio Hippodromo Paulistano, por não caber culpa a esse jockey, no incidente occorrido com aquelle cavallo;

suspender até 12 de junho p.f., o aprendiz Arthur Arauro, piloto de Corumbé no premio Consolação, por infracção das letras "a" e "c" do art. 143 do codigo;

suspender até 12 de junho p.f., o jockey Toribio Torrilla, piloto de Ubamrú e Nhô Nico, respectivamente nos premios Supplementar e Extra, por infracção das letras "a" e "b" do art. 135 do codigo;

chamar, pela ultima vez, a attenção do tratador Ramon Rojas, responsavel pelos cavallos Diccionario e Umbarú, para o disposto no paragrapho 1º do art. 137 do codigo;

ATHLETISMO

ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO DE LIMA

Lima, 30 (U.P.) — A sessão de encerramento do congresso de athletismo, que estava marcada para hoje á noite, foi adiada para amanhã.

Os delegados se reunirão á noite para resolverem diversas questões administrativas e approvar os resultados e "records" athleticos.

NATAÇÃO

REGRESSAM OS BRASILEIROS

Guayaquil, 30 (U.P.) — A delegação brasileira de natação deixará esta cidade amanhã ou depois, a bordo do "Samuel Bakke..

Guayaquil, 30 (U.P.) — Na qualidade de convidados especiaes, os nadadores que participaram do campeonato assistiram ao cocktail party offerecido pelo Tennis Club.

BOX

TONY GALENTO ENFRENTARA' JOE LOUIS

Asbury Park, (Nova Jersey), 30 (U.P.) — Tony Galento está se preparando para a sua peleja do dia 28 de junho com o campeão mundial de peso pesado Joe Louis, a qual se realizará no Yankee Stadium.

Fazem hoje treze dias que Galento iniciou os treinos, desde a sua volta das exhibições que andou realizando.

Galento acredita que na quinta-feira Lou Nova vencerá a Max Baer por pontos.

VARIAS SPORTIVAS

[illegible]

GAVEA

O Centro Excursionista Brasileiro levará a effeito no proximo domingo mais uma excursão a Pedra da Gavea, com duas turmas de excursionistas que escalarão o pico de 842 metros por dois lados.

O I. P. C. INAUGURA O SEU GABINETE MEDICO

A directoria do Icarahy Praia Club acaba de montar, de modo completo, o seu gabinete medico para o respectivo fichario de todos os seus athletas. Esse novo departamento ficará a cargo do conhecido medico especialista em educação physica, dr. José de Moraes, que tem estudos especializados sobre o assumpto.

Para o acto da inauguração foram convidadas as diversas autoridades e a imprensa sportiva desta e da vizinha cidade.

A FIFA QUER SABER A SITUAÇÃO DE EMEAL E GANDULLA

A C. B. D. recebeu um telegramma da Fifa, pedindo informar sobre a situação de Emeal e Gandulla, denunciados pela Associação Argentina como inscriptos pelo Vasco sem o passe internacional.

O TITULO DE CAMPEÃO DO F. Y. C.

O Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club fará disputar domingo proximo, a primeira parte das provas internas de pescas para a conquista do titulo de campeão de 1939, no qual concorrerão elementos de ambos os sexos.

UM PEDIDO DOS JUIZES DE SEGUNDA CATEGORIA

Em memorial a ser enviado ao presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro, os juizes de segunda categoria pleiteam seja feita a escalação para jogos de amadores e juvenis segundo um rodizio em que entrarão todos os officiaes do quadro, afim de que não se verifique o que está acontecendo actualmente: grande numero de arbitros novos em longa inactividade devido á falta de conhecimento com directores de clubs, que preferem escolher juizes conhecidos.

CHEGOU O PASSE DE ORSI

A Associação de Football Argentino já enviou á Confederação Brasileira de Desportos o passe de Orsi.

SOLUCIONARA' A SITUAÇÃO DE PINTADO

O capitão Juremir Pires de Castro, presidente da entidade dirigente do football no Ceará, está no Rio, tendo visitado hontem a Federação Brasileira, afim de tratar de interesses da associação que dirige, devendo entrar em entendimentos com os directores do Madureira para resolver a situação de Pintado, que está actuando em Fortaleza sem passe.

SERA' ESCOLHIDO HOJE

O juiz para o jogo entre Botafogo e America não foi escolhido hontem, pois o club da rua Campos Salles, depois dos 7 x 1 contra o Flamengo, discordou da indicação do sr. Mario Vianna. A escolha far-se-á hoje, procedendo-se a sorteio se os dois clubs não chegarem a um accordo em torno de outro arbitro.

AYRTON SERA' CEDIDO AO BOTAFOGO

O atacante Ayrton está preso por contrato ao Santos e não poderá ser inscripto pelo Botafogo sem o beneplacito do club paulista, cujo representante, sr. Carlos Gonçalves, declarou estar disposto a ceder o passe desde que sejam devolvidas as luvas pagas ao provavel substituto de Peracio emquanto durar o impedimento deste.

PARA TRATAR DO REGULAMENTO GERAL

Em reunião extraordinaria marcada para sexta-feira, á tarde, os conselheiros da Liga de Football deverão ultimar a reforma do Regulamento Geral. As novas disposições deverão entrar em vigor no dia 25 de junho.

CYCLISMO

A DISPUTA DO "CIRCUITO DE JUIZ DE FÓRA"

Sob o patrocinio da Liga Mineira de Cyclismo, terá logar domingo proximo, em Juiz de Fóra, a disputa do "Circuito da cidade", ao qual concorrerão os melhores corredores do Estado de Minas e desta capital.

Varios premios de valor serão offertados ao vencedor e demais collocados, havendo em Juiz de Fóra, um grande interesse por essa prova, que faz parte dos classicos annuaes da entidade mineira.

A Liga Carioca está arregimentando sua turma, que partirá na vespera desta capital, havendo tambem omnibus para uma caravana de torcedores.

FOOTBALL

[illegible]

Transferir de 3 para 8 (feriado bancario) o jogo AABB x Banmerio, (commum accordo).

Conceder licença a A. A. Banco do Brasil para enfrentar o team de basketball do Icarahy P. C. em 31 do corrente.

Scientificar os filiados que o Club Municipal de Nictheroy, visando uma maior approximação sportiva, terá prazer em realizar partidas amistosas de football, mediante entendimentos que poderão ser dirigidos á sua séde sita á rua José Clemente n. 88, sobrado.

*

OS NOVOS DIRIGENTES DO OPERARIO F. C. DE ARAGUARY EM MINAS

Em assembléa geral Extraordinaria, realizada em 23 do corrente, em Araguary, Estado de Minas, foi transformado o systema administrativo do Operario F. C. com a destituição collectiva da antiga directoria, e a adopção de uma nova fórma de governo, ou seja a eleição de um unico membro para a direcção suprema e absoluta do club:

Effectividade a eleição recaiu a escolha no nome do sr. Benedicto Lopes Pimenta, que, por unanimidade da assembléa, foi eleito e immediatamente empossado das suas novas funcções.

Concluido esse acto, o sr. Benedicto Lopes Pimenta formou o conselho administrativo da sociedade, nomeando para integral-o os seguintes membros:

Primeiro auxiliar administrativo, Antonio Getrudes; secretario geral, Olympio Ferreira da Silva; thesoureiro, Anthero Alves; director de sports, Nestor Scagliarini.

TENNIS

TORNEIO DE NOVISSIMOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de sabbado

Em proseguimento a disputa do torneio de novissimos do Tijuca Tennis Club, serão realizados no proximo sabbado, os seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 1 — Osmar Graça x Walter Sanddall.

Quadra n. 2 — Oswaldo C. Souza x José Palm.

Quadra n. 5 — Cléo Freitas x Adonis Carvalho.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Aloysio G. Cabral x Luciilo Teixeira.

Quadra n. 2 — José Delgado Gomes x Waldemar Camara.

Quadra n. 5 — Gustavo Vaz Pereira x Heudebarto Kennebey.

*

O JOGO DA 1.ª DIVISÃO TIJUCA X FLUMINENSE SERA' REALIZADO SABBADO A TARDE

Os clubs Tijuca e Fluminense vão antecipar para a tarde de sabbado, a realização do jogo do campeonato da primeira divisão, marcado entre os mesmos para domingo proximo.

Assim, os jogos entre os principaes tennistas desses dois gremios, serão iniciados ás 3 horas da tarde, nos courts da rua Conde de Bomfim.

ESGRIMA

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA CONDE DE POMBEIRO"

A Federação Carioca de Esgrima, fará realizar nos proximos dias 6 e 7 de junho vindouro, na séde do Club de Regatas do Flamengo, das 20 1|2 horas em deante, a prova de espada com handicap, em disputa da "Taça Conde de Pombeiro", instituida pelo veterano e olympico esgrimista portuguez, dr. Antonio Castello Branco, conde de Pombeiro.

O handicap será observado da seguinte fórma: Os esgrimistas seniors darão em cada tres toques, dois de vantagem aos esgrimistas noviços e um aos juniors. Estes por sua vez concederão um toque de vantagem aos noviços.

Haverá eliminatorias por classes, classificando-se em cada uma tres esgrimistas noviços, tres juniors e tres seniors, que completarão uma "poule" final de nove atiradores.

Esta prova será presidida pelo conde de Pombeiro, doador e instituidor da prova e do tropheo.

REMO

O GUANABARA VAE HOMENAGEAR SEUS DEFENSORES

O C. R. Guanabara está organizando para dentro em breve, uma festa social, em seus salões, para homenagear os remadores guanabarinos que levantaram os quatro pareos principaes da regata patrocinada pelo Boqueirão e Natação.

*

O FILM DA ULTIMA REGATA

Na séde da Liga de Remo será passado hoje, ás 8 horas da tarde o film mandado tirar por essa entidade da regata realizada domingo 21, na enseada de Botafogo, e para cuja exhibição são convidados todos nossos remadores.

ESGRIMA

[illegible]

Conclue-se, pois, que havia presente um representante dessa Federação, no caso o sr. secretario geral.

Procurado esse no vestiario onde [illegible]

Diz, ainda, v. s. que o protesto deveria consistir na retirada, pelo capitão, de sua turma, ou, pelo menos, na consignação de um protesto antes da realização dos assaltos.

Quanto á primeira parte, ou seja a retirada da equipe, parece-me [illegible]

BASKETBALL

[illegible]

[illegible] ponderou á v. s. que o mesmo foi elaborado de conformidade com o regulamento technico dessa Federação, que, no seu § 4º, do artigo 7º, claramente, determina:

"No caso de não ser attendido em suas pretensões pelo presiden- [illegible]

[illegible] 50 °|° e nunca menos de tres atiradores.

No entanto, sr. presidente, posse á margem dispositivos de uma clareza de incommodar para se agir de modo complexo e irregular, dando margem a um protesto que bem poderia ter maior alcance.

[illegible] exclusivamente exigida nos regulamentos, e a de não ter sido usado carmim ou tinta vermelha nas pontas de arresto, conforme expressamente determina o artigo 6º, do [illegible]

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, os bancos estrangeiros operaram nas condições abaixo:

NA ABERTURA

Sacaram libra a	—	80$000
e dollar a	—	19$000
Compraram libra a	—	88$300
e dollar a	—	18$870

Mercado: frouxo.

DURANTE O DIA

Sacaram libra de	80$200 a	80$300
e compraram de	88$500 a	88$700
Sacaram dollar de	19$050 a	19$070
e compraram de	18$900 a	18$930

Mercado: irregular.

NO FECHAMENTO

Sacaram libra a	—	80$200
e compraram a	—	88$800
Sacaram dollar a	—	19$050
e compraram a	—	18$920

Mercado: calmo.

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	—	80$000
Dollar	19$000 a	19$010
Franco francez	$501 a	$505
Franco suisso	—	4$290
Florim	10$220 a	10$230
Lira	1$000 a	1$005
Franco belga	—	$648
Belgica	—	3$240
Peso argentino	4$120 a	4$125
Corôa sueca	4$600 a	4$610
Corôa dinamarqueza	3$930 a	4$000
Escudo	—	$810
Yen	5$205 a	5$210
Zloty	3$680 a	3$710
Peso uruguayo	—	6$750
Peseta	—	2$110
Reichsmark	—	7$630
Verrechnungsmark	—	6$100

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	77$240
Dollar	16$500
Lira	$885
Franco	$435
Escudo	$700
Florim	8$880
Franco suisso	3$720
Franco belga	2$800
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	5$700

O Banco do Brasil operou sobre cobranças vencidas, hontem, a 88$060 e 88$000 por libra, 19$060 e 19$000 por dollar e $503 e $505 por franco e comprou letras de cobertura sobre Londres não declarou taxa, recebendo offertas, e sobre Nova York não declarou taxas, recebendo offertas.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	102$000
Dollar	22$000
Franco francez	$600
Reichsmark	4$300
Franco suisso	5$000
Peso argentino	3$200
Escudo	$940
Zloty	4$450
Peseta	2$500

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000, o preço de 28$200, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 29	821.322.833
Até o dia 30	821.322.833

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	160$871
Dollar	34$803
Francos	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE CAMBIO

Dia 29-5-939

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	77$740	88$160
Paris	—	$504
Italia	—	1$000
Allemanha (Reichsmark)	—	7$600
Allemanha (Helsemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	—
Portugal	—	$810
Belgica (papel)	—	—
Belgica (belga)	—	3$231
Suissa	—	4$275
Suecia	—	4$600
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	16$010	18$104
Buenos Aires (peso papel)	—	4$410
Hollanda	—	10$190
Montevidéo	—	6$700
Japão	—	5$175
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS - CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

Dia 29-5-939

Dollar americano	—	21$258
Libra esterlina	—	100$617
Escudo	—	$924
Peso argentino	—	4$830
Reichsmark	—	4$100
Franco francez	—	$572
Franco suisso	—	4$775
Florim	—	10$000
Lira	—	1$088
Peso uruguayo	—	7$330
Lei	—	$100
Zloty	—	3$400

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

LONDRES, 30.

Libra, saque	—	88$000
Libra, compra	—	88$200
Dollar, saque	—	19$000
Dollar, compra	—	18$800

O Banco do Brasil compra libra a 77$210 e dollar a 16$300.

A's 2.17 da tarde:

Libra, saque	—	80$300
Libra, compra	—	88$300
Dollar, saque	—	19$040
Dollar, compra	—	18$000

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.25	$ 4.68.18
Paris á vista por £	F. 176.73	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 89.01 1/2	L. 89.06
Berlim á vista por £	M. 11.67	M. 11.67
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.71 1/2	Fl. 8.71 3/4
Berna á vista por £	F. 20.76 3/4	F. 20.78 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.50 1/4	B. 27.50
Lisboa á vista por £	Esc. 110.16	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 30.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.32	$ 4.68.18
Paris á vista por £	F. 176.73	F. 176.78
Genova á vista por £	L. 89.01 1/2	L. 89.06
Berlim á vista por £	M. 11.67	M. 11.67
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.71	Fl. 8.71 3/4
Berna á vista por £	F. 20.77 1/8	F. 20.78 1/2
Bruxellas á vista por £	F. 27.50 1/4	B. 28.50
Lisboa á vista por £	Esc. 110.17	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 30.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/4	$ 4.68 3/16
Paris tel. por F.	c 2.65.00	c 2.64 15/16
Genova tel. por P.	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 53.72	c 53.71
Berna tel. por F.	c 22.53	c 22.53
Bruxellas tel. por F.	c 17.03	c 17.03
Berlim tel. por M.	c 40.12	c 40.12

PARIS, 30.
Fechamento:

PARIS s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por F.	F. 38.74	F. 38.75
Londres á vista por F.	F. 178.73	F. 178.71
[illegible]	[illegible]	[illegible]

BUENOS AIRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	Não publicado	Não publicado
Taxa de compra	Não publicado	Não publicado

Telegramma financial

LONDRES, 30.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de desconto	7/8 %	7/8 %
Taxa de emprestimo	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	[illegible]	[illegible]
Genova — Sobre Londres á vista por £	[illegible]	[illegible]
Londres — Sobre Paris á vista por 100 Fs.	[illegible]	[illegible]
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda	Esc. 110 20	Esc. 110 20
Taxa de compra	Esc. 110 00	Esc. 110 00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

COMPRADORES

	Abertura	3 p.m.
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding de 1931, 5 %	[illegible]	[illegible]
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]
Estado de S. Paulo, 1927, 6 %	[illegible]	[illegible]
Bahia, 1928, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	4.12.6	4.12.6
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd.	11.12	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cable & Wireless Ltd. (Ordinarias)	[illegible]	[illegible]
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	[illegible]	[illegible]
Consols, 2 1/2 %	[illegible]	[illegible]

CAFÉ

[illegible] de Janeiro, 30 de maio de 1939.
Movimento do dia 29:

ESTATISTICA

Entradas: Saccas
[illegible]

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE MAIO

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Uberaba - Araxá	31	Panair	31	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	31	Panair	—	

MEZ DE MAIO

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
P. Alegre S. Paulo	31	Condor	31	Santiago (Chile)
Belém - Therezina				
Carol. - Parnahyba	31	Condor	—	

Desde 1 do mez	239.203
Média	8.248
Desde 1 de julho	2.945.474
Média	8.898
Idem o anno passado	2.296.401
Café revertido ao stock desde 1 de julho	215.847

EMBARQUES

Cabotagem	100
Europa	3.550
Africa	—
America do Sul	2.330
America do Norte	8.914
Asia	—
Total	14.914
Idem o anno passado	185
Desde 1 do mez	296.261
Desde 1 de julho	2.654.842
Idem o anno passado	2.347.252
Stock em 28 do corrente mez	616.807
Consumo dos dias 28 e 29 do corrente mez	1.000
Café doado	—
Para propaganda	—
Existencia no dia 29 do corrente mez	615.507
Idem o anno passado	475.977
Pauta do mez:	
Café commum	1$350
Café fino	2$100

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, sem modificação nas cotações e com regular movimento de procura. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 4.176 saccas e á tarde de 2.372 ditas, ao preço de 13$600 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300

SANTOS, 30.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$900; anterior, 20$000; mesmo dia no anno passado, 19$400.

Embarques: hoje, 40.978 saccas; anterior, 39.808 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.431 saccas.

Entradas: hoje, 44.678 saccas; anterior, 57.320 saccas; mesmo dia no anno passado, 68.748 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.351.080 saccas; anterior, 2.356.888 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.231.504 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	6.776
Para o Rio da Prata	413
Para os Estados Unidos	24.422
Total	31.611

S. PAULO, 30.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	29.000	24.000
Total	32.000	37.000

HAVRE, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	226	224 ¾
Café para entrega em setembro	222 ¾	221 ¾
Café para entrega em dezembro	220 ½	219
Café para entrega em março	219 ¼	217 ¾
Vendas	5.000	14.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 3/4 de franco.

HAVRE, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	226	224 ¾
Café para entrega em setembro	223 ¾	221 ¾
Café para entrega em dezembro	220 ½	219
Café para entrega em março	219 ¼	217 ¾
Vendas	10.000	14.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 2 francos.

LONDRES, 30.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/6	28/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/—	21/6

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e preços inalterados.

Verificaram-se entradas e saidas animadas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	77.472

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas:	
De Pernambuco	19.995
Total	19.995
Desde 1 do mez	215.625
Saidas	13.417
Desde 1 do mez	200.241
Stock actual	81.050

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	51$000 a 52$000
Mascavo	35$000 a 37$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 30.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$000; anterior, 42$000.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$500; anterior, 5$000 a 5$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	3.200	6.200
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.053.900	5.050.700
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	3.000	—
Para o porto do Rio de Janeiro	500	—
Para o porto de Santos	2.200	—
Para outros portos do sul	13.000	10.000
Existencia em saccos de 60 kilos	603.200	620.400

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.97	1.98
Assucar para entrega em setembro	2.02	2.02
Assucar para entrega em janeiro	1.98	1.99
Assucar para entrega em março	2.02	2.03

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	7/3	7/3
Assucar para entrega em agosto	7/0 ¾	6/11
Assucar para entrega em outubro	6/1 ¾	6/1 ½
Assucar para entrega em março	6/2 ¼	6/2

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, sem alteração nos preços e com regular movimento de procura.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.451

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas:	
Do Pará	55
Do Rio Grande do Norte	193
Total	248
Desde 1 do mez	6.107
Saidas	567
Desde 1 do mez	5.840
Stock actual	9.132

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$500
Typo 4	40$000 a 41$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	35$500 a 36$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$500 a 37$000
Typo 5	34$000 a 34$500

S. PAULO, 30.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	49$800	50$900
Algodão para entrega em julho	50$100	50$300
Algodão para entrega em agosto	50$000	50$200
Algodão para entrega em setembro	50$000	—
Algodão para entrega em outubro	49$800	50$000
Algodão para entrega em novembro	49$800	—
Algodão para entrega em dezembro	50$000	50$200
Algodão para entrega em janeiro	49$900	50$300
Algodão para entrega em fevereiro	49$000	—

Vendas: 13.500 arrobas.
Mercado, firme.

S. PAULO, 30.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	50$500	—
Algodão para entrega em julho	50$500	—
Algodão para entrega em agosto	50$300	51$000
Algodão para entrega em setembro	50$400	50$500
Algodão para entrega em outubro	50$300	50$500
Algodão para entrega em novembro	50$400	—
Algodão para entrega em dezembro	50$300	—
Algodão para entrega em janeiro	50$500	—
Algodão para entrega em fevereiro	50$500	—

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 30 DE MAIO DE 1939.

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	537	—	—	—	537
E. F. Central do Brasil	—	841	—	—	841
E. F. Leopoldina	—	1.268	—	—	1.268
Regulador	—	2.000	—	—	2.000
E. F. Central do Brasil	—	—	209	—	209
E. F. Leopoldina	—	—	1.459	—	1.459
Regulador	—	—	194	—	194
Somma das entradas	537	3.609	1.862	—	6.008
De 1 do mez até o dia 29	19.629	160.445	30.207	28.922	239.203
Até esta data	20.166	164.054	32.069	28.922	245.211
Existencia anterior — dia 29					615.721
Entradas de hoje					6.008
Café entregue (doado)					55
					621.570

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.688		
America do Sul	1.450		
Africa — Oeste e Norte	688		
Cabotagem — Sul	50		
Somma dos embarques	3.876	3.876	
De 1 do mez até o dia 29	296.261		
Até esta data	300.137		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 29	—		
Até esta data	—		
[illegible]	800	800	4.376
Existencia ás 6 horas da tarde			617.494

[illegible] — 8.621 — 712 — 11.311 — 2.979

em janeiro	50$500	—
Algodão para entrega em fevereiro	50$500	—

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 30.

Cotações do disponivel:

Typo 4	51$000 a 51$500
Typo 5	51$000 a 51$500
Typo 6	51$000 a 51$500

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	3.200	200
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	289.100	285.900
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	68.400	65.700

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 30.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.96	5.03
Norte do Brasil, Fair	4.61	4.68
Universal Standards, 1935	5.41	5.48
American Futures, para julho	4.70	4.76
American Futures, para outubro	4.42	4.48
American Futures, para janeiro	4.37	4.42
American Futures, para março	4.40	4.45

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos. Disponivel americano, baixa de 7 pontos. Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

LIVERPOOL, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	4.75	4.76
American Futures, para outubro	4.47	4.48
American Futures, para janeiro	4.42	4.42
American Futures, para março	4.45	4.45

Mercado — De caracter normal, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.74	9.77
American Futures, para julho	8.89	8.90
American Futures, para outubro	8.20	8.33
American Futures, para janeiro	7.95	8.08
American Futures, para março	7.83	7.98

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 13 pontos.

A BOLSA

Esteve o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas. Realizaram-se na Bolsa vendas muito desenvolvidas, achando-se em posição estavel as apolices da divida publica, as do Reajustamento Economico e as Obrigações do Thesouro Nacional.

As municipaes permaneceram bem collocadas e as de sorteio estaveis. Regularam as acções de bancos em bôa posição, com as de companhias sem alteração de interesse, tudo como se vê das offertas e vendas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000 5 %, nom., 15, a	803$000
Ditas idem, 1, 2, 2, 4, 3, 7, 8, a	805$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 1, 3, 6, 7, 10, 12, 15, 19, 50, 58, a	808$000
Ditas idem, 15, a	804$000
Ditas idem, 5, a	815$000
Ditas port., 10, 11, 19, a	814$000
Ditas idem, 6, 6, 25, 40, 50, a	815$000
Ditas em cautela, 150, 150, 180, a	812$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., cautela, 1, a	400$000
Dito de 1:000$, 1.000, a	815$000
Dito em titulo, 1, 9, 15, 18, 20, 27, 36, 46, a	825$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 19, a	1:060$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 20, a	1:088$000
Ditas (1937) de 1:000$ 6% port., 50, a	940$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1917, de 200$ 6 %, port., 15, a	161$000
Decreto 1.933 de 200$, 8% port., 30, a	198$000
Decreto 1.900 de 200$, 7%, port., 100, a	183$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 4, 10, a	190$000
Ditas idem, 4, 33, 100, a	191$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 3 ½ %, port., 3, a	80$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 34, a	790$000
Minas Geraes de 500$, 5 %, nom., antigas, 2, a	280$000
Ditas de 1:000$, 8, 1, 2, a	605$000
Ditas de 500$, 7 %, port., decreto 9.311, 10, 60, a	380$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port. decr. 9.716, 40, a	783$000
Ditas decreto 10.246, 1, a	780$000
Ditas decreto 10.897, 10, a	782$000
Ditas idem, 15, 21, 50, a	783$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 300, a	146$000
Ditas idem, 6, 8, 13, 30, 50, 50, 60, 150, a	146$500
Ditas idem 3, 3, a	147$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 3, 25, 30, 100, a	169$500
Ditas idem, 3, 20, 31, 100, 200, a	170$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 100, 296, a	168$000
Ditas idem, 1, 5, 10, 10, 31, 100, a	168$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 200, a	86$000
Ditas idem, 5, 20, a	86$500
Ditas idem, 3, 6, a	87$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 20, a	950$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 13, a	192$500
Ditas idem, 3, 20, a	193$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 60, 75, 501, a	1:005$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 34, a	169$000
Brasil, 17, 36, a	425$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 10, a	230$000
Brasil Industrial, 15, 45, a	313$000
Belgo Mineira, nom. 593, a	345$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 % nom., 2, a	141$000
Ditas de 1:000$, 2, 25, a	803$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 3, 21, a	807$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:035$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:050$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:080$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	—	940$000
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:012$
Rodoviar. de 1:000$, 5 %, port.	—	715$000
Apolices da União:		
Tratado de Bolivia, de 1:000$, 5 %, nom.	600$000	—
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %	803$000	802$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	805$000	802$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	815$000	812$000
Ditas (cautela)	—	810$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	810$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	825$000	823$000
Ditas em cautela	823$000	818$000
Dito com juros de 10 semestres	1:069$	1:068$
Ditas em cautela	—	—
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	590$000
Ditas, nom.	608$000	605$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	783$000	780$000
Ditas, nom.	—	740$000
Ditas, cautela	772$000	765$000
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	146$500	146$000
Ditas 9 %, 2.ª série	170$000	169$500
Ditas 7 %, 3.ª série	168$500	168$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	330$000
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 1:000$, 8%	—	932$000
Ditas de 500$, 8 %	—	450$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	800$000
Ditas, 6 %	—	605$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	86$500	80$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	—	1:002$
Ditas de 200$, 5 %, portador	193$000	192$500
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 8 %, port.	—	985$000
Ditas do Rio Grande, de Barreto Gravatahy, 1:000$ port.	875$000	860$000
Municipaes de Bello Horiz., 7 %, port., de 1:000$	790$000	785$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ %	80$000	78$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. á 20, 5 %, portador	510$000	508$300
Ditas nom.	450$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	164$000	160$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	162$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	160$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	160$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port.	192$000	190$000
Ditas decreto 1.585, (Castello), 7 %	—	184$000
Ditas decreto 1.499, port. 7 %	185$000	—
Ditas decreto 1.933, 7 %, port.	198$000	—
Ditas decreto 3.264, (Lagoa) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 2.339, Castello, 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 2.097, Castello, 7 % port.	183$000	182$000
Decreto 1.628, 6 %, port.	—	140$000
Acções de Bancos:		
Brasil	430$000	425$000
Commercio, nom.	—	245$000
Funccionarios Publicos	—	88$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	620$000
Portuguez do Brasil, nom.	175$000	168$000
Dito, port.	190$000	—
Boavista	—	800$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	205$000	—
São Pedro de Alcantara	450$000	400$000
America Fabril	270$000	—
Petropolitana	—	190$000
Nova America	290$000	—
Brasil Industrial	—	310$000
Progresso Industrial	—	870$000
Industrial Campista	180$000	—
Corcovado	100$000	—
Alliança Industrial	260$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	460$000
União dos Proprietarios	—	850$000
Varegistas	—	1:750$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	116$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	285$000
Victoria a Minas	80$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	242$000	238$000
Ditas, nom.	—	228$000
Docas da Bahia	11$500	10$500
Bras. Diamantifera	—	82$000
Belgo Mineira, port.	345$000	325$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
C. Bancaria Aurea Brasileira	—	150$000
Acidos	50$000	—
Expresso Federal	250$000	—
Brasileira de Phosphoro	200$000	—
Debentures:		
Docas de Santos 6%	190$000	—
Lar Brasileiro, 8 %	200$000	185$500
Antarctica Paulista, 8 %	192$000	—
Manufactora Fluminense, 10 %	192$000	—
Progresso Industrial, 8 %	—	194$000
Mercado Municipal	—	200$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	208$000	—
Usinas Nacionaes	210$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 31 — Instituto de Biologia Animal, para o fornecimento dos artigos diversos.

Dia 31 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material inservivel e fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13 e 14.

Dia 31 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Junho:

Dia 1 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para acquisição de um commutador, uma mesa de exame, um planigrapho e um chimiographo e os artigos constantes do grupo 21.

Dia 1 — Departamento Nacional da Producção Animal, Divisão de Caça e Pesca, para a construcção do Entreposto Federal de Pesca, em Cananéa, São Paulo.

Dia 1 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 6, 4 e 8.

Dia 1 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a perfuração de poços, em terreno da estrada, em Araçatuba e fornecimento de machinario necessario para seu apparelhamento.

Dia 2 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machina "Rotaprit", automatica, duplicadora para impressão indirecta de musica e outros trabalhos a cores differentes e fornecimento de artigos constantes do grupo 28.

Dia 2 — Divisão de Material Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 12, 14 e 36.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de betoneira, serra circular e machina de cortar vergalhões.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO J. FIGUEIRA & CIA.

No Juizo da 2ª Vara Civel (1º officio), M. J. Alves & Cia., dizendo-se credores, requereram a decretação da fallencia de João J. Figueira & Cia., estabelecido com o negocio de comestiveis, á rua Copacabana, 591.

BENTO PESSOA CAVALCANTI

Orlando França & Cia. Ltda., dizendo-se credores da quantia de 5:323$100, requereram a decretação da fallencia de Bento Pessoa Cavalcanti, que tambem se assigna B. Cavalcanti, estabelecido á rua Miguel Couto, 115, 1º andar. Primeira Vara Civel (2º officio).

FRANCISCO MIGUEZ PINTO

O negociante Francisco Miguez Pinto, estabelecido com o negocio de seccos e molhados, á rua Silva Cardoso, 76, estação de Bangú, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 % em 4 prestações semestraes. O juiz da 1ª Vara Civel (1º officio), tomando conhecimento do pedido mandou encerrar os livros.

LUIZ PEREIRA DE ALMEIDA

A requerimento de José Joaquim Pereira, credor por 3:400$, nota promissoria, o juizo da 2ª Vara Civel (2º officio), decretou a fallencia de Luiz Pereira de Almeida, estabelecido com o "Hotel Paulista" á rua Bento Ribeiro, 11.

O termo legal retroagiu a 6 de abril ultimo; marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 20 de julho vindouro para a assembléa de credores.

Não foi nomeado syndico.

FABRICA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA "CROCODILO"

O juiz da 5ª Vara Civel (2º officio), indeferiu o pedido de fallencia da Fabrica de Artefactos de Borracha "Crocodilo", em face do deposito feito e mjuizo.

JOÃO MIGUEL

O juiz da 5ª Vara Civel (1º officio), julgou improcedente o pedido de fallencia de João Miguel, que foi estabelecido á rua Carolina Machado, 1.560, em Bento Ribeiro condemnando nas custas o requerente N. André.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 205; vitellos, 46.

Vendidos em São Francisco Xavier (congeladas) — Bois, 130 1/2; vitellos, 45 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 164; vitellos, 17; suinos, 8.

Rejeitados — Parciaes, 650 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$300.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem — Bois, 106; vitellos, 9.

Vendidos em São Diogo — Bois, 2 1/8; vitellos, 5 1/2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 50 3/8; vitellos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$640; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 308; vitellos, 38; suinos, 16; ovinos, 6.

Rejeitados — Bois, 1; suinos, 1/8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 157 2/4; vitellos, 1 2/4; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 149 2/4; vitellos, 36 1/2; suinos, 14 3/4 e 1/8; ovinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 2$000; suinos, 3$400; ovinos, 2$500.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	7.00	7.02
Para entrega em julho	7.06	7.07
Para entrega em agosto	7.11	7.12

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.96	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	78.25	78.00
Para entrega em setembro	77.87	78.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	4.716:681$000
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	43.515:890$000
Em egual periodo de 1938	42.336:097$100
Differença para mais em 1939	1.178:792$900

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 30 de maio de 1939.

Sob a presidencia do inspector, senhor José dos Santos Leal, servindo como secretario o official administrativo sr. Luiz Simões, reuniu-se a Commissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Remessa da Recebedoria do Districto Federal n. 433, de 26-12-1938; Companhia Carioca Industrial; Rep. do conferente Luiz Trindade (Florencio Vieira da Costa); Rep. do conferente Olympio Barreto (Glossop & Cia.); Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro; Officio da Alfandega de Pelotas, n. 321, de 11 de abril de 1938; The Armco International Corporation; Companhia Telephonica Brasileira; Luiz Ferrando & Cia. Ltda.; Commissaria Italo-Brasileira Ltda.; Sociedade Ericsson do Brasil Ltda.; Julião Nogueira & Irmão; Companhia S.K.F. do Brasil; R. Simon; Arp & Cia.; Hime & Cia.; Sociedade Ericsson do Brasil; Sudeletro S.A.; Carta do Conselheiro Commercial junto á Embaixada de França; Standard Electrica S.A.; A. Mendes Carneiro & Cia.; P. E. Bouller; Accumuladores Varta do Brasil Ltda.; Rep. do conferente João Miranda (Casa Domingos Joaquim da Silva S.A.); Prista & Cia.; Hasenclever & Cia.; França & Cia. Emilio Atta & Irmão; Cia. Lanston do Brasil S.A.; Coimbra & Ferah; General Electric Sociedade Anonyma; Cutelarias Adaga Ltda.; Monteiro & Aranha; Rep. conferente sr. Tavares Guimarães (A. R. Lisboa & Cia.).

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 29 do corrente	34.488:510$900
Idem em 30 do corrente	1.437:274$800
Total	35.920:785$700
Em egual periodo de 1938	32.067:187$900
Differença para mais em 1939	3.853:597$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 30 de maio de 1939	211.547:936$800
Em egual periodo de 1938	187.181:478$800
Differença para mais em 1939	24.366:457$500

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Comte. Ripper", dia 1/6 de Belém e escalas.

"Baependy", dia 1/6 de Manáos e escalas.

"Inconfidente", dia 5/6 de Recife e escalas.

"Pará", dia 8 de Belém e escalas.

Do Sul:

"Caxambú", dia 2/6 de Porto Alegre e escalas.

"Cubatão", dia 3/6 de Rosario e escalas.

"Carioca", dia 31 de Porto Alegre e escalas.

"Affonso Penna", dia 4/6 de Buenos Aires e escalas.

"Murtinho", dia 5/6 de Laguna e escalas.

"Tutoya", dia 6/6 de Florianopolis e escalas.

"Curityba", dia 7/6 de Porto Alegre e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Barbacena", dia 2/6 de Nova York e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo "General Artigas"	31
Buenos Aires "Venezuela"	31
Buenos Aires "Argentina"	31
Portos do norte "Caxias"	31
Portos do sul "Guarapuava"	31
Junho:	
Nova York "Barbacena"	1
Portos do sul "Guarahú"	1
Portos do sul "Herval"	1
Nova York "Brasil"	1
Belém e esc. "Comte. Ripper"	1
Porto Alegre e esc. "Carioca"	1
Manáos e esc. "Baependy"	1
Porto Alegre e esc. "Caxambú"	2
Polonia "Perú"	2
Antuerpia e esc. "Piriapolis"	2
Buenos Aires "Conte Grande"	3
Genova e esc. "Oceania"	3
Buenos Aires "Formose"	3
Rosario e esc. "Cubatão"	3
Buenos Aires "Affonso Penna"	4
Genova e esc. "Campana"	4
Hamburgo e esc. "Salland"	5
Londres "Highland Patriot"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires "Almeda Star"	5
Recife e esc. "Inconfidente"	5
Laguna e esc. "Murtinho"	5
Polonia e esc. "Nordstjernan"	6
Buenos Aires "Mendoza"	6
Florianopolis e esc. "Tutoya"	6
Japão "Montevidéo Maru"	6
Buenos Aires "Cap Arcona"	7
Hamburgo "Monte Pascoal"	7

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	31
Porto Alegre e esc. "Mantiqueira"	31
Buenos Aires e esc. "General Artigas"	31
Porto Alegre e esc. "São Paulo"	31
Porto Alegre e esc. "Itahité"	31
Laguna "Oscar Pinho"	31
Cabedello e esc. "Itassucê"	31
Hamburgo e esc. "Almirante Alexandrino"	31
Nova York "Argentina"	31
Stockholmo e esc. "Venezuela"	31
Cannavieiras e esc. "Araguá"	31
Bahia Blanca e esc. "Camamú"	31
Junho:	
Maceió e esc. "Itapuca"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Porto Alegre e esc. "Ararê"	1
Florianopolis e esc. "Anna"	1
Porto Alegre e esc. "Caxias"	1
Santos "Bagé"	1
Antonina e esc. "Capivary"	1
Buenos Aires e esc. "Brasil"	2
Buenos Aires e esc. "Perú"	2
Hamburgo e esc. "Zaaland"	2
Cabedello e esc. "Itagiba"	2
Hamburgo e esc. "Zaaland"	3
Belém e esc. "Itaituba"	3
Recife e esc. "Comte. Alcidio"	3
Genova e esc. "Conte Grande"	3
Buenos Aires e esc. "Oceania"	3
Havre e esc. "Formose"	3
Recife e esc. "Herval"	3
Porto Alegre e esc. "Piauhy"	3
Belém e esc. "Arataniha"	3
Porto Alegre e esc. "Guarapuava"	3
Manáos e esc. "Rodrigues Alves"	4
Buenos Aires e esc. "Baependy"	4
Cabedello e esc. "Carioca"	4
Buenos Aires e esc. "Campana"	4
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Rio Grande e esc. "Barbacena"	4
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	4
Antonina e esc. "Guarahú"	4
Buenos Aires e esc. "Highland Patriot"	5
Belém e esc. "Porto Alegre"	5
Porto Alegre e esc. "São Bento"	5
Londres "Almeda Star"	5

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador americano "Nashville" — Visita.

Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Princess" — Carga.

Armazem 3 — Vapor inglez "Lowthern Castle" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor allemão "Uruguay" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor nacional "Itaquera" — Passageiros.

Pateo 5/6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor nacional "Theresina M" — Carga.

Armazem 7 — Vapor hollandez "Aludra" — Carga.

Armazem 8 — Vapor nacional "Bagé" — Descarga.

Pateo 8/9 — Vapor finlandez "Winha" — Descarga.

Pateo 9/10 — Vapor inglez "St. Margaret" — Descarga.

Armazem 10 — Vapor nacional "Camamú" — Descarga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Carga.

Armazem 12 — Hiate nacional "Bôa Vista" — Descarga.

Armazem 12 — Vapor nacional "Max" — Descarga.

Armazem 12 — Hiate nacional "Buarque de Macedo" — Descarga.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaité" — Cabotagem.

Armazem 14 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.

Armazem 11 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.

Armazem 15 — Hiate nacional "Guanabara" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Capivary" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "São Pedro" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Descarga.

Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Prol. — Vapor nacional "Mantiqueira" — Descarga de areia.

Prol. — Vapor nacional "Araguá" — Descarga.

Prol. — Vapor grego "Marouko Pateras" — Carga.

Prol. — Vapor nacional "Itaverava" — Bombeamento de oleo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, paquete nacional "Itahité".

De Aracajú e escalas, vapor nacional "São Paulo".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Lowther Castle".

De Tampico (directo), vapor mexicano "Conhuila".

De Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Uruguay".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".

De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tura".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Princess".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Aludra".

Para Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Santos, vapor nacional "Mandú".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

Para Santos, vapor nacional "Merity".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "St. Margaret".

Para Republica Argentina, vapor inglez "Peterton".

Para Dantzig e escala, vapor grego "Euthalia".

Para Rosario de Santa Fé, vapor finlandez "Winha".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Bocaina".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

INCINERADAS 8.000 SACCAS DE CAFÉ

Bello Horizonte, 30 (A. N.) — Foram incineradas oito mil saccas de café pelo armazem regulador da cidade de Sylvestre Ferraz.

MAIS UMA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

Porto Alegre, 30 (A. N.) — Foi inaugurada, na cidade Passo Fundo, uma agencia do Banco do Brasil.

PERTO DE 1 MILHÃO DE SACCAS

São Paulo, 30 (A. N.) — A imprensa registra que, com os despachos de café hontem registrados, o movimento do corrente mez não está longe de 1.000.000 de saccas. Tudo faz indicar que nos dois dias restantes do presente mez, será possivel ultrapassar-se esse auspicioso nivel. Os jornaes accentuam que com essa evidente melhoria das vendas de café e sobretudo com a alta de preços ultimamente notada, tanto no exterior quanto no interior, animaram-se accentuadamente os negocios dessa mercadoria, ainda hoje verdadeira base da economia brasileira, o grande esteio de nossa exportação.

ABERTA NOVA CONTA DE REICHSMARK PARA O BRASIL

Berlim, 30 (T. O.) — O ministro da Economia acaba de communicar por circular que foi aberta "outra conta especial em Reichsmark para o Brasil no Instituto Hypothecario de Credito de Vienna, destinada ao Banco do Brasil do Rio de Janeiro".

A SEMANA DO COMMERCIO EXTERNO NORTE-AMERICANO

Visa, principalmente, o desenvolvimento do intercambio com os paizes latino-americanos

Washington, 30 (U. P.) — A attenção dos homens de negocios dos Estados Unidos esteve concentrada no decorrer dos ultimos dias nos factos relacionados com a Semana do Commercio Externo organizada pelo respectivo departamento de Estado.

O objectivo da Semana do Commercio Externo é estimular o intercambio da União Americana com as outras nações, particularmente com as Republicas do Continente, afim de obter mercados favoraveis para as industrias nacionaes.

A Camara de Commercio dos Estados Unidos desenvolveu activa campanha de propaganda tendente a demonstrar as possibilidades de desenvolvimento das exportações americanas.

Foi executado vasto programma de caracter nacional e ao mesmo tempo os directores da Camara de Commercio coordenou com as autoridades estaduaes e municipaes os actos que deviam ser realizados nas diversas cidades do interior.

Numerosos centros mercantis estabelecidos nos 48 Estados da União tomaram parte activa nos differentes pontos do programma geral.

Os funccionarios consulares dos Estados Unidos receberam instrucções do Ministerio do Commercio no sentido de auxiliar as Camaras de Commercio de 37 paizes, que tambem se encarregaram de intensificar a propaganda dos generos americanos no exterior.

O ORÇAMENTO TURCO

Ankara, 30 (Havas) — O Parlamento approvou o conjunto do orçamento no total de 261 milhões de libras turcas, bem como creditos extraordinarios na importancia de 59 milhões.

TRATADO COMMERCIAL ITALO-ARGENTINO

Buenos Aires, 30 (Havas) — A Chancellaria continua trabalhando na redacção do texto do tratado commercial italo-argentino que uma vez estabelecido será publicado simultaneamente em Roma e Buenos Aires.

Com esse tratado a Italia se compromette a adquirir productos e artigos de primeira necessidade no valor approximado de cem milhões de pesos, e a Argentina artigos manufacturados e machinas no mesmo valor. As instituições officiaes dos dois paizes facilitarão o cambio de fórma ampla e sem restricções afim de permittir manter o intercambio activamente entre os productos italianos e argentinos.

Além disso a Argentina exportará carnes destinadas ao consumo das forças armadas italianas.

50 MIL MUDAS DE COQUEIRO

Bahia, 30 (A. N.) — O Departamento Agricola recebeu instrucções do secretario da Agricultura no sentido de fazer distribuir 50.000 mudas de coqueiros, gratuitamente, a todo aquelle que se dirigir ao Departamento fazendo pedido por escripto.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames para os candidatos inscriptos ex-vi dos arts. 20 e 95 do dec. 21.241 de 4 de abril de 1932

Chamadas para hoje, quarta-feira:

Portuguez — (escripta e oral) na Bedelaria ás 2 horas da tarde — Deverão comparecer os estudantes: Manoel Jacome Torrent (1ª série) e José Jacome Torrent (1ª, 2ª e 3ª série). Commissão examinadora — Oliveira de Menezes, Octacilio A. Pereira e J. B. Mello e Souza.

Geographia: (escripta e oral) na Bedelaria ás 2 horas da tarde — Deverá comparecer o estudante Gildo Alves Borges (3ª, 4ª e 5ª série) — Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, Honorio Sylvestre e Hugo Segadas Vianna.

Corographia: (escripta e oral) do exame supra. Deverá comparecer o candidato Aron Grinstein (art. 20) — Commissão examinadora a mesma de Geographia.

Physica: (escripta e oral) — na Bedelaria, ás 4 horas da tarde — Deverá comparecer o candidato: Nelson Francisco Lopes da Costa (3ª série) — Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, George Summer e Feio Galvão.

Mathematica: (escripta e oral) — na Bedelaria, ás 4 horas da tarde. Deverão comparecer os estudantes: Paulo José Aquino Moreira dos Santos (1ª série); Ivanildo Tavora de Mattos (1ª série); Hamilton Francisco Saldanha (2ª série); Salomão Munolle (2ª e 3ª séries); Haroldo Barbosa Botelho (3ª série); — Christovão Colombo Rebello (1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries); Gildo Alves Borges (3ª, 4ª e 5ª séries). — Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, Georges Sumner e Alcantara Gomes.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Foi eleita e empossada a nova directoria do Directorio Academico da E. N. B. A., Universidade do Brasil, para o exercicio de 1939-1940, assim constituida: presidente, Antonio Balfort de Arantes; vice-presidente, Manoel de Araujo Coutinho Jr.; thesoureiro, Edgard Jacyntho da Silva; 1º secretario, Sergio Ivan Nacinovic; 2º secretario, Merrynian Vianna; depto. de intercambio, Colombino Augusto de Bastos; depto. social, Carlos Calderaro; depto. do trabalho, Ary Rodrigues da Cunha de Britto; depto. sportivo, Mauro Gomes Ribeiro.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE NACIONAL DE PHILOSOPHIA

Realizar-se-á amanhã, ás 2 horas, no Collegio Pedro II, uma reunião do Directorio Academico provisorio da Faculdade Nacional de Philosophia da Universidade do Brasil, para a qual convida-se os senhores representantes de turma.

O DIA POLICIAL

PRINCIPIO DE INCENDIO NA REDACÇÃO DA "A NOITE"

Hontem, á noite, quando fazia a limpeza na redacção da "A Noite", um servente daquelle vespertino atirou entre os papeis uma ponta de cigarro accesa. Deu-se a inflammação e as chammas se elevaram rapidamente, dando a impressão de que se alastrariam num incendio. Foram solicitados os serviços dos Bombeiros, mas quando estes chegaram já o fogo tinha sido extincto a baldes dagua, sem que se registrassem mais graves consequencias.

BATEU COM A CABEÇA CONTRA UMA PEDRA

O menor Divanil, de 5 annos de edade, filho de Julio Soares, brincava em frente á residencia de seus pais, á rua Emancipação nº 21, Correias, quando cahiu, batendo com a cabeça contra uma pedra.

Transportado para o Posto do Meyer, onde, submettido a exame, verificou-se ter soffrido fractura do craneo. Em estado grave, Divanil foi internado no H. P. S.

AS ABOBORAS CONTUNDIRAM O CARREGADOR

Noventa kilos de abobora carregava Carlos Alves pela manhã de hontem, caminhando pela estação do Portella, com destino ao mercado de Madureira. O pesado fardo cahiu-lhe sobre o peito.

FOI AGGREDIDO NA RUA CONDE DE LAGE

Gritos de soccorro eram lançados ao amanhecer de hontem do numero 32 da rua Conde de Lage. O guarda 917, que ali estava de serviço, correu em direcção ao predio, onde encontrou ferido Antonio Craveiro, branco, solteiro, com 32 annos de edade.

VÃO COMEÇAR A TRAFEGAR AS "LITTORINAS" DA CENTRAL

Oito horas e meia para São Paulo e menos de onze para Bello Horizonte

A partir de amanhã, o Rio estará ligado ás capitaes de Minas e São Paulo por trens diurnos rapidos que muito vão beneficiar os que os utilisam. É que a Central terá trafegar em suas linhas as "littorinas" que adquiriu especialmente para esse fim.

DIVERTIRAM-SE DURANTE A NOITE

A dansarina denuncia o companheiro á policia

"CARTOLA" LEVOU UMA SURRA DE FORMÃO E CACETE

O PHARMACEUTICO EXPLORAVA OS VICIADOS

SUICIDOU-SE A JOVEN DOMESTICA

FOI CUSPIDO DO TREM E SOFFREU FRACTURA DO CRANEO

QUIZERAM MATAR-ME!

REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CRUZEIRO AO SR. DR. DIRECTOR DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

A Associação Commercial de Cruzeiro, sempre vigilante na defesa dos interesses do commercio e da população locaes, dirigiu ao illustre sr. dr. Waldemar Luz, muito digno director da E. F. Central do Brasil, a representação que damos a seguir.

Cordiaes saudações

Constantino Zamponi, Presidente

Luiz Galvão, Secretario

Cruzeiro, 26 de Maio de 1939.

REVISTAS

REVISTA DA SEMANA

A SCENA MUDA

UMA EXPOSIÇÃO DE QUADROS DE PINTORES BRASILEIROS

N. S. da Conceição pintada por Brasiliense

CORREIO SPORTIVO

ESGRIMA

(Continua na 11ª pag.)

O ministro da Justiça do Reich em Roma

Commissão de exame de reproductores

ACTOS RELIGIOSOS

Maria da Gloria del Castillo Teixeira

(LOLÓ)

A Familia do saudoso Marechal Teixeira Junior convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia do passamento de MARIA DA GLORIA DEL CASTILLO TEIXEIRA, que será celebrada hoje, quarta-feira, ás 11 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. (T 14502)

Alice Faller Duque Estrada

Herminia Julia de Lima Souza

Leome Ernestina de Queiroz

Rita Loureiro Bernardes

Amelia Werneck d'Almeida Modesto

Dona Pastora Freitas de Grillo

Antonio Luiz Ribeiro

Ignez da Piedade Ferreira

Francisco Fernandes Barata

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Frei Fabiano de Christo

A' FREI FABIANO

NA "CASA DO DENTISTA BRASILEIRO"

Inaugurado em sessão solenne o retrato do chefe da Nação

Foi inaugurado hontem, no salão nobre da Casa do Dentista Brasileiro, o retrato do sr. Getulio Vargas.

...de Odontologia da Universidade do Brasil, medida que por si só representa a alta comprehensão que anima o governo de s. ex. o dr. Getulio Vargas.

Comparemol-o com os que o precederam, e vantagens incontestes facilmente lhe serão reconhecidas. Queremos falar, apenas, da parte relativa á Educação e á...

VISITAS A A. B. I.

De passagem por esta capital visitou a Associação Brasileira de Imprensa a illustre jornalista parisiense Claude Martine, redactora de "Paris-Soir" e filha do grande artista francez Henri Rolland.

A nossa collega franceza não...

ULTIMAS DO EXTERIOR

COMBATES ENTRE FORÇAS MAND-CHU'S E MONGÓES

Houve tambem luta entre canhoneiras russas e japonezas

O PROBLEMA DE 400 MIL REFUGIADOS HESPANHOES

O governo francez preoccupado com a presença em seu territorio dos ex-combatentes republicanos

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.669
Anno XXXVIII
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1939

A prova automobilistica de 500 milhas

Venceu-a Wilbur Shaw, de Indianapolis, em 4 horas, 20 minutos e 41 segundos, chegando em segundo logar Jimmy Snyder, de Chicago

NA 275.ª MILHA HOUVE UM ACCIDENTE, FERINDO-SE OS VOLANTES SWANSON E MILLER E MORRENDO FLOYD ROBERTS

Indianapolis, 30 (Havas) — A 27ª corrida annual de automoveis, na distancia de 500 milhas, disputada na pista de tijollos vermelhos, bem conhecida dos corredores de todo o mundo, teve inicio hoje precisamente ás 16 horas. (G. M. T.).

Entre os 33 concorrentes destacam-se o californiano Louis Mayer vencedor dessa prova em 1928, 1933, e 1936; Wilbur Shaw, de Indianapolis, vencedor em 1937 e Jimmy Snyder, de Chicago.

Entre a multidão avaliada em 150.000 pessoas que se [illegible] frequentemente o nome de Mayer, apontado como o provavel vencedor dessa corrida classica de velocidade, de resistencia e pericia, que todos os corredores, qualquer que seja sua nacionalidade, sonham ganhar pelo menos uma vez na vida.

O primeiro premio é de 20.000 dollares, além das bolsas supplementares. Os concorrentes devem fazer 200 voltas á volta da pista, que tem o comprimento total de 2 milhas e meia, em uma velocidade que póde attingir a 150 milhas por hora em linha recta. O "starter" official é o sr. Seth Klein que ha varios annos desempenha essa funcção em todas as corridas de Indianapolis. O ex-campeão de box Gene Tunney é o seu auxiliar como "starter" honorario.

Entre os corredores mais populares encontram-se Babe Stapp, Kelley, Petillo, Tony Gullotta, Al Miller, Billy Devore e Mauri Rose.

AS PRIMEIRAS 25 MILHAS

O corredor Snyder fez as primeiras 25 milhas, cinco segundos atrás de Mayer. Em terceiro logar está correndo Wilbur Shaw, em 4º Shorty Cantlon, em 5º Tobhorn. Snyder fez a média de 124.517 milhas por hora, batendo o record anterior de 119.843 estabelecido em 1938 pelo corredor Rew Mays.

50 MILHAS

Snyder acaba de completar as cincoenta milhas, tendo passado 3 segundos á frente de Mayer, em [illegible] corre Shaw com um segundo de differença. Snyder já ganhou o premio de 1.000 dollares para a primeira volta. Varios concorrentes pararam para se abastecerem ou para reparar os vehiculos que soffreram desarranjos. Até agora sem importancia.

A média de Snyder nas primeiras 50 milhas attingiu 123.553 batendo o record anterior que era de 120.277.

75 MILHAS

O corredor Snyder acaba de completar 75 milhas, seguido por Mayer com a differença de 12 segundos e meio. Wilbur Shaw que pilota uma "Masseratti" está em terceiro logar; em 4º está Mays e em 5º corre Horn.

Snyder está desenvolvendo a velocidade média de 123.608 milhas horarias. O corredor Cantlon abandonou a prova na 37ª milha em consequencia de ter arrebentado um tubo de oleo.

100 MILHAS

O corredor Shaw que pouco depois da 75ª milha conseguiu passar á frente de Snyder está travando uma luta desesperada com Mayer que o segue com 6 segundos de differença. Mays é o terceiro collocado e Horn o quarto. Shaw está com a média de 123.442 por hora. Snyder parou na 92ª volta para se abastecer e mudar os pneumaticos.

150 MILHAS

Os corredores Al Miller e Floyd Davis abandonaram a pista pouco antes de serem completadas as 150 milhas, apparentemente em virtude de uma falsa manobra que teria acarretado um incidente. A impressão é de que ambos sairam incolumes.

Shaw, que foi o vencedor em 1937, continua na deanteira, seguido por Mayer, Horn, Mays, Snyder e Miller nessa ordem. Miller está com um atraso de 4 voltas em relação a Shaw. A média de Shaw é de 123.424 milhas horarias.

200 MILHAS

Snyder reagiu violentamente e de novo está á frente do pelotão, seguido por Mays com a differença de 3 segundos. Em terceiro logar corre Wilbur Shaw, em 4º Horn e em 5º Mayer.

Shaw parou na 172ª milha para se abastecer de essencia e trocar os pneus. Interrogado declarou: "Tudo vae bem". O vencedor de 1937 parecia extremamente fatigado.

250 MILHAS

Snyder continua na frente seguido por Mayer, Shaw, Horn e Miller que correm respectivamente em 3º, 4º e 5º logares. Mays parou por duas vezes para mudar as rodas e trocar os pneus. A média de Snyder é de 120.893.

275 MILHAS

O primeiro accidente

Na 275ª milha, Mayer toma a deanteira, porque Snyder parou no box de reparação. Logo a seguir o carro de Ralph Hepburn é presa das chammas. Os corredores [illegible] de pessoas se precipitam para o local do accidente. [illegible]

SEGUNDO ACCIDENTE

Morte de Roberts

Pouco antes de completarem 300 milhas os corredores Floyd Roberts, Bob Swanson e Chet Miller foram victimas de um accidente.

O accidente occorreu nas seguintes condições:

Swanson depois de ter enchido o tanque de gazolina reiniciou a corrida mas logo após o motor começou a falhar e seu carro depois de ter derrapado, capotou espectacularmente, sendo presa das chammas. O carro de Roberts que seguia o de Swanson a pequena distancia chocou-se com o [illegible] em chammas do seu competidor. Miller que vinha logo após não póde evitar que seu carro collidisse violentamente com o de Roberts.

Roberts falleceu de commoção cerebral pouco depois, ao ser transportado para a enfermaria.

300 MILHAS

Mayer corre a 116 kilometros, 977 metros horarios. Seguem-lhe Shaw, Horn Snyder, Bergere. Ao completarem a 325ª milha os volantes são avisados por signaes de que a pista está livre após o accidente occorrido com Roberts, Miller e Swanson.

Os volantes acceleram os motores. Mayer está sempre na deanteira seguido por Shaw, Horn e Snyder. A velocidade média de Mayer é de pouco mais de 116 kilometros.

350 MILHAS

Mayer corre duas milhas e meia á frente de Shaw. Em terceiro corre Snyder tambem a duas milhas e meia do segundo. Horn é acompanhado de perto por Bergere.

Em consequencia do desastre, a velocidade dos carros ficou diminuida durante 31 minutos.

400 MILHAS

Mayer corre na frente de Shaw um minuto e 18 segundos. Cobriu as 400 milhas em tres horas 28 minutos e 4 segundos com a velocidade média de 115 kilometros, 347 metros.

Mayer que corre sempre na frente soffre violenta derrapagem. Um pneu estoura. O volante muda-o rapidamente, volta para a pista e em seguida procura annullar a differença, tentando alcançar Shaw que tomou a leaderança.

O FINAL DA PROVA

Shaw correu as ultimas milhas na frente, firme, sem se preoccupar com os seus competidores que estão longe, e alcança a meta final sem incidentes.

Shaw percorreu as 500 milhas em 4 horas 20 minutos e 41 segundos com a velocidade média de 115 kilometros e 35 metros horarios contra 117 kilometros e 200 metros do anno passado.

Em segundo e terceiro chegaram Snyder e Bergere, respectivamente. Em quarto classificou-se Horn e em quinto Babe.

COMO OS CIRCULOS OFFICIAES DESCREVEM O ACCIDENTE

Swanson no momento em que capotou foi projectado sobre a pista mas levantou-se sem auxilio de ninguem se bem que com as costas completamente ensanguentadas.

Entrementes, o carro de Roberts depois de se ter chocado com o de Swanson rodou varias vezes sobre si mesmo e foi cair em um campo de golfo vizinho á pista ao passo que o volante ficava inanimado sobre a pista.

O volante deu entrada na enfermaria desaccordado. Os medicos que o examinaram declararam seu estado gravissimo. De facto, pouco depois Roberts falleceu.

Miller que corria logo depois de Swanson não pôde evitar chocar-se com o carro em chammas. Capotou no centro da pista depois de uma manobra arrojada do volante que foi projectado sobre a pista, bastante ferido.

Dois espectadores attingidos pelo carro foram recolhidos, feridos, á enfermaria.

A CLASSIFICAÇÃO COMPLETA DA PROVA

Indianapolis, 30 (De Buck Carl, da Agencia Havas) — O [illegible] que se estendeu a pista de Indianapolis, arrebatando a victoria ao volante Floyd Roberts, vencedor da prova em 1938.

Wilbur Shaw foi o vencedor da classica prova automobilistica de 500 milhas [illegible].

Shaw tambem é um veterano. Ganhou a prova em 937. Hoje correu [illegible] os primeiros logares [illegible] a prova e parecia que [illegible] de Louis Mayer [illegible] Shaw para [illegible] primeiro. Mayer ganhou a prova nos annos de 1928, 1933 e 1936. Os segundos [illegible] perdidos por Mayer [illegible] do pneu [illegible] a victoria a Shaw.

Jimmy Snyder, de Chicago, e Cliff Bergere, de Hollywood, passaram por Mayer, e se collocaram em segundo e terceiro respectivamente. Ted Torn chegou em quarto.

Shaw cobriu as 500 milhas em 4 horas, 20 minutos e 47 segundos, ou seja, com uma media de 115 kilometros e 35 metros horarios.

O tempo foi menor que o do anno passado porque os volantes foram obrigados a diminuir a marcha durante 31 minutos [illegible] que custou [illegible] Swanson recebeu varios ferimentos e duas [illegible] que assistiam á prova tambem foram recolhidas feridas á enfermaria.

A media inferior á do anno passado é devida ao atraso de 31 minutos imposto aos corredores no momento do accidente que custou a vida á Roberts.

Louis Mayer que, até as ultimas milhas da corrida era considerado o vencedor provavel e levava já 400 milhas, teve dois accidentes: a ruptura de um pneu [illegible] terceiro logar, [illegible] carro derrapou [illegible] o corredor declarou [illegible] abandonar.

Chegou em sexto logar George Barringer; em setimo, Joel Thorne; em oitavo, Mauri Rose, em nono, Franck Wearne; e em decimo, Billy de Vore. Dezesete carros concluiram a prova.

A carreira constituiu o brilhante espectaculo de sempre com a presença de milhares de pessoas de todos os paizes e de amadores che-gados de pontos tão distantes como a California e Nova York.

O accidente que custou a vida a Roberts, foi a unica nota dissonante que arrancou um grito de terror e espanto de 145 mil gargantas. Por pouco que o panico entre os espectadores que se achavam perto do logar do desastre não se apossou dos demais assistentes. Varias mulheres desmaiaram. No momento do accidente Swanson saiu da curva sudéste, patinando da esquerda para a direita.

Roberts tentou passal-o mas chocou-se com o carro de Swanson que embarcou envolto em chammas. Swanson soffreu queimaduras e alguns arranhões, mas saiu da pista sem auxilio. Roberto perdeu o controle de seu carro que saiu por uma cerca de madeira, entrando em um campo proximo. Uma hora mais tarde Roberts falleceu no hospital, victima de forte commoção cerebral e de lesões internas, sem ter recobrado o conhecimento.

Miller que vinha atrás de Roberts e de Swanson tambem chocou-se com o carro de Swarson, mas virou a direcção violentamente, capotando sobre o campo e escapando com lesões menos graves.

Fazem 21 annos que Roberts era corredor e esta era sua quinta carreira em Indianapolis. Chegou em quarto logar em 1935, primeiro anno que concorreu, não voltando a occupar nenhum dos 10 primeiros logares até 1938 anno em que venceu brilhantemente, estabelecendo o record actual de 117 kilometros, dois metros por hora. Este anno qualificou-se com a media de 126 kilometros 908 metros. Roberts era mecanico ha muito tempo. Pouco antes das provas de qualificação quebrou-se um eixo de seu carro e teve de mandar buscar outro na California, logrando classificar-se no ultimo momento para a carreira que o levou á morte nos 39 annos de edade. Roberts tinha invertido o fruto dos seus vinte annos de corredor na compra de uma chacara perto de Vanuys, na California, onde residia com sua esposa e dois filhos, uma de onze annos e outro de nove. No anno passado em Indianapolis ganhou trinta e oito mil dollares. Desde a saida que se effectuou ás 3 horas e 16 minutos, hora de Greenwich, que Drivers, favorito dos veteranos, assumiu a deanteira. A's vinte e cinco milhas Sunder ia á frente levando cinco segundos sobre Mayer, com Shaw em terceiro logar, Shortly Cantlon em quarto, Sorn em quinto, mantendo-se a media de 124 kilometros 517 metros horarios.

Essa ordem foi mantida quasi constantemente até ás cem milhas, quando Shaw tomou a deanteira com a média de 123 kilometros 442 metros. Este corredor manteve seu posto até ás 200 milhas, momento em que teve de se deter para mudar um pneu.

A's 275 milhas Mayer, ganhou a frente, vendo-se Snyder na necessidade de parar devido a uma panne no motor. Perto das 300 milhas o carro guiado por Ralph Hepburn retirou-se da pista em chammas, mas o corredor ficou illeso.

Esse foi o ponto culminante da carreira, pois pouco depois da retirada de Hepburn occorreu a tragedia de Roberts e houve a necessidade de suspender a marcha pelo espaço de 31 minutos e meio, emquanto se retiravam da pista os destroços do carro e eram feitas as reparações necessarias.

Na altura das 350 milhas Mayer seguia adeante, levando a vantagem de 2 milhas e meia sobre Shaw, que por seu turno levava a melhor a Snyder que ia em terceiro logar. Horn ia em quarto e Bergere, em quinto. Mayer manteve essa vantagem até ás 400 milhas, quando rebentou o pneu e teve de retirar-se, occupando Shaw o primeiro logar

Foi um final emocionante, pois os primeiros tres carros chegaram quasi juntos, mas com um pouco mais de sorte e o vencedor teria sido Mayer. Dos trinta e tres carros que começaram a carreira só terminaram dezenove, retirando-se treze, por diversos accidentes mecanicos, sem contar os de Roberts Swanson e Miller que ficaram destroçados pelo tragico choque.

A media dos nove corredores que se seguiram a Shaw na meta final, foram: Shyder 114 kilometros e 245 metros; Bergere 113 kilometros e 793 metros; Horn, 111 kilometros e 779 metros; Stapp, 111 kilometros e 230 metros; Barringer, 110 kilometros e 472 metros; Thorne, 110 kilometros e 416 metros; Rose, 106 kilometros e 664 metros; Wearne, 107 kilometros e 806 metros; Devore, 104 kilometros e 267 metros por hora.

As subvenções ás Instituições Assistenciaes de Pernambuco

Havendo o Conselho Nacional de Serviço Social recebido do sr. Edgar Teixeira Leite, presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Pernambucana de Combate á Lepra, communicação de que a delegacia fiscal daquelle Estado exige, para pagamento das subvenções concedidas pelo governo federal ás instituições assistenciaes, documentação semelhante á que, nos termos do decreto-lei 527, de 1-7-938, deve ser apresentada ao Ministerio da Educação e Saude, exigencia esta que não só determina demora no recebimento, como ainda despesas devidas á necessidade de procuradores para encaminhamento dos papeis, nas repartições pagadoras, deliberou aquelle orgão de cooperação do Ministerio da Educação e Saude submetter o assumpto á consideração do titular desta pasta.

O ministro Gustavo Capanema considerando que deve haver equivoco nessa exigencia, pois a lei não a formula, officiou ao seu collega da Fazenda, solicitando providencias no sentido de que, á maneira do que occorre nos outros Estados, sejam as subvenções pagas em Pernambuco sem maiores difficuldades.

O novo ministro plenipotenciario da Noruega

O sr. Nicolai Aall ao ser cumprimentado pelo presidente da Republica no acto da entrega das suas credenciaes de novo ministro da Noruega no Brasil

Fez entrega de suas credenciaes hontem á tarde, o novo ministro plenipotenciario da Noruega no nosso paiz.

A cerimonia realizou-se no palacio do Cattete, onde o ministro Nicolai Aall foi recebido pelo presidente da Republica em audiencia especial e presentes á mesma o ministro Oswaldo Aranha, os membros das casas militar e civil da presidencia da Republica e o sr. Caio de Mello Franco.

Ao chegar ao palacio, em automovel do Ministerio do Exterior e acompanhado do introductor diplomatico e do sr. Reidar Solum, primeiro secretario da legação, foi o novo ministro norueguez recebido pelo official de dia, capitão-tenente Pedro Nolasco, e convidado a subir ao salão de honra, onde o aguardava o senhor Getulio Vargas.

O ministro Nicolai Aall fez, então, entrega da carta revocatoria do seu antecessor e da que o acredita junto ao governo brasileiro, e manteve momentos de cordial palestra com o presidente da Republica e ministro das Relações Exteriores, retirando-se, em seguida, com as mesmas attenções com que fôra recebido.

Em frente ao Cattete formou o Batalhão de Guardas, que prestou ao novo chefe da missão diplomatica da Noruega as honras devidas e a banda de musica executou, primeiro, o hymno norueguez e, depois, o brasileiro.

COMPANHIA FRANCEZA DO THEATRO CASINO

Dois espectaculos

Segunda-feira a companhia franceza do Copacabana representou a peça de Michel Durand "Barbara", que, segundo se dizia, estava destinada á sua estréa. Foi muito bom que, em seu logar, se levasse á scena "*L'homme au foulard bleu*" em que Rollan desempenhou um dos seus bons papeis, desses que lhe vão tão bem...

"Barbara" se propõe a mostrar, no palco, os horrores do convivio de uma legitima "star" cinematographica, quando, fóra do studio, ella continúa vivendo para a galeria e tomando a sério a sua importancia. E' uma "charge" mediocre, e a despeito do esforço feito pelo seus interpretes para elevai-a no conceito publico, desagradou a toda a sala do Copacabana, com multissimas poucas excepções, dessas feitas para confirmar a regra.

Hontem, pelo contrario, foi lindamente representada uma linda comedia. Delicada na concepção, espontanea no desenrolar de suas scenas, profunda de psychologia, a comedia de André Birbeau é um primor de delicadeza de sentimento, sobretudo se julgada através de sua principal personagem, que é Valentine.

Um homem como tantos outros que possue dois lares, contando a familia pelo systema das partidas dobradas, é o pivot da creação de Birbeau. Seu verdadeiro nome é Verrières, do qual faz uso junto á sua legitima mulher que vive em Paris. Elle passa, porém, a maior parte da existencia numa casinha situada nos Alpes, e onde é conhecido por Lepontet. Ahi móra em companhia de Clarisse, a mulher a que ligára seu destino, embora não o fizesse pelos laços do matrimonio, pois que a esposa legitima morava em Paris. O peor é que elle tinha dois filhos: um rapaz, filho legitimo, chamado Philippe, e uma rapariga, Valentine, filha da união, que a austeridade das leis e das instituições talvez repudiasse, mas que era de facto a sua união sagrada... O acaso os approxima, porque Philippe, quando fazia a volta da França em motocycleta é conduzido á uma casa, onde deveria repousar durante sua permanencia nos Alpes. E que casa era essa? A de seu pae e de sua irmã. Se André Birbeau quizesse fazer vibrar uma tecla por demais surrada, porém sempre emocionante, faria que os dois jovens, desconhecendo a origem commum que os ligava se tomassem de amor. Mas o comediographo teve o bom gosto e a originalidade de fazer com que se estimassem com terno affecto, como irmãos que eram. Toda a docura, toda a leveza, toda a diaphana cordialidade da peça está no desenvolvimento desse sentimento. A menina sabe que Philippe é seu irmão, assim o toma como filho adulterino do pae, quando é justamente seu esse titulo. O rapaz, penalizado com o seu equivoco prefere passar pelo que não é. Até que finalmente tudo se esclarece e a comedia termina.

Foi uma das boas representações da temporada franceza, não sómente pelas qualidades da comedia, como pela sua interpretação. Henri Rollan como sempre. Mademoiselle Fernande Albany teve ahi seu melhor papel. Mas sem nenhuma duvida as honras da "soirée" de hontem couberam a Jocelyne Grondval, no papel de Valentine, a que deu toda a frescura, ingenuidade e graça, de uma joven e pura rapariga de dezeseis annos.

O embaixador Leão Velloso recebido pelo — Duce —

Roma, 30 (Havas) — O sr. Mussolini recebeu no palacio Veneza o sr. Leão Velloso, novo embaixador do Brasil junto ao Quirinal.

Um alto funccionario do protocollo do Palacio Chigi acompanhou o embaixador da séde da embaixada até ao palacio Veneza.

A cooperação da Prefeitura com o plano do Serviço Nacional de Theatro

Nos meios theatraes dava-se hontem como certo que a Prefeitura prestará a sua cooperação ao plano theatral do Ministerio da Educação, que vem sendo executado por intermedio do Serviço Nacional do Theatro. Assim sendo, o João Caetano, após a temporada que ali se realiza neste momento, será cedido ao Serviço Nacional.

ULTIMAS DO EXTERIOR

Homenagem ao Duce

Roma, 30 (Havas) — O sr. Mussolini recebeu o esculptor Salvatore Cartaino Scarpita, chegado recentemente dos Estados Unidos, que lhe entregou o projecto de uma grande estatua equestre que os italianos de ultra-mar pretendem offerecer ao "Duce" em homenagem ao Partido Fascista.

O Pharol de Colombo

Washington, 30 (Havas) — A "maquette" do pharol a ser erigido em memoria de Colombo na Republica Dominicana será apresentado ao publico de Nova York no decurso de uma cerimonia a realizar-se a 18 de junho na exposição internacional daquella cidade.

Essa noticia foi dada pelo ministro da Republicana Dominicana em Washington, sr. Andrés Pastor, que recordou que a erecção do monumento foi recommendada na conferencia panamericana de Santiago, effectuada em 1923.

O incidente de Kalthof

Dantzig, 30 (U. P.) — O representante diplomatico da Polonia, sr. Chodacki, entregou ao governo de Dantzig a resposta poloneza á nota do Dantzig sobre o incidente de Kalthof.

A resposta faz recair sobre as autoridades de Dantzig a responsabilidade pelo incidente, accrescentando que o "governo da Polonia, considera que suas autoridades não commetteram a menor falta".

A EXPOSIÇÃO DE FRANTA REYL, O ARTISTA TCHECO QUE NOS VISITA

A's 5 horas da tarde de hoje inaugurar-se-á no Palace Hotel a exposição de pintura de Franta Reyl, artista tchecoslovaco ora em visita ao Rio de Janeiro, sob os auspicios de sua alteza imperial a princeza Elizabeth de Orleans e Bragança.

Franta Reyl fez seus estudos em Praga e ao realizar a sua primeira exposição na Galeria Manes, teve como juiz Masarik, que a elle concedeu o primeiro premio. Apezar de joven ainda o pintor tcheco tem realizado victoriosas exposições em Paris, Lisboa, Buenos Aires, etc. A' reunião de hoje no Palace Hotel certamente affluirá a "hautegomme" carioca, desejosa de travar conhecimento com a arte de Franta Reyl.

MORREU UM EXPOENTE DA MEDICINA FRANCEZA

Marcel Labbé tinha muitos amigos no Brasil

Paris, 30 (Havas) — A morte subita do professor Marcel Labbé, titular da cadeira de clinica medica da Faculdade de Paris e medico-chefe do hospital Cochin, priva de uma das suas figuras mais significativas a brilhante escola franceza das doenças da nutrição. Com effeito, Labbé que era correntemente chamado o "Mestre do diabetes", succedera ao professor Charles Achard, que por sua vez substituira o illustre professor Fernand Nidal na clinica medica de Cochin, tornada a mais ouvida das cathedras parisienses.

O professor Marcel Labbé falleceu aos 69 annos de uma doença cardiaca de que havia annotado e definido a marcha com uma consciencia sem esperanças. Iniciára-se na vida medica por estudos de doenças do sangue e depois, com o professor Landouzy, foi um dos primeiros medicos a se preoccupar com o futuro da medicina social, interessando-se pela alimentação dos operarios parisienses.

Denunciava desde essa época os graves erros de alimentação que conduzem a doenças de carencia alimentar porque os preconceitos populares querem que se dê a preferencia aos alimentos ricos em materias gordurosas em logar dos alimentos ricos em materias energeticas.

Dahi, muito naturalmente, o professor Labbé passára aos estudos sobre as doenças da nutrição. Desde 1920, data da publicação do seu livro sobre o diabetes e o assucar o professor se especializára no estudo dessa doença. Punha em guarda, por exemplo, os cirurgiões para as complicações operatorias dos diabeticos. Foi elle quem fez uma cruzada pela adoção da insulina desde a descoberta desta. Melhor: elle racionaliza o uso da insulina e chega a fazer uma therapeutica perfeita, que não conhece mais fracassos e accidentes.

Marcel Labbé, mestre amavel e consciencioso, sempre claro em suas exposições, reunia uma das mais brilhantes assembléas de estagiarios e auditores benevolos nos seus cursos e conferencias do Cochin. Foi tambem um dos melhores advogados da moderna medicina franceza e percorreu continentes para prégar os methodos da escola de Paris. Esteve sobretudo no Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevidéo e depois na Turquia, Rumania, Belgica, Hollanda, Italia e Hespanha. Por duas vezes representou a França nos congressos medicos de Quebec e Montreal.

Nomeações de professoras primarias municipaes

O prefeito desta capital assignou os seguintes actos, na Secretaria Geral de Educação e Cultura: nomeando, para o cargo de professora primaria, do Departamento de Educação, Iracema da Silva Lopes, Maria de Lourdes Bousquet da Silva Rocha, Juanita Barroso Ramos, Elyta Pinto Seidl e Cybelle Autrau de Sá e para exercer o cargo vago de dentista-chefe do Serviço de Educação e Assistencia Dentaria Sebastião Jordão.

Para estudar o estacionamento de omnibus em Nictheroy

Houve hontem uma reunião no gabinete do chefe de policia

No gabinete do chefe de Policia do Estado do Rio effectuou-se hontem, como estava marcada, uma reunião dos representantes das empresas de omnibus, para estudar o melhor modo a localização daquelles vehiculos no centro commercial de Nictheroy.

Sob a presidencia do dr. Toledo Piza reuniram-se os interessados no assumpto, falando, em nome da Associação dos Proprietarios de Omnibus o respectivo advogado offerecendo á discussão em longo memorial, acompanhado de varios "croquis" e de um plano de descongestionamento dos pontos de parada dos vehiculos.

Está a policia, á vista dos debates travados, inclinada a proceder a maiores estudos sobre varios pontos de estacionamento, de modo a dar-lhes a solução conveniente.

Nenhuma pista para as diligencias policiaes

Nem a pericia nem as investigações lograram encontrar o caminho para a prisão dos salteadores da Alfandega

As autoridades policiaes se desdobram em esforços para descobrir e prender o mais depressa possivel os autores do assalto praticado na madrugada de segunda-feira ultima contra a Casa Forte da Alfandega desta capital. Ha uma anciedade natural de deter os gatunos antes que elles gastem a fortuna roubada do cofre daquella repartição, e dahi a actividade febril da policia, movimentando os seus technicos e especialistas, arregimentando pessoal numeroso, estendendo uma vasta rêde por todo o paiz, afim de colher os larapios ainda a tempo de evitar maiores prejuizos ao erario federal.

Entretanto, nem os detectives da Secção de Roubos e Furtos, nem o Gabinete de Pesquisas Scientificas conseguiram, nestas ultimas vinte e quatro horas, encontrar elementos capazes de conduzir as autoridades a uma pista mais interessante. Foi feito um exame cuidadoso em todo o material colhido no local, mas nada foi encontrado de importante. Os ladrões agiram com requintes de cautela, de sorte que não deixaram meios de compromettel-os. Por outro lado, as investigações estão se processando ás apalpadelas e nada se descobriu para alimentar uma acção esperançosa. Os investigadores, espalhados pela cidade, procuram um rumo, um signal, um indicio. Mas, até agora, tudo tem sido inutil. O ambiente é de treva.

As autoridades estão inclinadas a crer que o roubo tenha sido praticado por gatunos enraizados em nosso meio, e não por uma quadrilha internacional, como a principio se suppoz. Aos gatunos estrangeiros não seria tarefa das mais faceis trocar o nosso dinheiro, numa importancia tão vultosa, em qualquer parte do exterior. Além do mais, admittem os policiaes que os ladrões residentes aqui já vão adquirindo certos conhecimentos de technica, progredindo, em summa, na maneira de estudar e executar os assaltos. O apparelhamento usado no roubo da Alfandega não deve ser novidade para alguns dos gatunos nacionaes. Assim, exclue-se a hypothese de que sejam exoticos os autores do assalto. E, dentro dessa convicção, a policia procura os culpados entre os expoentes da gatunagem indigena. Depois de feito um meticuloso trabalho de selecção dos capazes de tal façanha, os investigadores sairam a campo, com determinações de vigiar de perto os azes da technica de roubar e deter os que parecessem mais suspeitos.

O CUIDADOSO PREPARO DO PLANO DE ASSALTO

As investigações effectuadas no decorrer do dia de hontem, no local do assalto, evidenciaram o extremo cuidado com que os ladrões agiram, reunindo os meios necessarios para lhes garantir o caminho até o cofre da repartição. Chega a causar admiração o facto delles terem conseguido certos elementos materiaes que constituiam objectos privados da repartição, e tanto mais privados por quanto pertenciam á segurança dos seus valores. Assim, por exemplo, está provado que os assaltantes não tiveram necessidade de forçar duas das portas que separam o edificio da Aeronautica do da Alfandega. Essas portas são fechadas por fechaduras especiaes, de fabricação americana, á prova de gazúa. E foram abertas com a maxima facilidade. Assim, os gatunos possuiam chaves dessas fechaduras. Como as teriam conseguido? Certamente não lhes foi facil a obtenção de taes chaves. Empregaram não se sabe que especie de ardis para conseguil-as.

Outro aspecto muito interessante do assalto é o de que elles não deixaram impressões digitaes. Admittiu-se primeiramente a hypothese de que tenham feito uso de luvas. Mas, os exames procedidos pelo Gabinete de Pesquisas revelaram que os larapios são ainda mais espertos do que se suppunha. Estão perfeitamente a par das experiencias dos grandes salteadores. Não usaram luvas porque estas muitas vezes têm traido verdadeiros mestres da rapinagem. As impressões deixadas por ellas podem conduzir a policia a uma pista. Até as costuras das luvas podem caracterizar o seu typo e encaminhar as autoridades até a pessoa que as usaram. Usaram meias para proteger as mãos. As pesquisas encontraram fios de malha espalhados por todos os lados. Esse detalhe bastaria para accentuar o grão de conhecimento profissional dos assaltantes.

Tambem se considera com certo espanto um pormenor deveras interessante, que demonstra como elles estavam perfeitamente a par dos incidentes do terreno que teriam de percorrer. Trata-se do seguinte: para penetrar no edificio da Alfandega, os gatunos tiveram necessidade de abrir uma janella, a qual tem a particularidade de possuir um pequeno fecho em baixo, embora seja dos typos que costumam ter o fecho no centro. A poucos centimetros do trinco, o vidro está quebrado. Ora, quem não conhecesse a originalidade da janella, para abril-a procuraria certamente quebrar o vidro mais em cima, pois não seria possivel a ninguem perceber que havia um trinco em baixo. Entretanto, os assaltantes, como que adivinhando esse detalhe, metteram um arame ou outro qualquer instrumento e foram encontrar o fecho, onde ninguem poderia imaginal-o.

A policia acredita que os larapios tenham trabalhado durante muito tempo no estudo do terreno e dos habitos da repartição, frequentando-a assiduamente. A Alfandega costuma ser, diariamente, visitada por uma verdadeira multidão de vendedores ambulantes de gravatas, sabonetes, laminas para barba e uma infinidade de miudezas. Admitte-se que os membros da quadrilha, revesando-se, tenham adoptado tal disfarce para mais facilmente penetrar nas diversas secções, observando, fazendo relações, indagando habilmente, colhendo o material de que precisariam para o exito completo do roubo. Isto é uma hypothese. Mais tarde é que as autoridades esperam saber de tudo, com as informações que os proprios salteadores prestarão.

UMA DESCOBERTA CURIOSA

No exame mais minucioso a que procederam no local os peritos da D.G.I., fizeram uma descoberta deveras curiosa. Conforme dissemos hontem, os salteadores tiveram necessidade de serrar as grades de uma das janellas para alcançar a Casa Forte da Alfandega. Pois bem, não se sabe como, o pó deixado pela serra foi encontrado justamente do lado contrario em que deveria estar, segundo a collocação da pessoa que fez o serviço. Dir-se-ia que, de regresso, os ladrões, arrastando-se no peitoril, teriam feito o pó passar para o outro lado.

811:280$500 O MONTANTE DO ROUBO

Foram nomeados, hontem, duas commissões na Alfandega, sendo que uma para dar o balanço no total do roubo, composta dos srs. Paulo Emilio de Oliveira, presidente; e Pedro Medina Coeli, Clovis Washington, Jurendino Bacellar e João Alves de Moura, e outra para iniciar o inquerito administrativo, formada pelos srs. Armando Guedes de Mello e Alfredo Bastos. A primeira concluiu rapidamente a sua incumbencia, precisando ser de réis 811:280$500 o montante do roubo, emquanto que a outra já tomou as primeiras providencias para o desempenho da sua missão.

VALORES ABANDONADOS PELOS GATUNOS

Os assaltantes deixaram no cofre os seguintes valores, que sabiam não poderiam ser utilizados sem os comprometter: mais de mil apolices ao portador, 1.300 contos de réis em estampilhas e sellos e acima de 800 contos de cheques ao portador.

UM OFFERECIMENTO DO COMMANDANTE DO "NASHVILLE"

Num gesto de gentileza, o commandante do "Nashville", o cruzador americano que ora se encontra em nosso porto, dirigiu-se ás autoridades policiaes, offerecendo-lhe 20 homens da guarnição daquelle vaso de guerra, para auxiliar o serviço de policiamento no Caes do Porto.

DUAS PRISÕES NO CAES DO PORTO

Os investigadores que ora trabalham nas diligencias determinadas para a busca de uma pista, effectuaram, hontem, no Caes do Porto, a prisão de dois conhecidos ladrões, tidos como habeis arrombadores e bem capazes de executar um assalto nas condições em que se praticou o da Alfandega. Os dois meliantes tornaram-se mais suspeitos porque se preparavam, ao que parece, para embarcar. Levados para a Policia Central, ali foram elles secretamente interrogados, nada transpirando sobre as suas declarações.

Funccionarios da Alfandega implicados no assalto!

O sr. Cezar Garcez faz sensacionaes declarações ao "Correio da Manhã"

Hontem, á noite, tivemos opportunidade de ouvir o sr. Cesar Garcez, chefe da D. G. I., pedindo as suas impressões sobre o assalto praticado contra a casa forte da Alfandega. Disse-nos primeiramente aquella autoridade que a policia está absolutamente certa de que os ladrões serão presos dentro em pouco, pois não considera o caso de impossivel esclarecimento. Todas as providencias foram por s. s. tomadas, logo que o facto lhe chegou ao conhecimento. Communicou-se immediatamente com as policias estaduaes, não só pelo radio, como até pelo telephone, fornecendo-lhe os elementos indispensaveis para a captura dos gatunos e resaltando a importancia do crime. A rêde foi estendida, como medida preliminar. E, certo de que os assaltantes são meliantes enraizados no meio local, tratou de fazer uma selecção dos realmente capazes da proeza e deu ordens no sentido de detel-os para averiguações.

A respeito da prisão dos dois malfeitores realizada no Cáes do Porto, facto de que tratamos no corpo da noticia do assalto, declarou-nos o chefe da D. G. I. que a mesma foi effectuada para esclarecimento. Trata-se de dois ladrões de nacionalidade brasileira, que foram vistos durante o dia de domingo ultimo nas immediações da Alfandega. Logar habitualmente ermo nos dias de descanso commercial, a presença dos larapios foi mais facilmente notada. E elles foram presos e interrogados. Entretanto, as declarações que prestaram ás autoridades não forneceram os esclarecimentos desejados.

Indagamos do sr. Cesar Garcez se a policia suspeitava de que havia funccionarios da Alfandega implicados no caso, ao que s. s. affirmou:

"— Não tenho provas disso, mas tenho a convicção de que estamos em face de um caso que na gyria denominamos de "serviço dado". Isto é, os ladrões tiveram o terreno devidamente preparado por funccionarios daquella repartição, de sorte que puderam agir livremente, certos de que não seriam surprehendidos. E tanto estavam tranquillos, que se deram ao trabalho de abrir os enveloppes no local do roubo, quando em outras circumstancias teriam carregado tudo como estava, para retirar o dinheiro dos enveloppes em logar mais seguro. Não suspeito deste ou daquelle. As coisas indicam que ha funccionarios implicados, funccionarios que entregaram o campo devidamente preparado para o roubo. Entretanto, por emquanto, não ha nomes no index. As investigações de futuro é que esclarecerão os detalhes do caso."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Jesse James — 20 th — Tyrone Power — Henry Fonda.

METRO — O Amor de um Espia — Robert Taylor — Wallace Beery.

PALACIO — A Vida de Vernon e Irene Castle — Fred Astaire — Ginger Rogers.

IMPERIO — Sob o Céo dos Tropicos — Clark Gable — Mirna Loy.

GLORIA — Tornaram-me Criminoso — John Garfield.

PATHE' PALACIO — Romance de Um Trapaceiro — Art — Sacha Guitry.

SÃO JOSE' — Gunga Din — Victor Mc Laglen.

OPERA — Verdi — Jerichó.

HADDOCK LOBO — Quem é Mais Feliz Do Que Eu? — Aventura Rancheira — O Guarda Vingador.

MASCOTTE — Castigo imprevisto — Uma canção, um beijo e uma pequena.

PRIMOR — Capricho — Castigo imprevisto.

VARIETE' — Aventureiros da Lei — Aventura Rancheira.

IPANEMA — O Genio do Crime — Casamos, ou não casamos?

PIRAJA' — Transpacifico — Victor Mc Laglen.

PLAZA — Bas-fonds — Jean Gabin — Suzy Prim.

ROXY — O Marido Mal assombrado — Constance Bennet.

ODEON — Mocidade Sem Lar — R. K. O. — Anne Shirley.

BROADWAY — Artistas em Folia — Phil Regan — Leo Carrillo — Universal.

REX — Jesse James — 20 th — Tyrone Power — Henry Fonda.

RITZ — A Besta Humana — O Guarda Vingador.

PARISIENSE — A Besta Humana.

NACIONAL — Tres Camaradas.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — Cara ou Coroa — Dulcina-Odilon.

MODERNO — Nossa Terra dá de Tudo.

JOÃO CAETANO — Berta Singerman.

MUNICIPAL — Amanhã — Brailowsky.

GYMNASTICO — Margarida Gauthier — Suzana Negri.

REPUBLICA — Eh, Real — Beatriz Costa.